

Vales úmidos potiguaras

Quem percorre o Rio Grande do Sul, percorre o Rio Grande do Norte. A paisagem é a mesma, a vida é a mesma, a cultura é a mesma. A diferença é apenas de nome. O Rio Grande do Sul é conhecido por seus vales úmidos, e o Rio Grande do Norte também. Ambos os estados possuem uma paisagem de montanhas e vales, com uma vida rural e uma cultura rica. A paisagem é a mesma, a vida é a mesma, a cultura é a mesma. A diferença é apenas de nome.

Ma, as terras úmidas e bem regadas do Rio Grande do Norte, onde a vida é a mesma, a cultura é a mesma. A paisagem é a mesma, a vida é a mesma, a cultura é a mesma. A diferença é apenas de nome. O Rio Grande do Sul é conhecido por seus vales úmidos, e o Rio Grande do Norte também. Ambos os estados possuem uma paisagem de montanhas e vales, com uma vida rural e uma cultura rica. A paisagem é a mesma, a vida é a mesma, a cultura é a mesma. A diferença é apenas de nome.

Para o norte, alarga-se um litoral muito diferente do oriental. A paisagem é a mesma, a vida é a mesma, a cultura é a mesma. A diferença é apenas de nome. O Rio Grande do Sul é conhecido por seus vales úmidos, e o Rio Grande do Norte também. Ambos os estados possuem uma paisagem de montanhas e vales, com uma vida rural e uma cultura rica. A paisagem é a mesma, a vida é a mesma, a cultura é a mesma. A diferença é apenas de nome.

DR. ANTONIO ROTHIER
NOVO ENDEREÇO: R. México, 45 - A. - S. 401/2-3 - Tel. 32-844 (1111)

PORTARIAS CONTRADITÓRIAS
Não pode o comércio atacadista distribuir o arroz para o consumo

Ata de uma reunião da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, realizada em 24 de julho de 1953, em Brasília. O assunto era a distribuição de arroz para o consumo. A comissão decidiu que não pode o comércio atacadista distribuir o arroz para o consumo.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO
Designando Hermano Guimarães para o cargo de Secretário de Saúde e Assistência.

SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO
Designando Ivanete Ribeiro para o cargo de Secretária de Educação e Cultura.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS
ATOS DO SECRETARIO
Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário de Viação e Obras.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPECACAO DO SECRETARIO
Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário Geral de Finanças.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPECACAO DO SECRETARIO
Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário Geral de Finanças.

PREFEITURA

EFEITIVAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

Alterações no aquisição de selos mercantis

Chamados os antigos auxiliares de fiscalização

O "Boletim Estatístico", publicado pelo Ministério do Trabalho, revela que o prazo de validade dos selos mercantis é de 30 dias. A Prefeitura de Natal, RN, está chamando os antigos auxiliares de fiscalização para serem efetivados.

Em face do determinado no Decreto nº 12.162, de 12 de julho de 1953, a Prefeitura de Natal, RN, está chamando os antigos auxiliares de fiscalização para serem efetivados.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
DESPECACAO DO CHEFE DE SERVIÇO

Juray Pereira de Melo - Comarca para prestar esclarecimentos. Manoel Moreira Pinheiro - Comarca para tratar de assunto de interesse. Manoel da Costa Campos - Comarca para tratar de assunto de interesse.

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANCA
ATOS DO SECRETARIO

Designando Hermano Guimarães para o cargo de Secretário de Saúde e Assistência. Designando Ivanete Ribeiro para o cargo de Secretária de Educação e Cultura.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS
ATOS DO SECRETARIO

Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário de Viação e Obras. Designando Ivanete Ribeiro para o cargo de Secretária de Educação e Cultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPECACAO DO SECRETARIO

Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário Geral de Finanças. Designando Ivanete Ribeiro para o cargo de Secretária de Educação e Cultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPECACAO DO SECRETARIO

Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário Geral de Finanças. Designando Ivanete Ribeiro para o cargo de Secretária de Educação e Cultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPECACAO DO SECRETARIO

Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário Geral de Finanças. Designando Ivanete Ribeiro para o cargo de Secretária de Educação e Cultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPECACAO DO SECRETARIO

Designando Harry Jorge Hill para o cargo de Secretário Geral de Finanças. Designando Ivanete Ribeiro para o cargo de Secretária de Educação e Cultura.

ACRESCIMO QUINQUENAL AOS OFICIAIS DE MAQUINAS

Reconhecido o direito — O governo, afinal, obedeceu sem restrições às imposições da justiça

O presidente da República acaba de determinar às empresas de navegação pertencentes ao Patrimônio Nacional, o reconhecimento aos oficiais de máquinas a uma promoção de 15% no salário, em reconhecimento ao direito à percepção do acréscimo salarial quinzenal já deferido aos marinheiros da mesma categoria.

RECUSA INGLORIA

A providência decorre de uma decisão do Conselho de Estado. A empresa de navegação, ao não aceitar a promoção, foi considerada em desacordo com a legislação.

A VISITA DO MINISTRO DA JUSTICA A MINAS

Vislumbra-se uma aproximação entre o PTB e o PSD

O ministro da Justiça, Tancredino Neves, visitou Minas Gerais para tratar de assuntos de ordem política e administrativa. A visita foi considerada uma aproximação entre o PTB e o PSD.

NOVA LINHA DE ÔNIBUS PARA COPACABANA

Atendendo a solicitação dos moradores do bairro de Copacabana, o prefeito Dutra autorizou a criação de uma nova linha de ônibus.

DATA NACIONAL DA SUICA

A data nacional da Suíça, 1 de agosto, será comemorada em todo o Brasil. A Suíça é considerada uma nação amiga e parceira.

LES RECORTES

Comemorando-se hoje, 21 de agosto, o aniversário da criação da Agência Argentina de Recortes de Jornais Internacionais, a Prefeitura de Natal, RN, está realizando uma série de cortes.

OS QUE OS TRABALHADORES BRASILEIROS DISSERAM AO SR. MILTON EISENHOWER

Convidados os dirigentes trabalhistas norte-americanos a visitarem o Brasil. A visita é considerada uma aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos.

EXERCÍCIOS DE TIRO NA BARRA DA TIJUCA

O Quartel General da 1ª Região Militar realizará exercícios de tiro realistas no domingo, 3 de agosto, na Barra da Tijuca.

CRIAÇÃO DE COLETORIAS DE MINAS GERAIS

O presidente da República acaba de determinar a criação de coletorias em Minas Gerais, para facilitar a arrecadação de impostos.

REPERCUSSÃO FAVORÁVEL DA VISITA DE EISENHOWER

Parece ter havido entendimento entre Perón e os americanos. A visita de Eisenhower ao Brasil é considerada uma aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos.

Interpretação econômica das revoluções

1.º Caderno

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

Em uma época em que a revolução é considerada uma força poderosa, é importante entender a sua interpretação econômica. A revolução não é apenas uma mudança política, mas também econômica.

NAIS E RADIOS
12 - 1.º - Tel. 42-5553.
Co Funerário da Santa Casa)
2412
(311466)

Rubens até hoje ainda não renovou o seu contrato com o Flamengo

Chamorro contratado pelo Flamengo

SENSAÇÃO NO ATLETISMO CARIOCA

Será iniciada hoje, no Estádio de São Januário, a disputa do "Troféu Mário Márcio Cunha" — Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, os clubes inscritos — Programa-horário — Amanhã, a segunda parte

O atletismo carioca viverá nas próximas duas horas momentos de grande emoção com a disputa do "Troféu Mário Márcio Cunha". Hoje e amanhã, no campo e pista do Estádio de São Januário, os principais atletas de nossa cidade, representantes de quatro clubes que praticam assiduamente o esporte base, estarão em emocionante confronto, que serve de preparo excepcional para a forma das futuras participações do "Troféu Brasil", sem dúvida a maior competição do país.

Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo são os clubes inscritos no "Troféu Mário Márcio Cunha", cujas provas se destinam a atletas categoria, moças, aspirantes e qualquer classe.

A primeira parte realizará-se esta tarde, com início marcado para as 15.30 horas. A Federação Metropolitana de Atletismo organizou o seguinte programa-horário:

As provas de amanhã

15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.
15.30 horas — 100 metros rasos (Final), Qualquer Classe.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA



Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha, integrantes da ofensiva rubronegra que hoje à tarde enfrentará o Bonsucesso

FLAMENGO, O FAVORITO

Nesta semana em que as atividades desportivas monopolizam as atenções da cidade, com a realização do "Troféu Mário Márcio Cunha", a disputa do Campeonato Carioca de Futebol continua despertando o interesse do público. A rodada é por demais importante para que seja relegada a um plano secundário, pois além do "clássico" Fluminense x Botafogo há outros jogos em que os favoritos sentem a ameaça dos seus adversários, tornando-se muito possíveis algumas surpresas de vulto.

"TAÇA HERBERT MOSES"

Os prognósticos das nossas companhias, concorrentes à "Taça Herbert Moses", sob o patrocínio do D.T.E. são os seguintes:

Walter Mesquita — Fluminense 2x1; Olaria 3x1; América 2x0; Vasco 3x1; Bangu 2x1; Flamengo 2x0; Olaria 3x2; América 2x1; Vasco 4x1; Bangu 2x1; Flamengo 3x1; América 3x1; América 2x0; Vasco 2x0; Bangu 2x1; Flamengo 2x1.

Roberto Miranda — Fluminense 2x1; Olaria 3x1; América 4x2; Vasco 4x1; Bangu 2x2; Flamengo 3x1.

Flamengo e Bonsucesso farão hoje, no Maracanã o jogo de abertura da quarta rodada. Mais uma vez o quadro rubro-negro, um dos três únicos que ainda não perderam pontos, estará sujeito ao perigo de um resultado imprevisível, pois já não admite dúvidas o fato de que os "pequenos" estão fadados a brilhar nesta temporada, mesmo que esse brilho se manifeste com intervalos.

Ninguém discute o favoritismo absoluto do Flamengo. Embora não atinja uma produção que corresponda à sua verdadeira capacidade técnica, venceu os primeiros adversários com categoria (Madureira 4 x 0, Olaria 3 x 1 e Portuguesa 1 x 0). No domingo passado, apesar da contagem mínima, foi o dono completo do terreno. Assim, contra uma equipe semelhante à que já derrotou, deverá obter novo triunfo.

Mar, não podemos desprezar o entusiasmo do Bonsucesso, que tem oferecido grande resistência aos que com ele pugnam. Em sua última exibição, venceu imaduro a vitória do América. Dentro de suas possibilidades, acredita-se que exigirá intenso trabalho dos rubros.

SASTRE NO FUTEBOL URUGUAIO

Buenos Aires, 31 (U.P.) — O Clube Nacional, de Montevideo, contraiu o conhecido cefalé argentino Oscar Sastre, médio-direito do Independiente.

Abre a quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, jogará hoje, no Maracanã, com o Bonsucesso — O entusiasmo dos rubros anís poderá ameaçar a vitória do líder — Quadros prováveis

antes de consentir a derrota. Indis no comando. O desempenho de Indio no ex-



Belini e Haroldo disputaram arduamente a posição titular. Amanhã porém atuarão juntos, formando a zaga contra o São Cristóvão

BELINI NA ZAGA DO VASCO

Em condições de aliar Danilo será poupado no jogo com o S. Cristóvão — Mirim voltará ao centro da intermédia — Três a zero para os titulares, no "apronto" de ontem

Em palestra anteontem com a nossa reportagem um prestigioso parecer cruzmaltino garantiu-nos que a distensão sofrida por Danilo no treino da última quarta-feira em São Januário em absoluto impediria a presença do renomado craque no jogo de amanhã contra o São Cristóvão. Ontem, porém, por ocasião do "apronto", verificamos que Flávio Costa resolvera deixar o centro-médio à margem do exercício, ficando em consequência uma nova formação na retaguarda. E que para cobrir o claro de Danilo teve de deslocar a zaga para o centro da intermédia, fazendo entrar Belini na zaga ao lado de Haroldo.

Procuramos então ouvir a palavra naturalmente a pessoa mais indicada a esclarecer a questão. Não contramos o médio cruzmaltino. Todavia, não se tornou difícil apurar a situação de Danilo, o qual, conforme haviam nos acentuado, está praticamente restabelecido da contusão que sofreu e tanto assim que poderia entrar em campo, desde que para isso houvesse necessidade.

A palavra final dos desportistas platinos, no entanto, não foi proferida na ocasião, visto que os demais membros da diretoria teriam de ser consultados. Ficou então assegurado que a resposta seria dada às 23.30 horas, por telefone.

Conforme havia sido estabelecido, às vinte e três horas, o Flamengo por intermédio do seu vice-presidente dos Interesses Profissionais, Fadel Fadel, voltou a ter contato por telefone com os dirigentes do New Old Boys, sendo informado então que a proposta para a compra em caráter definitivo do "passaporto" de Chamorro tinha sido aceita.

Dessa forma, o Flamengo conseguiu contratar um goleiro de renome, solucionando um problema que, até agora,

PARA O BRASILEIRO DE TENIS ORGANIZADA A EQUIPE CARIOCA

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, a Federação Metropolitana de Tênis vinha lutando com imensas dificuldades no sentido de formar a sua equipe para a disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis, a ser realizado no período de 14 a 23 do corrente, na capital paranaense. Vários dos tenistas cariocas, convidados para formar a delegação, por um motivo ou por outro, se recusaram a defender o prestígio do tênis cidadão e sendo assim apresentou-se um problema de difícil solução aos membros do fidúciário em nossa capital.

Ontem, porém, por ocasião da reunião ordinária da diretoria da F.M.T., por interessante coincidência realizada no dia em que expirava o prazo concedido pela C.B.D. para a inscrição dos concorrentes ao certame nacional, todas as dificuldades haviam sido assestadas, muito embora não tivessem produzido os efeitos esperados os apelos feitos aos mais credenciados tenistas da cidade.

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

Maria Helena Amorim, a única representante feminina — Pepito Aguiar, José Torok Júnior e Celso Bombonato, o trio masculino — Aguiar e Pedro Guimarães na dupla — Dois bons reforços: Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar

foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

NOVOS REFORÇOS

Na mesma oportunidade informamos também a respeito de Pinho Seguro, que, depois de formada a representação carioca, tivera a grata surpresa de saber que Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar haviam também resolvido participar do certame máximo do tênis brasileiro, o que sem dúvida constituirá um magnífico reforço.

AGUIAR-PEDRO GUIMARÃES

Outra grata notícia chegou ao conhecimento da nossa reportagem, foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência do acordo acima, José Torok formará dupla com Celso Bombonato, enquanto está também decidido que Pepito Aguiar e Maria Helena Amorim jogarão a dupla mista. Sabe-se também que os decorrer dos próximos dias será solucionada a questão da parceria de Maria Helena na dupla feminina, bem como as que serão formadas com os demais integrantes da representação carioca.

Breve

Clippers Super-6

em todas as rotas entre Buenos Aires e Nova York

- NOVA YORK
- San Juan
- Caracas
- Port of Spain
- Georgetown
- Paramaribo
- Calena
- Belém
- RIO DE JANEIRO
- São Paulo
- Pôrto Alegre
- Montevideo
- Buenos Aires

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 226-A, tel. 22-7761

Av. N.S. de Copacabana, 291, tel. 37-9272

CHAMORRO NO FLAMENGO

Contratado ontem, o famoso arqueiro argentino — Fadel Fadel embarcará segunda-feira para ir buscá-lo

O Flamengo continua no firme propósito de contratar o arqueiro Chamorro, ex-atleta da seleção argentina. As negociações, iniciadas quando da estada em nossa capital de um dos dirigentes do New Old Boys, não sofreram solução de continuidade, pelo contrário, foram intensificadas ontem.

Os membros do rubro negro, a fim de liquidarem de uma vez por todas a questão, comunicaram-se com Buenos Aires ontem à noite, por telefone. Durante a palestra, os proceres do clube da Gávea, colocaram a diretoria do New Old Boys, a par das suas reais pretensões sobre Chamorro, estipulando a quantia que pretendem despendar com a aquisição do goleiro em apreço.

Maria Helena Amorim, a única representante feminina — Pepito Aguiar, José Torok Júnior e Celso Bombonato, o trio masculino — Aguiar e Pedro Guimarães na dupla — Dois bons reforços: Oswaldo Graça Couto e Lionel Aguiar

foi a de que Pedro Guimarães e Pepito Aguiar entraram em acordo para disputarem juntos a prova de duplas masculinas, candidando-se assim à conquista de um ponto para cada Federação, desde que consigam a vitória final.

Em consequência

TEATRO
CODACABATE

TOP ALABAMA!

COPACABANA
 21.10
 Dúo
Poesia
POP
MARGARETE
LOPES DA
ALMEIDA
 Solos e harmonias

"OS ARTISTAS
 UNIDOS"
 2.ª-FEIRA, 10 DE
 AGOSTO às 21.30
 Reservas pelo 1
57-1818
 (Ramal Teatro)

AS 16 hs.

re' FACIL

COMÉDIAS HUMANAS
de agosto despedida da Comp

**COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS**

Maquinaria de escrever e de
encadernar, ventiladores, re-
tudo que represente valor.
Prum-se a domicilio. Telefones
SR. ABHIAM.

43-9232

FERREIRA E ROSA

CERAMICA E PORCELANA ITALIANA

Temos grande estoque de lindíssimos objetos artísticos, confeccionados em cerâmica e porcelana, tais como: abajures, jarros e vasos decorativos, peças ornamentais, serviços de chá, xícaras e pratos, placas em azulejo, estatuetas, centros de mesa, etc.

S

Vende-se Arlignos e Americanos usados

Livros, roupas, utensílios domésticos, a preços ex...

**BARBEARIA
CABELEIREIRO**
Vende-se duas candelas novas
estofadas — Rua do Passelo 63-A
Loja (107)

RICA ESTOLA DE VISON

Particular vende rica cap...
da nos Estados Unidos. Va...
original Cr\$ 65.000,00. Preço...
rara oportunidade Cr\$...
35.000,00. Informações pelo...
telefone 25-5162

A black and white photograph showing a large crowd of people gathered in front of a building. The building has a sign that reads "FUNDAÇÃO". The crowd is dense, and the scene appears to be a public event or demonstration. The image is grainy and has a high-contrast, almost stencil-like quality.

[illegible]

Colônia "Monte Carmelo" de São Paulo e do
Fundação Abrigo do Cristo Reden-
tor, que nasceu

IMPLORANDO A CARIDADE
 GEORGINA F. BRAGA
 Carlota da Costa Pinto
 Maria da Glória Castelo
 Alameda de Jesus Sampaio

BRILHANTES — Diretamente das oficinas de lapidação ao consumidor, pedras de todos os tipos e qualidades, grandes e pequenas, preços especiais para oficinas e joalheiros.

JAIBRIL LTDA. Av. Rio Branco 106 — 9.º and. sala 911. Tel.: 42-8849.

LINDO SOLAR DE

Hipotecas
HIPOTECA - Particular empresta, juros 12% a.a. c/ garantia de bens predios na Zona Sul, qualquer importância. Tel. 55.51.11.11

PARTICULAR deseja colocar de IFC a 300 mil cruzeiros em hipoteca de prédios, mesmo em construção. Info. até às 14 horas — Tel. 33-5870.

204

GAVEA — Vende-se uma casa antiga, reformada de novo, em terre-

— Vende-se uma casa en-
xada de novo, em terre-
meiros x 114 — no fim
da rua de S. Mateus

ROBOTANICO - Vende-se o
a Rua Maria Antônia, 813,
- 70.

he a quarta, para en-
 chimento, garagem e de-
 pendência. Ver no loca-
 lidade das 13h e 15h e domínio
 do Banco do Brasil, S.A.
 UIMARAES, LTDA. — Sa-
 administração de Bens —
 Quitanda, 60 — Sobreloja,
 63, ramais 8 e 12.
 (22586) 1001

— Casa em terreno de 24
 proximidades da praça
 umont, Preço Cr\$
 100. Tratar diretamente a
 lgo Silva, 16, s/603.
 (1977) 1001

— Apt.ºs de sala, quarto, banheiro. Preço 180 000 de 10 000, e o restante financiado — LUIZ. Inf. 22-5214.
(22955) 1100

frente a rua do Russel, as, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto empilhado: 1.200.000,00. Tratar com **BRASILEIRA DE ADM- LTDA**, a rua da Quitanda, 3.º andar, sala 1. Tel. (1903) 1100

A tua Banca de Investimentos 313 e 301. Preços 0,60. Telefone para ... Caixa Econômica. (133.33) 1200

Compra descepada, limas, 3 quartos, hambel, dependência de empreendimento Jardim, negócio uretamente com o proprietário. Tijuca - Laranjeiras - Base 500 mil cruzeiro. Tratar Rua Prudente de ... (22682) 1260

Palacete a rua Guernsey,
com de duas residências, 60
terreno de 12 x 42. Ex-
pago. Preço C\$ 5.
O. MUNDIAL IMOBILIA-
rio Silva, 18, s/o/05. Tel.
(1979) 1260

tamento" de frente,
de: entrada e sala
jardim de Inverno,
com armários em-
banheiro de côr, com
com armários, área
com azulejos, quarto
de empregada e
sala malas no sótão.
de luxo com decoração
Fechadura Lafon-
reservatório água —
válvel em toda a parte
tamento de luxo —

ção acelerada. Preço
00,00 com grande par-
ta — Tratar com Mello
& Filhos, Ltda, Rua
98-9.º andar, grupo
22-7002.
(26934) 1300

... com tan-
dências de emprega-
do quarto para mulas
— Acabamento de lu-
neca na entrada e sa-
chaduras Lafont
— Mármores embulidos nos
cozinha — Área de
tanque revestidos de
— Enormes reservató-
ria, cabendo 5.000 li-
— Apartamento — Ele-
— Trilhos de tipo especial —
— Al tolda pintada a Pa-
— Edifício sobre pilotes.

9 apartamentos, em
da, próxima a Praça
Faz — Preço: Cr\$
sendo 100.000,00 no
100.000,00 na escri-
mossa. Cr\$ 60.000,00
e o resto financiado
ua Redentor n.º 108,
m Mello de Araújo e
a., à rua México 98,
grupo 908. Tel
(26535) 1300

— Vende-se, ma-

pequeno aparta-
frente, no último
do edifício, com
ante vista, com sa-
o, banheiro, cozi-
raço de 9 x 4,50
bamento primoro-
sima vista para o
o Cr\$ 350.000,00 c.
litada. Entrega em
Ver à rua Reden-
próximos a Pousa-

próximo a Praça
Paz e tratar com
Araújo & Filhos,
Mêxico n.º 98, 9.º
Grupo 908. Tel.
(6771) 1300

Vendemos três apar-
teiros, excelentes, oti-
mo iluminação, grande
cozinha, banheiro, sala
e quarto. Preço de apenas
R\$ 120.000,00. Interessados,
ligar para o telefone
011-3081.1111. Oportunidade
única. Não perca.

- Vendendo à Rua
 11, nº 6, apor...

3 quartos, 2 sa-
lão, banheiro, quar-
ta de criada e área
de Chaves c/ o por-
tar com Hilton
cantante. Av. Eras-
mo, 99 Grupo 23. Te-
lefone 4472.
(37216), 1300

ॐ

**E LONGO CONTRATO
E ÓTIMA LOJA**

melhor ponto da rua Haddock Lóbo, no
para qualquer ramo de negócio de luxo.
A rua Haddock Lóbo, 8-A. Loja, não se
one. (29969) 25

UGA-SE
 sacabina apartamento mobilizado, 2 salas,
 10 de 20 varandas, dep. empregados, 6
 ban. Telefone 37-7816, (22230) 38

SE OU VENDE-SE
 para escritório com gabinete sanitário
 no 6º Edifício Jacaré, a Av. Henrique
 Tel. 22-1765, (29972) 38

TRATO
 de uma grande sala para oficina ou taller.
 Tratar pelo telefone 57-1800 - apto. 1204 -
 (22614) 38

PETRÓPOLIS
 edifício Arcadia loja n.º 5. Tratar Rio
 de Janeiro 35 sala 401. Tel. 52-6730.
 (22608) 38

SE OU VENDE-SE
para indústria ou comércio tendo força
de carga, com 1.000 m2. em pavi-
mentos com 400 m2 cada um com lajes
de carga por m2. Informações à rua Acre,
1 ou das 15 às 17 horas. Não se atende.

Salas, Saleta e Sanitário,
Alameda do Castelo
apartamento, com lavas, no edifício Inconfidentes, na
19. Travessa no mesmo edifício, 5.º andar, grupo
Bureau, 42-217. (184205) 38

ACABANA
apartamento mobilado
apartamento dos grandes quartos, espaços
e ampla dependência no melhor ponto de
esta mobilado com lavas e geladeira, surti-
do. Lobo Porteiro, Edifício Rua Raimundo Cor-

atos em São Cristóvão

est em 1.ª locação, na Rua Fonseca Teles n. 51-A, 1.ª sala, cozinha grande, área, banheiro completo, com elevadores. Escreva-se finalizando na "Clube S/A", Av. Rio Branco n. 100 - Bco. Câmara e Monte. (01825) 38

IPANEMA

poroso acabamento, alugue-se ótima loja. Tratar à R. Vis. de Piraí 571, apto. (28561) 38

ENHO NOVO
PARA DEPÓSITO
p. 1.100m2, tendo uma casa de
informações na Administradora
Pres. Antonio Carlos, 207 —
42-1314. (23976) 38

idade Católica

ALPÃO
CRISTÓVÃO

de com todos os requisitos de conforto e segurança para estacionar os depositados. Mais Informações, Av. Pres. Antônio Carlos n. 207, (71768) 28

ou garagem, aluga-se
à Rua José Lyra, esquina de Conde Ber-

COPACABANA
de luxo, ótima e bem acabada, à
s. 88-A. Informações no local.
(18664) 38

UNCIOS
2,8 modelo 1953
 recém-chegada. Av. Rainha Elizabeth
(14930)

DE LA -- VIAJANTE
anos de atividades no Estado de São
de Minas, Goiás e Mato Grosso, via-
do ramo da modas, deseja incluir
de 1.ª qualidade de malharia de lá,
do tel. 27-1893, sr. Otto ou escrever
de Janeiro. (25104)

S USADAS
MPRAMOS
Venda na VINTURARIA ALIANÇA. Ave-
nida do Oriente, 425. Tel. 32-4848 o
a qualquer hora. Tel. 32-7362.

- Preço de ocasião
de-se um forno a gás, de fabricação ame-
nos. Ver e tratar à Praia de Botafogo
-4520, diariamente das 9 às 12 horas.
(01820)

Ormas e consertos
qualquer serviço de pintura e refor-
osé Mario, tel. 48-9502. (24027)

O vigésimo primeiro

Grande Premio Brasil



Epstein
1953

Jockey Club Brasileiro

3.º CADERNO

Não pode ser vendido
separadamente

Correio da Manhã

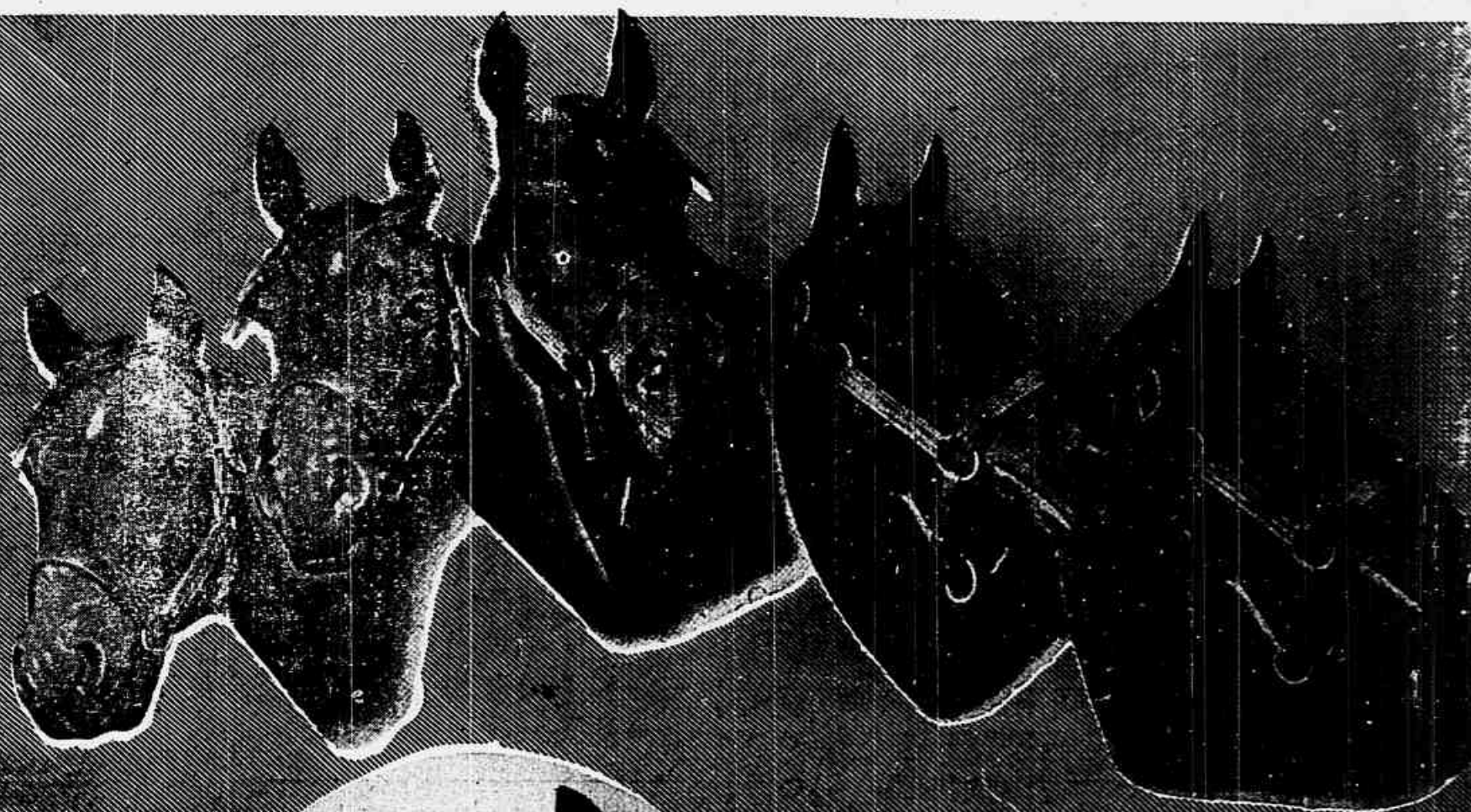


SUPLEMENTO ESPECIAL DE TIPO PARA O GRANDE PREMIO BRASIL



SABADO

1 de Agosto de 1953



Grande Prêmio Brasil

de

1953

GUALICHO

AWAY

OBOLENSKI

QUIPROQUO

PLATINA

BALTIMORE

DO WELL

SOLANO

GATILLO

REVEUR

A CORRIDA DE HOJE NA GÁVEA

Despertando grande interesse o Handicap "Delegações Turfistas"

PROGRAMA - FORFAITS - PALPITES

A corrida de hoje no hipódromo da Gávea tem como principal atrativo o Handicap "Delegações Turfistas" que reuniu Huxley, Acapulco, El Kibir, El Banderin, Torpedo, Panther, Manicoré, Tor di Quinto, Relang, Fairplay e Jacquany, a distância desta corrida é de 2.490 metros e o prêmio vencedor é de Cr\$ 200.000,00.

O páreo destinado às potranças nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias na pista, em 1.500 metros e a distância de Cr\$ 100.000,00, nelas e Risoleta não são as principais concorrentes, porém as demais inscritas são: Reserva, companheira de Risoleta, Edastria, Igaratá, Fair Diana, Jennifer e Gollane também têm "chance" podendo surpreender as favoritas.

PALPITES
RISOLETA - RESERVA - EDASTRIA
OURAGAN - BUCKINGHAM - BANGU
RUMENA - SIERRA MADRE - ARTIMANHA
QUETUA - DAWN - MY BABY
SILFO - PROMETEU - GEL
QUEBRANTO - DESCIDUO - YAPOCK
ACAPULCO - HUXLEY - FAIRPLAY
EGIL - BOMARSITO - AMORE

FORFAITS
Até ontem, a tarde, foram declarados os seguintes forfaits:
IGARASSO
EMASO
EAGLEWOOD
PROFESSOR
MALA
EL NEGRO
BOYSCOUT
ANSEIO

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO - AS 12.55 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Risoleta, J. Marchant... 57
2. Reserva, E. Castello... 53
3. Edastria, J. Ferreira... 57
4. Ouragan, O. Ullas... 56
5. Bangu, E. Castello... 56
6. Casper, J. Tino... 56
7. Boga Calda, C. Moreno... 56
8. Jandi, E. Castello... 56
9. Igarassó, N. Correa... 56
10. Bom Galope, A. Ribas... 56
11. Urubá, R. Gomes... 56
12. Silfo, P. Fernandes... 56
13. Admirável, D. Ateredo... 56

2º PAREO - AS 13.25 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.

1. Ouragan, O. Ullas... 56
2. Bangu, E. Castello... 56
3. Casper, J. Tino... 56
4. Boga Calda, C. Moreno... 56
5. Jandi, E. Castello... 56
6. Igarassó, N. Correa... 56
7. Bom Galope, A. Ribas... 56
8. Urubá, R. Gomes... 56
9. Silfo, P. Fernandes... 56
10. Admirável, D. Ateredo... 56

3º PAREO - AS 13.55 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.

1. Risoleta, J. Marchant... 57
2. Reserva, E. Castello... 53
3. Edastria, J. Ferreira... 57
4. Ouragan, O. Ullas... 56
5. Bangu, E. Castello... 56
6. Casper, J. Tino... 56
7. Boga Calda, C. Moreno... 56
8. Jandi, E. Castello... 56
9. Igarassó, N. Correa... 56
10. Bom Galope, A. Ribas... 56
11. Urubá, R. Gomes... 56
12. Silfo, P. Fernandes... 56
13. Admirável, D. Ateredo... 56

4º PAREO - AS 14.25 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 70.000,00 - 21.000,00 - 10.500,00 - 4.000,00.

1. Risoleta, J. Marchant... 57
2. Reserva, E. Castello... 53
3. Edastria, J. Ferreira... 57
4. Ouragan, O. Ullas... 56
5. Bangu, E. Castello... 56
6. Casper, J. Tino... 56
7. Boga Calda, C. Moreno... 56
8. Jandi, E. Castello... 56
9. Igarassó, N. Correa... 56
10. Bom Galope, A. Ribas... 56
11. Urubá, R. Gomes... 56
12. Silfo, P. Fernandes... 56
13. Admirável, D. Ateredo... 56

5º PAREO - AS 14.55 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 70.000,00 - 21.000,00 - 10.500,00 - 4.000,00.

1. Risoleta, J. Marchant... 57
2. Reserva, E. Castello... 53
3. Edastria, J. Ferreira... 57
4. Ouragan, O. Ullas... 56
5. Bangu, E. Castello... 56
6. Casper, J. Tino... 56
7. Boga Calda, C. Moreno... 56
8. Jandi, E. Castello... 56
9. Igarassó, N. Correa... 56
10. Bom Galope, A. Ribas... 56
11. Urubá, R. Gomes... 56
12. Silfo, P. Fernandes... 56
13. Admirável, D. Ateredo... 56

6º PAREO - AS 15.25 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 70.000,00 - 21.000,00 - 10.500,00 - 4.000,00.

1. Risoleta, J. Marchant... 57
2. Reserva, E. Castello... 53
3. Edastria, J. Ferreira... 57
4. Ouragan, O. Ullas... 56
5. Bangu, E. Castello... 56
6. Casper, J. Tino... 56
7. Boga Calda, C. Moreno... 56
8. Jandi, E. Castello... 56
9. Igarassó, N. Correa... 56
10. Bom Galope, A. Ribas... 56
11. Urubá, R. Gomes... 56
12. Silfo, P. Fernandes... 56
13. Admirável, D. Ateredo... 56

7º PAREO - AS 15.55 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

8º PAREO - AS 16.25 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

9º PAREO - AS 16.55 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

10º PAREO - AS 17.25 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

11º PAREO - AS 17.55 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

12º PAREO - AS 18.25 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

13º PAREO - AS 18.55 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

14º PAREO - AS 19.25 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

15º PAREO - AS 19.55 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

16º PAREO - AS 20.25 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

17º PAREO - AS 20.55 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

18º PAREO - AS 21.25 HORAS - 2.400 METROS - CR\$ 200.000,00 - 60.000,00 - 30.000,00 - 15.000,00.

1. Huxley, D. Ferreira... 52
2. Acapulco, F. Iriyev... 52
3. El Kibir, L. Rignol... 52
4. El Banderin, O. Macedo... 52
5. Torpedo, O. Macedo... 52
6. Panther, E. Castello... 52
7. Manicoré, C. Rignol... 52
8. Tor di Quinto, C. Rignol... 52
9. Relang, U. Cunha... 52
10. Fairplay, A. Ribas... 52
11. Jacquany, R. Martins... 52

AMANHÃ A PROVA MAGNA DO TURF BRASILEIRO

Gualicho, Away, Quiproquó, Baltimore, Obolenski, Do Well, Platina, Solano, Gatilho e Reveur, são os concorrentes ao prêmio de Cr\$ 1.200.000,00

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Amãh, enfim, será disputada a magna prova do turf brasileiro que vem empolgando toda a cidade. Ao longo dos 3.000 metros, que é a distância do Grande Prêmio Brasil, prelarão Gualicho, Away, Quiproquó, Baltimore, Obolenski, Do Well, Platina, Solano, Gatilho e Reveur em busca da almejada vitória.

Este programa para a reunião de amanhã, com as respectivas montarias:

1º páreo - Distrito Federal - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Rito, J. Marchant... 57
2. Rondó, A. Ribas... 57
3. Paracambi, L. Rignol... 57
4. Jurema, C. Moreno... 57
5. Jurema, C. Moreno... 57
6. Jurema, C. Moreno... 57
7. Jurema, C. Moreno... 57
8. Jurema, C. Moreno... 57
9. Jurema, C. Moreno... 57
10. Jurema, C. Moreno... 57

2º páreo - Minas Gerais - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Helama, A. Portillo... 53
2. Jaim, F. Ferreira... 53
3. Jaim, F. Ferreira... 53
4. Jaim, F. Ferreira... 53
5. Jaim, F. Ferreira... 53
6. Jaim, F. Ferreira... 53
7. Jaim, F. Ferreira... 53
8. Jaim, F. Ferreira... 53
9. Jaim, F. Ferreira... 53
10. Jaim, F. Ferreira... 53

3º páreo - Rio de Janeiro - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Envidal, F. Iriyev... 53
2. Envidal, F. Iriyev... 53
3. Envidal, F. Iriyev... 53
4. Envidal, F. Iriyev... 53
5. Envidal, F. Iriyev... 53
6. Envidal, F. Iriyev... 53
7. Envidal, F. Iriyev... 53
8. Envidal, F. Iriyev... 53
9. Envidal, F. Iriyev... 53
10. Envidal, F. Iriyev... 53

4º páreo - Rio de Janeiro - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Envidal, F. Iriyev... 53
2. Envidal, F. Iriyev... 53
3. Envidal, F. Iriyev... 53
4. Envidal, F. Iriyev... 53
5. Envidal, F. Iriyev... 53
6. Envidal, F. Iriyev... 53
7. Envidal, F. Iriyev... 53
8. Envidal, F. Iriyev... 53
9. Envidal, F. Iriyev... 53
10. Envidal, F. Iriyev... 53

5º páreo - Rio de Janeiro - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Envidal, F. Iriyev... 53
2. Envidal, F. Iriyev... 53
3. Envidal, F. Iriyev... 53
4. Envidal, F. Iriyev... 53
5. Envidal, F. Iriyev... 53
6. Envidal, F. Iriyev... 53
7. Envidal, F. Iriyev... 53
8. Envidal, F. Iriyev... 53
9. Envidal, F. Iriyev... 53
10. Envidal, F. Iriyev... 53

6º páreo - Rio de Janeiro - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Envidal, F. Iriyev... 53
2. Envidal, F. Iriyev... 53
3. Envidal, F. Iriyev... 53
4. Envidal, F. Iriyev... 53
5. Envidal, F. Iriyev... 53
6. Envidal, F. Iriyev... 53
7. Envidal, F. Iriyev... 53
8. Envidal, F. Iriyev... 53
9. Envidal, F. Iriyev... 53
10. Envidal, F. Iriyev... 53

7º páreo - Rio de Janeiro - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Envidal, F. Iriyev... 53
2. Envidal, F. Iriyev... 53
3. Envidal, F. Iriyev... 53
4. Envidal, F. Iriyev... 53
5. Envidal, F. Iriyev... 53
6. Envidal, F. Iriyev... 53
7. Envidal, F. Iriyev... 53
8. Envidal, F. Iriyev... 53
9. Envidal, F. Iriyev... 53
10. Envidal, F. Iriyev... 53

8º páreo - Rio de Janeiro - 15.00 metros - Cr\$ 80.000,00 - 24.000,00 - 4.000,00.

1. Envidal, F. Iriyev... 53
2. Envidal, F. Iriyev... 53
3. Envidal, F. Iriyev... 53
4. Envidal, F. Iriyev... 53
5. Envidal, F. Iriyev... 53
6. Envidal, F. Iriyev... 53
7. Envidal, F. Iriyev... 53
8. Envidal, F. Iriyev... 53
9. Envidal, F. Iriyev... 53
10. Envidal, F. Iriyev... 53

BOLETIM DA GAVEA

Apontamentos para a corrida de domingo

- Informações sobre os estreantes

APONTAMENTOS PARA O G. P. "BRASIL"

Ontem pela manhã os concorrentes a maior prova turística do continente, o Grande Prêmio "Brasil", ultimaram-se de preparativos. Aqui estão, os apontamentos de todos os concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" de 1953:

GAULICHO - O. Rosa - 1.000 em 52º, primeiros 200 em 12º, primeiros 400 em 25º e últimos 200 em 32º. Ontem fez uma partida de 400 em 25º e 400 em 32º.

GATILHO - O. Ullas - 1.000 em 30º, primeiros 200 em 12º, primeiros 400 em 25º e últimos 200 em 32º. Ontem fez uma partida de 400 em 25º e 400 em 32º.

AWAY - F. Iriyev - 1.000 em 30º, primeiros 200 em 12º, primeiros 400 em 25º e últimos 200 em 32º. Ontem fez uma partida de 400 em 25º e 400 em 32º.

OBOLENSKI - D. Ferreira - 1.000 em 32º, primeiros 200 em 12º, primeiros 400 em 25º e últimos 200 em 32º. Ontem fez uma partida de 400 em 25º e 400 em 32º.

BALTIMORE - L. Rignol - 1.000 em 31º, primeiros 200 em 12º, primeiros 400 em 25º e últimos 200 em 32º. Ontem fez uma partida de 400 em 25º e 400 em 32º.

DO WELL - A. Araújo - 1.000 em 34º, primeiros 200 em 12º, primeiros 400 em 25º e últimos 200 em 32º. Ontem fez uma partida de 400 em 25º e 400 em 32º.

VOLIBOL

FLA X FLU DECISIVO

Defrontam-se hoje, no Ginásio da Gávea, líder e vice-líder do Campeonato Carioca Feminino

O Campeonato Carioca Feminino de Voleibol atingirá hoje a sua fase mais importante, e muito possivelmente decisiva. No ginásio da Gávea, a tarde, se enfrentam as equipes do Flamengo e do Fluminense, lutando com igual disposição e interesse pela vitória, que para uma significante conquista do tri-campeonato e para outra a ascensão à liderança.

Tricampeãs e rubro-negras confirmaram na temporada deste ano a supremacia que vinham mantendo no campeonato carioca de vôlei feminino da cidade. As primeiras colocadas, que venceram todos os adversários, garantindo a quarta rodada do retorno, o primeiro posto, invicto.

Não há dúvidas sobre o panorama das equipes. O Fluminense, campeão da última temporada, não tem a mesma força que o Flamengo, pois nos compromissos que lhe restam não existe a mínima ameaça de revirar o campeonato. O Fluminense consegue manter a invencibilidade do seu poderoso antagonista, o certame tornar-se empolgante, com ambas as equipes igualmente credenciadas a finalizarem a disputa no seu lugar, o que implicará em uma disputa de caráter decisivo.

É praticamente impossível imaginar o desfecho da pugna. Embora o Flamengo, por força de sua melhor atuação, seja o favorito da maioria, é indubitável que o Fluminense está em condições de abate-lo. Só as circunstâncias de momento definirão o vencedor. O jogo será muito disputado e emocionante.

Além do sensacional Fluminense, a partida será muito disputada e emocionante. A partida será muito disputada e emocionante. A partida será muito disputada e emocionante.

Domus, Fennel e Otina. Não agrada, pois a turma é forte. COLI - Não correu. ELÉTRIC - Ligeiro e bom ganhador no Sul, tendo galopado na grama em 90º 2/3 com ação ótima. HÉ -

CIÁ URANO DE CAPITALISAÇÃO
SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA
RESULTADO DO SORTEIO DE JULHO DE 1953
No sorteio de amortização antecipada de títulos, realizada em 31 de julho, na sede social, em São Paulo, foram sorteadas as seguintes combinações:
J R Q I S M X I M L K O
H P P D U O L T Q U B D
MATRIZ: São Paulo, Rua Boa Vista, 74 - 7.º andar
SUCESSORA: Rio: Av. Pres. Vargas, 309 - 10.º andar

BOY SCOUT - Não correu.
BIRICHINO - Foi quinto em São Paulo para Emburubá, Salgueiro e outros, chegando preparado a Gávea. Gosta do tapete verde e levam 76.
GROOM - Em Cidade Jardim foi primeiro para Laplace, Nijinski, Dárie e outros não se colocando. Há esperanças mas achamos duro.
ANSEIO - Não correu.
INTERVENTOR - Vem de sexto lugar em São Paulo para Usaini, Ibitina e outros, não agradando.
ARROGANTE - Tem algumas vitórias em Cidade Jardim. A última vitória preparada, mas é duro o páreo.

LOCKEY CLUB BRASILEIRO
AVISO
Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo, da semana do "Grande Prêmio Brasil" não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, bettings e concursos no Hipódromo da Gávea.
A venda será efetuada na cidade, à Rua 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horários:
Quarta-feira - das 17 às 22 horas.
Quinta-feira - a partir das 8 horas, com fechamento das portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 2º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos.
Sexta-feira - das 17 às 22 horas.
Sábado - a partir das 8 horas para o corrido de sábado, com fechamento das portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 1º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 às 22 horas para o corrido de domingo.
Domingo - 2 de agosto - não haverá venda na cidade; as bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, bettings e concursos.
O VALOR DAS POULES NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL
De acordo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada ao ano passado, os preços das poules na Semana do Grande Prêmio Brasil, dias 30 de julho e 1 e 2 de agosto serão de Cr\$ 20,00, Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 2.000,00. Não haverá qualquer alteração na base da água de acumulação, que será de Cr\$ 10,00. Os preços serão: este ano 1952/53.

3.º CADERNO

Não pode ser vendido
separadamente

Correio da Manhã

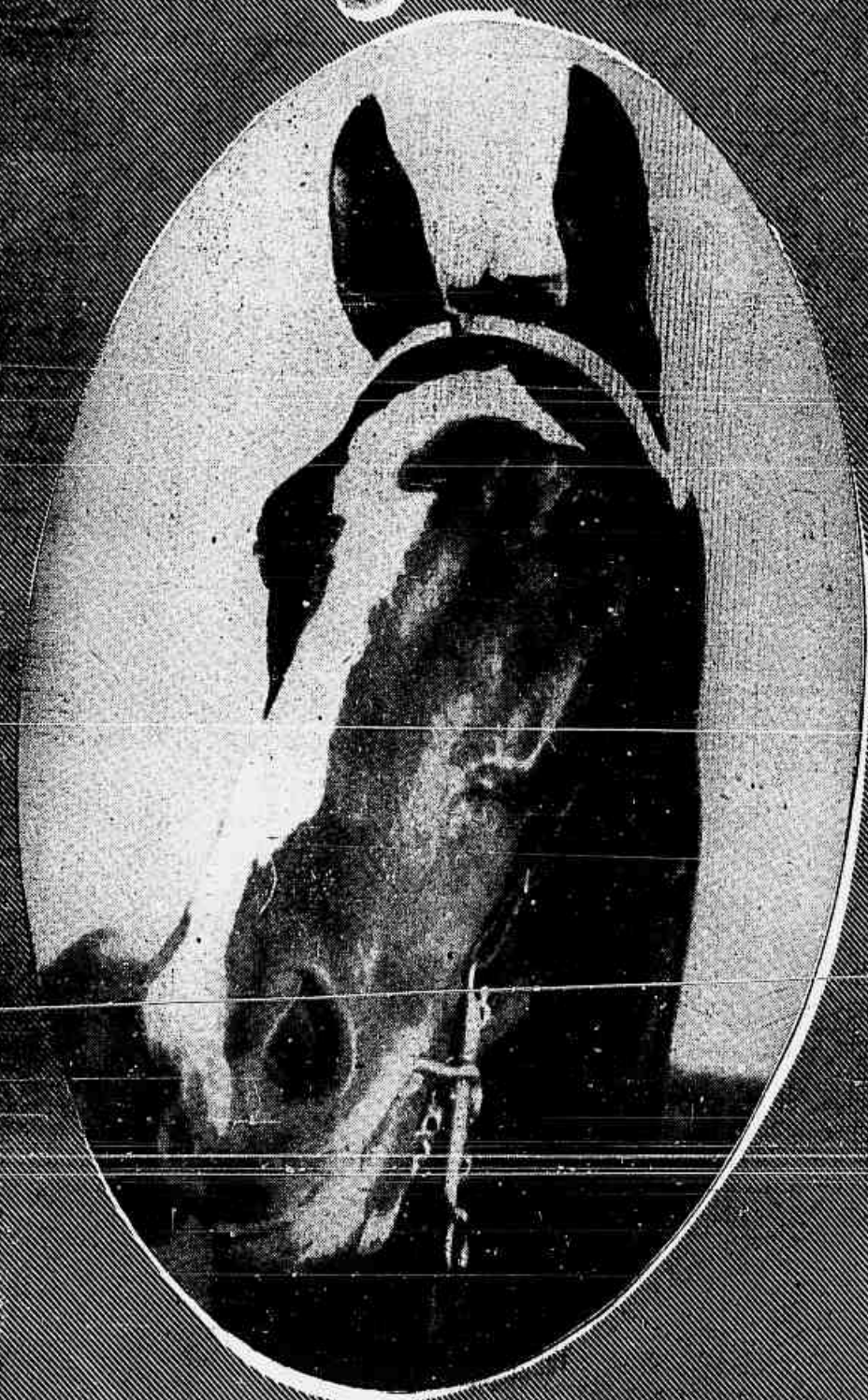


SUPLEMENTO ESPECIAL DE TIPO E PARA O GRANDE PREMIO BRASIL



SABADO

1 de Agosto de 1953



Grande Prêmio Brasil
de

1953

GUALICHO

AWAY

OBOLENSKI

QUIPROQUO

PLATINA

BALTIMORE

DO WELL

SOLANO

GATILLO

REVEUR

GENTE "CONTRA" GENTE O "CONTRIBUINTE"...

Como nos outros anos, Madame já terá unido ansiosa para o céu, recessa das nuvens escuras, torcendo para que a tarde não seja cinzenta e chuvosa, capaz de impedir-lhe de exibir a "toilette" preparada para a ocasião. Como nos outros anos, o mundo da Gávea divi-



de-se em preces a São Pedro, contra e a favor das chuvas, tanto mais que é reconhecidamente sabido que a questão da rala poderá influir na posição dos favoritos. Este ano, porém, as divergências e preocupações são maiores: se chover, a corrida irá para a areia, ou não?

E, enquanto os "seabristas" estarão pedindo as águas — não é por nada, não, mas sempre poderá facilitar o trabalho de Away... — a turma de Gualicho encontrará um apoio técnico e indireto nos próprios técnicos dirigentes do Jockey Club.

Sim, que estes não hão de querer topar um "caso", embora criado pelos céus, logo no dia da sua grande festa. No caso de chuvas, como saber se a grama ficará imprestável ou não? Como saber se os "bichos" ficarão satisfeitos e, mais do que eles, os seus responsáveis e a sua torcida?

Será preferível, portanto, que não chova: Que São Pedro (ele, também...) deixe como está para ver como fica. Que haja "gente contra gente" na pista. Só.

Esse é o herói anônimo da Gávea. De jantiro a diaz-nibio, em pista leve ou pesada, seja na quinta, no sábado ou no domingo, lá está ele arriscando o miocardio, na locada emocionante de Rignon, na acumulada que um D. Fernandes qualquer bisonhamente desperdiçará, na barbada fracassada dos derrubadores inveterados.

Mas o calvário do apostador desconhecido começa com o Grande Prêmio Brasil. Não bastasse o fantasma da pirôcnica paulista, com as suas bombas explodindo a torto e direito, ainda existe o cerimonial exigido pela festa máxima do turfe. Nesse dia, contrariando os hábitos, enverga o terno da missa, botas, uma gravata prateada e vai furar a onda de arquivistas que inunda o Prado. Empurrado, pisado, suado "quebrado" e, ainda por cima, com os ouvidos cheios de heresias, o contribuinte abandona o hipódromo irritado e desmorado!

Sem condução, sem dinheiro e sem destino, irá cozinhar máquinas e penas, no parque do tem-

po das calças curtas, curtindo a ressaca e, e alantadas ensombreadas. Ali, no Jardim Botânico, jura por todo os santos da Bahia, como nunca mais tomará conhecimento do Sweepstake.



54, porém, encontrará o fiel contribuinte, perjurado e de gravata prateada, novamente a postos para os sofrimentos do primeiro domingo de agosto. Possivelmente, obediente ao prego que para muita gente são como: podem rasgar...

... E O "TURISTA"...

Para ele, o turfe, geralmente, é uma aventura dispendiosa, diretamente relacionada com modelos Dior ou Schiaparelli, chapéus surrealistas de plumas mil, enfim, todo o aparato mobilizado pela vaidade feminina para a batalha elegante do Sweepstake. Além desse capítulo indigesto das contas a pagar, a sua cartilha turfa possui três mandamentos, a saber: honra e glória a Mossoró, Lineu é o maior, Gualicho é um maldito.

Tresandando a prosperidade, passeia o olhar inquieto pelas belezas em desfile, sorri superior ante a emoção da rala viciada e, complacente, justificando a tarde, arrisca finalmente enfiar pratas nas patas do Gualicho. Amassa as pousas na primeira passagem, certo de que

Platina ganhou o páreo, sorri satisfeito ao perceber que ainda resta uma voltinha e infla o peito de orgulho, quando descobre que acertou no vencedor.

Embolsa o rateio de treze, meditando na estupidez de um jogo em que se arrisca tanto cobre, por tão modestos dividendos! Bicho é muito dinheiro... Por falar em bicho, amanhã mesmo, irá cercar o cavalo pelos sete lados.

A noite, em alguma boite, afoga no whisky suas mágoas de marido, esquecendo entre goles de um legítimo Tijuca Label, o déficit orçamentário ocasionado pela aventura turfística.

54, porém, também encontrará firme na estacada, mais turista e marido do que nunca...

O Haras Guanabara, um dos baluartes da criação nacional

O Haras Guanabara, um dos principais estabelecimentos de criação do país, projeta-se no turfe nacional como uma das mais fortes instituições. Ainda novo, com pouco mais de uma década de existência, já firmou o seu conceito entre os Haras existentes, conquistando uma posição invejável, através dos produtos que envia nas pistas, via de regra, figuras prominentes em suas gerações.

Fundado pelo saudoso "turfinho", Comendador Gervasio Seabra, representa um marco no desenvolvimento processado na criação nacional à qual se prende o nome deste incentivador, uma das grandes figuras que já passou pelo turfe, que encontrou continuadores em seus dois filhos, Nelson e Roberto Seabra, hoje à testa do estabelecimento. Formados nos moldes mais modernos, no que diz respeito à técnica e à administração, o Haras Guanabara tem produzido valores como Radar, Loreta, Martini, Honolulu, My Love, Fairplay, Panchito, Huxley e Acapulco, todos ganhadores clássicos e nomes de relevo dentro das cinco gerações já apresentadas. Isto se deve a contínua importação de garanhões e reprodutores que, portadores das melhores correntes de sangue existentes, garantem o sucesso desta "cabana", uma das mais completas do continente.

Comçando com Felicitation e Hunter's Moon, ambos já desaparecidos, e que deixaram uma descendência capaz de seguir os seus passos, o Haras Guanabara conta, atualmente, com o concurso de Royal Forest e Orsenigo, além de Radar e My Love nossos conhecidos. Em Royal Forest está a principal esperança dos criadores, pois este nobre reprodutor, ora iniciando seus mistérios, trás em suas veias o generoso sangue de Bols Russel — um dos reprodutores mais em evidência no turfe europeu — além de uma campanha vitoriosa nas pistas onde figurou como um dos melhores de sua turma. Orsenigo, a outra esperança, descendente de Olander e traduz a excelente linhagem dos corredores italianos.

Mas é no plantel de éguas que encontramos a mais alta expressão do Haras Guanabara. Contando com um número considerável de "broodmares", todas da mais alta estirpe, avoada celeremente na produção do puro sangue, de vez que a união das grandes famílias existentes é uma garantia de sucesso.

Como principais reprodutoras temos: ACHARY, por Rhodé Scholar, Accordon, Acropole, Acapulco, todos bons ganhadores nas pistas.

EMPEROSA, por Full Sail e Ermua. Uma das melhores éguas que já passou pelo turfe argentino e que já tem dois produtos para as próximas gerações: Embargo, por Royal Forest e outro por Foxhunter.

FAIRY SONG, por Fairway e Even Song. Mãe de Fairfax, Fairplay, Farouk, animais que vêm figurando com sucesso, principalmente Fairplay.

HURONA, por Hunter's Moon em Contra, Produziu Huxley um dos melhores representantes da geração passada.

KOPAI, por Chateau Bouscatt em Katinka que nos deu Kasbah, Kayak e Karenina, bons corredores, notadamente o segundo citado, uma das esperanças dos criadores.

MAB, por Winalot em Miss Freemann. Já apresentou Manhattan, Martini, Madrigal e Mayfair. Martini é um "derby winner".

MY BEAUTY, por Blue Peter em Galinborough Lass. É uma reprodutora de cartaz que já nos deu My Lord, My Love, My Lad e My Baby.

RADIANT PRINCESS, por Hyperion em Princess Sublime. Mãe do "crack" Radar e mais de Rangoon, Radjani Moon e Havrel.

ENAMEL EYES, por Precipitation em Coppella. Mãe de Endless, England, e Envidia.

FLOWER, por Pharos em L'Esperance. Mãe de Flamboyant o mais alto preço dos leilões de potros.

FRANCESCA, por Congreue em Medina. Mãe de Franca e Fraulein.

TIROLESA, por Fox Cub em Teia. A inesquecível "paraliba" de nossas pistas, vitoriosa no "Brasil".

Para a geração do ano que vem, apresenta 33 produtos assim distribuídos:

ÉGUAS:

Emeraude — Bala Hissar em Embassy; Enchanted — Royal Forest em Enamel Eyes;

Early Spring — Snob em East Glen; Aphrodite — Bala Hissar em Apoteose;

Bonnie Bell — Royal Forest em Bonny Moon;

Dall — Monterreal em Barcelona;

Midinette — Royal Forest em Mir Zadeh;

Fairy Tale — Hunter's Moon em Fairy Song;

Red Forest — Royal Forest em Red Biddy;

Connecticut — Bala Hissar em Coronation Lass;

Starasta — Bala Hissar em Staraya;

Pasiphaé — por Royal Forest em Parity;

Encore — Advocate em Endwell;

Yamour — Royal Forest em Yakhmour;

Rajada — Royal Forest em Radiante Moon;

Radaik — Hunter's Moon em Radiant Princess;

Vogue — Bala Hissar em Volcanica;

Corona — Royal Forest em Coronation Made;

Huanguete — Royal Forest em Hurona;

CAVALOS:

Allegro — Hunter's Moon em Allan Waters;

Cursal — Hunter's Moon em Cuyita;

Rumor — Hunter's Moon em Rustica;

Sisley — Hunter's Moon em Sirdaree;

Blue Lotus; Blue Hunter — Hunter's Moon em Blue Lotus;

Mambo — Hunter's Moon em Mab;

Palm Spring — Hunter's Moon em Palm Beach;

Snobby — Bahram em Snobless;

Canaletto Bambino em Cantata;

Embargo — Royal Forest em Empefosa;

Fragonard — Full Sail em Francesca;

Borghese — King Salmon em Donny Ann;

Achroyal — Royal Forest e Achroy;

Orozo — Bambino em Olympie.

CASTILLO

Platina e Quiproquó formam a parêla que defenderá o prestígio da criação nacional. Égua de classe, a "francesinha" tem obtido grandes triunfos nas pistas, tendo sido a líder da geração de 51. Na temporada passada, sagrou-se a melhor égua do ano, vencendo as principais provas destinadas à ala feminina e, este ano, apareceu correndo muito, conforme demonstrou no "Prefeitura Municipal", onde derrotou um bom lote de corredores, quase todos já ganhadores clássicos. Entretanto, a última atuação da filha de Sister Patricia foi decepcionante e não sabemos a que atribuir este fracasso senão à rala, que se encontrava encharcada. Perdeu Ielo no "São Francisco Xavier", chegando distanciada de Away e, ainda por cima, sem conseguir conter o "rush" de Mancebo, que veio formar a dupla com o companheiro.

Nesta ocasião, aparecia francamente favorecida pelos adversários, que lhes concediam certos quilos, daí sermos forçados a acreditar numa possível queda de "entrament" da alazã, uma vez que a areia nunca serviu de impedimento à sua capacidade locomotora, pois já é vitoriosa neste terreno, onde tem excelentes exercícios. Assim, Platina aparece entre os formadores imediatos de Away, Gualicho e Quiproquó. Seu exercício foi bom e muitas são as esperanças nela depositadas, principalmente por parte de Castillo, que será o seu piloto.

O bridão chileno está animado e contente por tomar parte na grande prova, montando um animal de ca-



tegoria. Já acostumado com as grandes competições, Castillo espera, pelo menos, fazer a boa figura do ano passado quando, pilotando Panther, escoltou galhardamente o campeão Gualicho. Este ano as coisas podem mudar e não acha difícil que venha a ser o ganhador. Distou muito do trabalho da égua, contrariando a opinião de alguns observadores e só vê três adversários na "reina": Gualicho, Away e o companheiro Quiproquó. Mas tem o máximo de confiança em Platina e garante que não fará uma atuação decepcionante.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de Máquinas para Indústrias — Fundada em 1901
RUA NERI PINHEIRO, 204 — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 47
FONES: 32-0744, 32-1511 e 32-1071



Máquinas e Instalações PARA INDÚSTRIAS:

QUÍMICAS

AÇUCAREIRAS

TEXTIS

CERÂMICAS

CONSTRUÇÃO

CIVIL

MINERAÇÃO

TURBINAS

HIDRÁULICAS

PONTES

ROLANTES

CONSTRUÇÕES

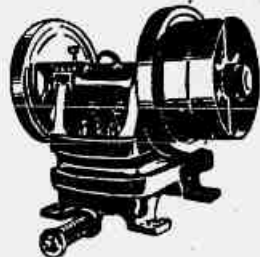
METÁLICAS

FUNDIÇÃO

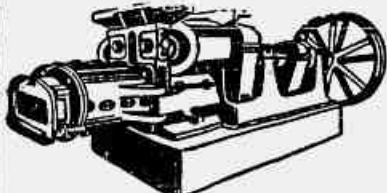
DE FERRO

BRONZE E

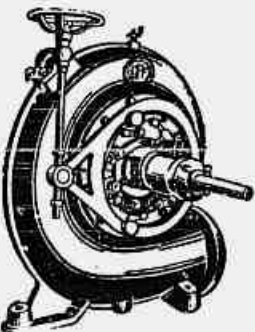
ALUMÍNIO



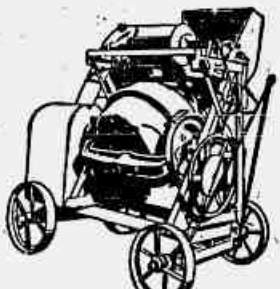
BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6, e 10 M3 horários, equipados com peneiras rotativas. Mandibulas de ferro forjado ou de aço manganeiz, mancais de rolamento ou de bronze especial.



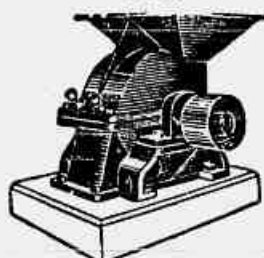
LEGÍTIMAS PRENSAS "MARO". Para produção horária de 1200 e 12400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automáticas ou manuais.



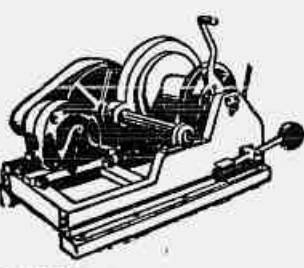
TURBINAS HIDRÁULICAS "CFF". FRANCIS ROTEX e ELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática. Tubulações, Comportas, Instalações completas.



BETONEIRAS "CFF" 150 lts. por carga com carregamento manual ou completamente automático, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.



DESINTEGRADOR "CRUZEIRO" para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo martelo móvel, alto rendimento com mancais de esferas.



GUINCHOS PARA IÇAR CARGAS OU PARA TRACÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecânico de pedal e cabrestão de segurança para suspensão de carga.

SAPATARIA Central
CALÇADOS FINOS
TELEFONE 22-8744
SAPATARIA CENTRAL LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 75-RIO DE JANEIRO

GRANDE PROVA INTERNACIONAL

A verdade sobre a projeção do Grande Prêmio Brasil no exterior -- Repercussão crescente em todo o mundo turfista -- Conhecido, noticiado e comentado na Inglaterra, França, nos Estados Unidos, Itália e países sul-americanos

Embora amplamente conhecido em nosso país e alcançando mesmo repercussão em outras nações sul-americanas, o Grande Prêmio Brasil não atingiu, em seus primeiros dez anos, o nível mais elevado dos grandes páreos mundiais, a que, além dos famosos encontros ingleses (Derby de Epsom, Oaks, Guineas, St. Leger e Ascot Gold Cup, principalmente), franceses (Grand Prix de Paris, Prix Arc de Triomphe, Prix du Jockey Club, Prix de Diane, Prix du Conseil Municipal), norte-americanos (Derby de Kentucky, Preakness Stakes, Belmont Stakes, Santa Anita Handicap) e italianos (Derby, Gran Premio di Milano), também pertenciam a Melbourne e a Caulfield Cups, da Austrália, o Gran Premio Nacional e o Gran Premio Carlos Pellegrini, da Argentina.

nos últimos anos, contudo, em con-

O CARAPINA aponta...



... QUIPROQUÓ...

Para dar palpites sobre corridas de cavalos, os entendidos têm métodos, sempre infalíveis! Para os leigos, o problema se apresenta de maneira que forçosamente diverge daqueles que se julgam autoridades. Entretanto, não queremos dizer que não há uma possibilidade de entrar-se em acordo, mesmo porque certos fatores são indispensáveis para que um cavalo possa ser o vencedor de uma carreira.

Ora, vejamos as qualidades que o nosso favorito apresenta, sem nos preocuparmos em encontrar coincidência nos elementos que conhecedores usariam para deduzir o vencedor.

Sobre todos os concorrentes do famoso "Grande Prêmio Brasil" o nosso escolhido tem uma série de vantagens que não podem ser desprezadas:

1 — Tem 3 anos e meio de idade, isto é, trata-se do mais moço de todos os outros e isso representa, nada mais nada menos, maior vigor, mais combatividade e espírito esportivo.

2 — Dois outros fatores, consideramos também de importante participação nas ponderações: o peso de sua montaria, de 57 quilos, é dos menores, embora outros animais mais velhos tenham o mesmo peso; a colocação na fila de partida, sendo a terceira, possibilitará uma boa arancada, que lhe permitirá uma colocação que o seu hábil piloto J. M. rechant deseje.

3 — E' nosso candidato um animal brioso e sadio, sem o hábito desolante de fazer "forfait".

4 — Sua filiação é ótima. Seus pais foram grandes vencedores, bem conhecidos: The Phoenix e Blue Grass.

5 — Quiproquó não apresenta o problema da raia; em qualquer pista, leve ou pesada, tem as mesmas possibilidades.

6 — Ainda mais: Quiproquó terá o mesmo número de Platina, que será pilotada pelo conhecido Castillo. E isso pode ajudar, sem dúvida.

NAS CINTAS...

Esta, a colocação nas cintas, pelo sorteio, dos candidatos à grande prova de amanhã:

1. BALTIMORE
2. DO WELL
3. PLATINA
4. BOLENSKI
5. QUIPROQUÓ
6. REVEUR
7. GATILLO
8. SOLANO
9. GUALICHO
10. AWAY

Por fora, os prováveis favoritos, Gualicho e Away; Quiproquó, ao centro.

CAMISAS

Sob medida Cr\$ 60,00
Confeção col. novo Cr\$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9
(10714)

sequência da inteligente propaganda feita pelo Jockey Club Brasileiro, de um lado, e por outro lado, como decorrência da modificação de suas condições para aquelas tipicamente clássicas do peso por idade, ocasionando, evidentemente, a reunião de animais de primeira ordem de várias procedências quando de sua disputa, nossa prova máxima passou a figurar, cada vez mais, no noticiário estrangeiro e, principalmente, a ser comentada, na época de sua realização e até mesmo em outras ocasiões do ano, a propósito de assuntos turfistas diversos.

Tal fato, convenhamos, é lisonjeiro para nós e, por mais que pareça incrível, desconhecido da grande maioria do público e mesmo dos dirigentes de nosso turfe e dos entendidos no assunto. Qual o motivo desse desconhecimento da realidade? Creemos que seja apenas o desinteresse do próprio Jockey Club Brasileiro em organizar um "dossier" completo a respeito, dando à publicidade, durante o ano todo e à proporção que fossem recebidas as publicações estrangeiras, as referências porventura encontradas ao Grande Prêmio Brasil e, em geral, às coisas de nosso turfe.

Tais referências constituem, em verdade, coisa fácil de encontrar. De 1950 para cá, sobretudo, avolumaram-se de maneira impressionante, espalhando-se por diversas revistas e jornais. Assim é que, nos Estados Unidos, publicações prestigiosas como "The Blood Horse" (a maior revista no gênero em todo o mundo) e "Horsemen's Journal" publicaram longas reportagens e comentários a nosso respeito, focalizando principalmente o Grande Prêmio Brasil e sua posição no cenário mundial, como uma das grandes competições turfistas internacionais. E verdade que "The Blood Horse" publicava, desde 1941, faro noticiário brasileiro, mas somente em 1950 focalizou longamente, em

editoriais, inclusive, os nossos cavalos e o nosso turfe. De lá para cá, referências a respeito têm sido publicadas na imprensa norte-americana, inclusive no "The Washington Horse", uma revista mensal.

Na Inglaterra, não somente "Racing Review", mas também o volumoso "The British Racehorse" e até o jornal "The Sporting Life" publi-



caram, em 1951, grandes reportagens sobre o Brasil, nossa prova máxima representando, mais uma vez, o papel de atrativo e centro da matéria redigida. Uma página inteira do mencionado jornal foi dedicada às corridas de cavalos no Brasil; algumas páginas de cada uma das revistas aludidas foram ocupadas com informações e comentários a nosso respeito. E um semanário tipicamente britânico, como "Horse and Hound", já se referiu ao

Grande Prêmio Brasil a propósito de outros assuntos, abordando o problema das grandes carreiras internacionais existentes no mundo do turfe.

Se isso é observado nos países de língua inglesa, mais interessante é, ainda, a situação no que concerne à França, onde nossos colegas têm dado mais que em qualquer outro país não sul-americano, destaque ao noticiário proveniente do Brasil, referindo-se mesmo, com frequência animadora para nós, às nossas corridas e à nossa criação a propósito de temas não diretamente ligados ao nosso país. O noticiário publicado sobre o Grande Prêmio Brasil, em primeiro lugar, é o turfe e a criação brasileiros em geral, em jornais diários como "Sport Complet" e "Paris Turf" e em revistas como "La Revue Hipique" e "L'Eperon", acompanhado frequentemente de artigos, comentários e informações variadas, é simplesmente de entusiasmar aqueles que pugnam pela maior projeção do nosso esporte carreirista no exterior.

Na Itália, a grande revista mensal "Derby" tem incluído também, em várias oportunidades, notícias e comentários a respeito do Brasil, principalmente de nossa prova máxima. E, tratando de outros assuntos relacionados com a criação, como, por exemplo, em certa ocasião a respeito das grandes linhas paternas em pleno vigor no mundo inteiro, grande destaque foi dado aos ganhos em serviço nos haras brasileiros. O Grande Prêmio Brasil constitui, entretanto, o tema básico das notícias a nosso res-

peito e o pretexto para tudo o mais.

Examinados assim os grandes centros europeus e norte-americanos, parece dispensável focalizar os nossos vizinhos irmãos sul-americanos. Nas revistas e nos jornais argentinos (mesmo nos que os demais, éstos, uruguaios, chilenos e peruanos, são de frequência, que surpreende os menos avisados, as referências ao turfe brasileiro e o entusiasmo com que é encarado, nesses países, o Grande Prêmio Brasil. Não é de clamar esses órgãos da imprensa dos mencionados países. São praticamente todos os que ocupam do turfe, os que focalizam frequentemente e destacadamente nossa prova máxima e as corridas de cavalos no Brasil.

Tudo isso se acha documentado. Temos "dossier" farto a respeito. Deixamos, portanto, o estágio do restrito interesse nacional, timidamente espalhado a países fronteiriços, para ocupar uma posição mais significativa, projetando-se o Grande Prêmio Brasil que serve, assim, e sob aspectos clássicos que despertam interesse em todo o mundo turfista.

A tendência, merecida pela inteligência seguida pelos dirigentes do Jockey Club Brasileiro e a que se filia agora o Jockey Club de São Paulo, é a acentuação desse interesse no exterior pela disputa do Grande Prêmio Brasil que serve, assim, e sob aspecto diverso, como uma verdadeira "cabeça de ponte" para todo o turfe brasileiro, em busca de uma projeção mundial que lhe era negada e estava tardando muito.

mil e uma soluções...

Os vários elementos com os quais as estantes desmontáveis Securit podem ser realizadas, permitem ao nosso Serviço Técnico de apresentar o projeto que concretiza a solução ideal, sob medida, do seu caso.

- a. gavetas de tamanho variá
- b. fundo em várias alturas
- c. divisores para qualquer vda
- d. reforços em "x", laterais
- e. portas baixas ou altas
- f. reforços em "x" no fundo

estantes desmontáveis

SECURIT

BIBLIOTECAS
ALMOXARIFADOS
ARQUIVOS
LABORATORIOS
OFICINAS
LOJAS

"seguem o progresso de sua empresa"

VISITE NOSSA LOJA: Rua México, 16 — Fones: 22-8412 e 52-3616

peço mandar um técnico para estudar sem compromisso orçamento para minhas estantes

SIDEMA S. A. — Caixa Postal 3.613 — Rio

NOME _____
RUA _____
FONE _____ BAIRRO _____

GENTE DE CORRIDAS...

EMILIO DIAS MARTINS — Turfista e experiente. Vive há muitos anos nos Estados Unidos, onde frequentava as carreiras em assistência, daí ser um defensor das corridas diárias, como lá se faz (exceto os domingos, que é dia de descanso). Viu Eddie Arcaro montar e acha que ninguém o iguala. Na Gávea não tem preferências, embora apresente uma tendência para o stud Paulo Machado. Considera Ullón um jockey em decadência. Riconi, excelente até à milha; para o resto, prefere Irigoyen. Gosta de discutir, animando-se ao entender seus pontos de vista. Só assiste às corridas das espécies veias e diz que "enxerga" bem, mesmo sem binóculos. Já andou dando "tacadas"; mas, hoje em dia, caldera-se em "maré baixa".

Isa, é difícil acertar com o seu tema: cinco animais no duro! Mas acha que ganhar pouco é bobagem. As "percentagens" oferecidas são compensadoras. É um excelente calculador de raios, apregoando os mesmos antes do totalizador. Gosta de pedir informações sobre os animais e quando recebe uma "barra" que não entra faz escarcéu. Vêz, banca o "coruja", sem ser muito crédulo em exercícios, pois conhece gente que já ficou na milha, por causa das matinais. Acha

João Vieira — Costa Ribeiro — Fontes Lima
... catadráticos...

res, onde leciona Teoria do Trabalho. Muito respeitado no meio turfista, principalmente por seus adversários. Comparece diariamente aos exercícios, ocupando sempre o mesmo lugar, de onde distribui ordens e acompanha o movimento da aviação. Não teve animal para apresentar no "Brasil", mas nem por isto deixa de interessar-se pela grande corrida. Acha que o páreo muito duro entre Gualicho e Away, com ligeira inclinação para o primeiro, não acreditando nos demais inscritos.

JOAO DA COSTA RIBEIRO — Catadrático dos mais conhecidos é um dos grandes estudiosos das coisas do turfe. Conhece de tudo: animais, pistas, totalizador "photo-chart", etc. e é um elemento revolucionário no meio, sempre com ideias novas. Foi diretor do Jockey Club durante muito tempo, tendo funcionado como comissário de corridas. Neste cargo, foi muito severo, segundo alguns; mas outros o defendem pelo seu sentimento de justiça, sempre disposto a cumprir a lei. Foi um dos elaboradores do Código de Corridas. Atualmente, não ocupa cargo de direção, comparecendo assiduamente às carreiras como "turfista" dos mais apaixonados. É imparcial em suas críticas e sabe ver uma carreira, analisando-a

tude de estar saltando aos olhos, demais...

HUMBERTO BARROSO — Turfista dos mais populares e barulhentos. Gosta de discussões e, não raro,

o maior jockey do mundo e é "fan" incondicional de Zuniga, um dos melhores tratadores. Não gosta de Feijó, um "estourador" de animais e não suporta Marchant. Joga em todos os páreos, pois não consegue assistir a uma carreira impassível. Está sempre pedindo informações, mas não reclama quando perde. Todavia, tem suas convicções formadas, embora, às vezes, seja "derubado". É um observador muito vivo e conhece bem o turfe. Não frequenta os exercícios, só diferenciando os animais pela biusa e número, daí só madrugar no Hipódromo em época do Grande Prêmio e, assim mesmo, acompanhado de pessoas que sabem identificar os animais. No entanto, gosta muito do ambiente matinal e, talvez, venha a transformar-se em "coruja". É torcedor do stud Seabra e só tem confiança no Irigoyen em distâncias longas. A princípio acreditava na vitória de Away, mas depois de assistir nos exercícios, mudou para Gualicho, cavalo que considera um fenômeno desde aquele "record" dos dois quilômetros batido na Paulicéia.

JOAO VIEIRA — Supervisor do stud Rocha Faria onde vem obtendo os maiores sucessos nestes últimos anos. Ingressou no turfe há algum tempo e logo revelou seus conhecimentos no assunto. Começou no stud Ermelindo Fernandes, sendo um dos principais responsáveis pelo

Humberto Barroso — Emilio Martins
... estudos...

ROBERTO REIS SANTOS — Vindo da Bahia (balano, no duro) ingressou inexplicavelmente na família turfista, coisa que não existe na "boa terra". Em pouco tempo, tornou-se proprietário de cavalos de corridas. Possui, entre outros, Espinho e Chico Gaucho, animais que lhe têm dado inúmeras dores de cabeça, pois gosta de jogar forte. É um "coruja" inveterado, tanto na Gávea como em Cidade Jardim, praça que visita com frequência desde o dia que lhe deu na veneta transferir seus animais para lá. De boa fé extraordinária, acerta raramente. Mas não se queixa, sempre na esperança de melhores dias. Não torce, assistindo às carreiras com certa frieza e não faz barulho quando perde, o que diz que já é comum. Angariou inúmeras amizades no meio, devido ao seu gênio brincalhão e está sempre na expectativa de alguma "barbada". Tem verdadeiro fascínio por Vol-au-vent, um potro ainda inédito e espera que ele venha a ser um grande corredor. Não está muito animado esta semana, mas já tem convicção formada para o "Brasil". Gualicho e nada mais. O campeão deverá ganhar fácil, seja em que raia for; a dupla, qualquer um poderá formar.

sucesso de Goyo, nacional de fibra e líder de sua turma, e ao transferir-se para o stud rubro-negro, transformou-o por completo a ponto de quase ganhar as estatísticas. Venceu o "Brasil" com Pontet Canet e até hoje ainda está tentando a sua cura, o que será um verdadeiro milagre. É professor da Escola de Tratado-

em seus pormenores. Não é frequentador das matinais, aparecendo, apenas, por ocasião da semana do "Brasil". Já tem opinião formada sobre a prova que, a seu ver, estará entre Away e Gualicho. Gosta mais do alazão que lhe deixou impressão favorável pela desenvoltura que apre-

(Continua na página 17)

VAI VIAJAR?

Pense na passagem
A MALA CARIOCA
FORNECE A BAGAGEM

SEJA POR VIA:



A MALA CARIOCA

Tem a mala que V. S. precisa

Rua da Carioca 13 — Fone: 22-5570

Grande Variedade em Pastas e Artigos Fotográficos

**BERÇOS E
CARRINHOS PARA
CRIANÇAS**

A maior variedade do Rio

**BAZAR
FRANCEZ**

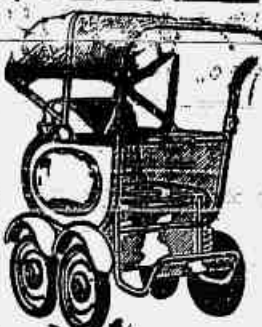
Preços incomparáveis

Não comprem SEM ANTES

fazer uma visita ao

BAZAR FRANCEZ

R. Carioca, 5 - Junto ao Lgo. Carioca



FRANCISCO DE PAIVA DREYFUS — Também conhecido como "Carneirinho" é uma das figuras mais populares da Gávea. Turfista antigo, esteve durante algum tempo ligado ao stud Lundgren, mas, hoje em dia, faz parte do estado maior da camiseta estrelada, onde aparece como o "ministro das finanças". Grande amigo de Marchant considera-o o maior jockey que já viu montar e quando o chileno é suspenso faz verdadeiros comícios. Madruga com frequência no Hipódromo, e, em dias de trabalho, aparece munido de binóculo e cronômetro para marcar os animais do stud. Diz que não é um apaixonado, mas quando Platino perde fica vermelho e não diz uma palavra. Gosta muito de uma discussão, principalmente sobre a rivalidade criada com o stud Seabra. Nada se sabe sobre o seu jogo, pois é muito reservado embora ele já tenha confessado algumas "tacadas" que deu. Acha Quiproquó um grande corredor e foi um dos opositores à sua intervenção na magna prova, pela razão de considerá-lo muito novo para este embate. Mesmo assim, o torcedor terá a sua torcida, apesar de encerrar Away como o provável vencedor da contenda.

EDIFÍCIOS **M**HIAGO E **M**ERTINE



PROJETO-INCORPORAÇÃO-CONSTRUÇÃO **da**
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.

APARTAMENTOS À VENDA — A PARTIR DE CR.: 285.000,00

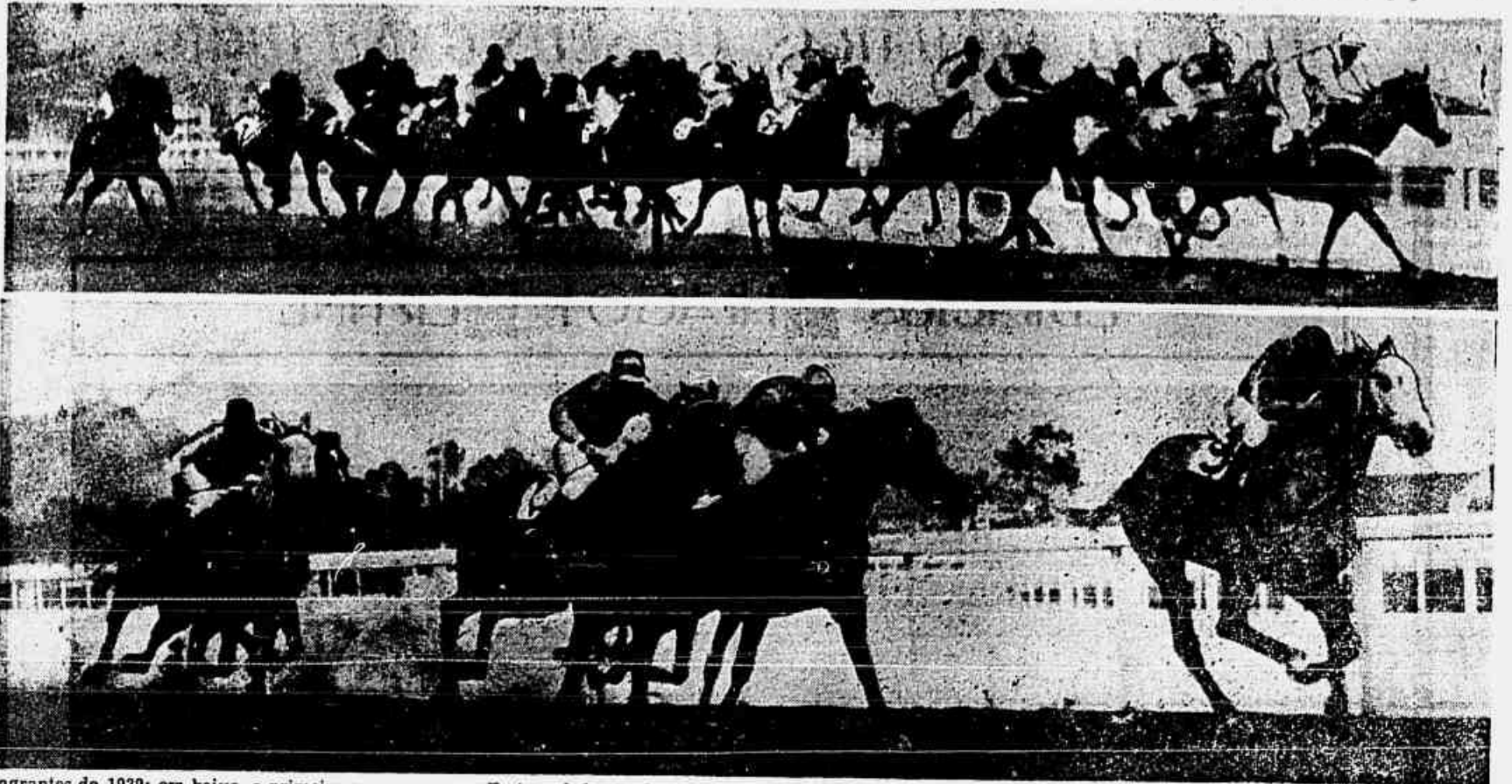
SALAS — A PARTIR DE CR.: 120.000,00

LOJAS — A PARTIR DE CR.: 255.000,00

ESCRITÓRIO — RUA DO MEXICO, 11 — GRUPO 701 — TEL.: 22-9410

O B R A — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 e 901

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...



Diagrames de 1939: em baixo, a primeira passagem, com Pasteur à frente do lote numeroso; em cima, a entrada da reta: Maritain, pelo meio da raia, vai alcançando a parelha Funny Boy-Quati, enquanto, mais por fora, Mississippi inicia a sua atropelada; este filho de Stayer foi batido, em cima do lance, por Six Avril

Foram vinte e dois animais que se disputaram a seta dos 3.000 metros, em disputa do primeiro Grande Prêmio "Brasil", em 1933: as preferências da multidão presente recaíram em Myrthée, uma magnífica égua francesa, da coudelaria Paula Machado, que se apresentava sob a direção do jockey oficial do "stud", José Salfat, tendo um "faixa" do

valbr de Bosphore, pilotado por Julio Canales. Em seguida, os apostadores se pronunciaram em favor da parelha dos tordilhos nacionais, do Haras Maranguape, Calco e Mossoró, sob os pesos plumas de Inácio de Souza e Justiniano Mesquita, respectivamente. Entre os adversários mais sérios, colocavam-se Belfort e Bambú, aquêle às ordens de Domingos Suarez e este sob o governo de Pedro Casella, ambos tendo auxiliares esplêndidos, o primeiro em Double Steel com Reduzino de Freitas e o último em Sueño Largo com Valdemiro de Andrade.

A carreira foi muito movimentada desde o início e ofereceu um final emocionante, quando Belfort, na vanguarda, recebeu o ataque dos dois representantes da coudelaria Lundgren. Calco esmoreceu entretanto, não podendo ir além do quarto lugar, mas o "faixa" Mossoró voou para a vitória sensacional Belfort foi um bom segundo, logo seguido de Bambú.

Houve um delírio na Gávea e o campeão do páreo tornou-se um cavalo famoso, quase lendário!

CHEGOU, VIU E VENCEU...

No ano seguinte, Justiniano Mesquita voltou com a mesma blusa ouro-azul em cima de outro pernambucano atrevido e cheio de esperanças: Serinhaem; e a criação nacional ainda contava outros representantes, favorecidos na escala dos pesos: Young (Julio Canales), Jacutinga (Valter Cunha), Kobelick (Jorge Morgado), Kosmos (Benigno Garrido), Algarve (Carmelo Fernandez) e Lepido (A. Galvão). Os principais "estrangeiros" eram Belfort (Humberto Herrera) e Bosphore (Luiz Gonzalez) em novas tentativas, mais Brunorb (Pedro Costa), Luminar (Celestino Gomez), Halali (Salustiano Batista) e Misuri (Olegário Ruiz).

Este último, um tordilho uruguaio que viera propositalmente para a grande prova, foi o ganhador, em atropelada final, deixando Brunorb, Belfort e Luminar, nesta ordem, nos postos imediatos.

OUTRO TORDILHO

Misuri voltou a participar da carreira em 1935, mas sob elevada carga de 62 quilos. Nada fez, entretanto, entrando em último, enquanto outro tordilho — Sargento, um esplêndido filho de Printer, de criação e propriedade do saudoso Antenor Lara Campos, o "velho Lara" — triunfava espetacularmente, numa raia de grama encharcadíssima, seguido mais de perto por Midi (Osvaldo Ullóa), Tapajós (Júlio Canales) e Bramador (Alfonso Silva).

UM AZARÃO "ESTOUROU"...

Em 1936, o páreo foi corrido de baixo de verdadeiro temporal. Acreditou-se, portanto, que Sargento (Carmelo Fernandez) pudesse bisar o feito, não obstante a sobrecarga recebida. Assim não aconteceu, entretanto, o favorito terminando em quinto lugar.

A vitória coube a Cullingham, um

estrepante, que rateou nada menos de 717/10: sob a tocada energética de Valdemiro de Andrade, surgiu violentamente nos últimos metros, para bater Tacy (Alfonso Silva) e Borba Gato (Ricardo Sepulveda) que se empenhavam em luta, na qual terminaram empatados no segundo lugar.

DE NOVO, A BLUSA LILAS...

No ano seguinte, os candidatos foram dezesseis, entre eles figuran-



do um nacional dos mais queridos pelos turfistas da Gávea: Quati, alazão vistoso, de criação e propriedade de Lineu de Paula Machado, que foi para a carreira, em companhia de Formasterus (Andrés Molina), sob a direção de Osvaldo Ullóa, propositalmente trazido do Chile.

O filho de Taciturno correu bem surdinho em boa atropelada final, mas não conseguiu suplantar Helium (Armando Rosa), um castanho argentino, que estreava.

Apesar da facilidade do triunfo, que marcou mais um sucesso da cou-

(Continua na página 8)

Serviços de Instalações de Luz, Gaz e Agua Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 150-A-12

TELE. 43-7004-23-5243



PROJETAM

EXECUTAM

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Solicitamos a atenção de nossos leitores para o anúncio publicado na 5.ª página deste suplemento, referente à venda de apartamentos, salas e lojas dos edifícios "THIAGO" e "HERTINE", da

CONSTRUTORA



SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701

TELEFONE 22-9410

Banco Nacional do Comércio e Produção

CAPITAL REALIZADO CR. 60.000.000,00

MATRIZ — RUA DO OUVIDOR, 63 — RIO DE JANEIRO

TEL.: 23-1980 — CAIXA POSTAL 1639 — TELEGR.: PRODUBANK

DEPARTAMENTOS

D. FEDERAL:

S. PAULO:

MINAS:

MATO GROSSO:

PARANÁ:

ACRE

SAO PAULO

CONQUISTA

AQUIDAUANA

ARAPONGAS

COPACABANA

ARACATUBA

SACRAMENTO

CADETO GRANDE

LONDRINA

SAO CRISTOVAO

BARRETOS

UBERABA

CURUMBA

PONTA PORÁ

GUARA

UBERLANDIA

ITUVERAVA

MIGUELÓPOLIS

S. JOAQUIM DA BARRA

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO

EM 3 DIAS

DE 21036

CHAVEIRO

Randal

R. SENADOR DANTAS 42-1º

O SEU TRAJE SPORT ESTÁ NO MAGAZINE LEREX -

CAMISARIA — SPORT — ALFAIATARIA — O QUE HA
DE MAIS FINO PARA HOMENS — VENDAS
EM 12 PRESTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 251- A

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

ATUAÇÃO, NO HARAS, DE SEUS GANHADORES --
OS SANGUES PREDOMINANTES

O Grande Prêmio "Brasil" que, amanhã, será disputado no Hipódromo da Gávea pela 21.ª vez, apresenta na sua galeria de vencedores oito parelheiros oriundos da Argentina, que foram, cronologicamente: Hellum, por Hunter's Moon, que teve regular atuação na criação nacional, produzindo animais de utilidade comprovada; Pêndulo e Teruel, que nada produziram de razoável; Filon, que vem mostrando qualidades no novo mister mas que, infelizmente, não está servindo no Brasil, pois voltou ao seu país de origem; Carrasco que, no ano passado, ingressou nesta nova fase de sua vida hipica; Tirola, a única égua a vencer tal prova, já tendo se para a reprodução; Pontet Canet, ocorreu a recuperação e, finalmente, o renomado Gualicho, que tentará, bis este ano, antes de ingressar no haras.

Os ganhadores nacionais são em número de quatro, mas com seis vitórias pois Hellaco, o grande filho de Formasterus, e Albatroz, por Trinidad, têm a honra de ser os únicos que escreveram os seus nomes, por duas vezes, entre os ganhadores da magna carreira. Os outros dois foram Mossoró, o primeiro ganhador e que poucas oportunidades teve na reprodução, e Sargento, que produziu ótimos parelheiros. Quanto a Hellaco, ainda está se iniciando no novo mister e Albatroz decepcionou por completo. Exceção feita ao segundo triunfo de Hellaco, todos os demais foram obtidos com a tábua de pesos protetionistas; entretanto, no segundo feito de Albatroz, ele arcou com uma sobrecarga que o elevou a apenas menos um quilo dos seus adversários estrangeiros, o que não desvaloriza o seu triunfo.

Aos uruguaios couberam cinco provas, obtidas três por filhos do grande "stallion" Stayer, que foram: Misuri, Polux e Latero. Ganharam ainda: Cullingham e Miron. Dêstes, apenas Latero brilhou na reprodução, ao produzir no Uruguai, para onde voltou, o campeão Luleiro.

Six Avril, que não aprovou no Haras, foi o único cavalo europeu a vencer a nossa magna prova; era ele francês, da criação Paula Machado naquele país. Como vemos, não tem sido muito saliente, na nossa criação, o papel dos ganhadores do Grande Prêmio "Brasil"; oxalá os cinco últimos vencedores mostrem o contrário.

E' interessante frisar que a metade dos ganhadores do "Brasil" levantou tal prova com 4 anos de idade: Mossoró, Sargento, Six Avril, Teruel, Polux, Latero, Miron, Hellaco, Pontet Canet e Gualicho. Misuri, Cullingham, Filon, Hellaco (pela segunda vez) e Carrasco o fizeram com 5 anos; ganharam com 6 anos Hellum, Pêndulo e Tirola; e, com 7 e 8 anos, o fantástico Albatroz.

Analisando, ligeiramente, a origem dos 18 diferentes ganhadores dos 20 GG.



PP. "Brasil", vemos que nove deles descendem em linha direta de Bend Or, o notável chefe de raça, que deste modo vem influenciando grandemente nos ganhadores desta prova, com sua classe insuperável. Stayer, pai de três vencedores, e Cartagines, pai de Miron, o laureado de 46, provém de Bend Or, por intermédio de Enero-Orbit, o primeiro, e Murrullo-San-Jorge-Old Man-Orbit, o segundo. Pelo ramo de Teddy, Hellaco des-

cende de Bend Or, por meio de Formasterus-Asterus-Teddy-Ajax-Flying Fox-Orme-Ormonte. Pelo grande Cyllene descendem: Teruel (Adam's Apple- Pomern-Plymelus-Cyllene-Bona Vista), Albatroz (Trinidad-Phalaris-Polymelus-Cyllene-Bona Vista) Filon (Full Sail-Fairway-Phalaris), e Pontet Canet (Advocate-Fair Trial-Fairway-Phalaris). Bend Or influíu ainda na linha materna por meio de Cyllene, que era o pai de Retrecho

LUIZ RIGONI

Anos atrás, Luiz Rigoni era mais um freguês paranaense que vinha tentar a Gávea. Modesto, tímido, encabulado, estava longe de ser o sujeito gozador, brincalhão e irreverente das malinas galeanas de hoje em dia; estava longe também de ser um nome festejado e aplaudido pelo público turfista, de ser um personagem de conhecimento obrigatório de qualquer leigo.

Ainda recordamos um triunfo de Rigoni quando ele ainda era quase desconhecido. Merengue, da coudelaria Bornhausen, era o franco favorito e Rigoni dirigia Diamant, do stud Sarah de Magalhães Boetche, pouco favorecido nas apostas. Merengue vinha cumprindo o percurso no pósto de honra e, na entrada da reta, com foia visível sobre os adversários, veio para meio de raia, com a corrida liquidamente decidida a seu favor. Mas, junto à cerca interna, passando despercebido ao jóquei de Merengue e à maioria do público, esguiava-se, numa atropelada despresticiosa o Diamant. Em frente às peiras de apreço — naquele tempo, eram pedras mesmo — quando o jóquei do favorito percebeu a proximidade perigosa do adversário de Diamant, tratou de se mexer, mas Rigoni se esticou todo, naquela tocada que mais tarde se tornaria famosa, e fez o Diamant sacar

peseço, em cima da meta, sobre Merengue! Um triunfo que trazia a marca registrada de Rigoni, o tipo da vitória que o popularizaria!

E' notório que Rigoni, apesar de ser o melhor jóquei brasileiro de todos os tempos ainda não sabe o que é levar



um puro sangue ao vencedor no Grande Prêmio "Brasil". Até o ano passado, ele possuía a mesma sina de Gordon Richards, o grande jóquei inglês que não conhecia a vitória no "Derby" de Epsom.

No ano de 45, Luiz Rigoni participava, pela primeira vez, de um Grande Prêmio "Brasil": o campeão montava a égua Argentina que, flagrantemente inferior à primeira turma da época, terminou entre os últimos postos, à frente, apenas, de Fulgor, Pileadilly, Fumo, Mochuelo, Typhoon e Briton. No ano seguinte, Rigoni viu o número de sua montada no placard, em terceiro lugar: era o fundista trick, que escoltava Miron e Zorro. Em 47, o paranaense voltou a dirigir Trick mas com menos sorte já que a sua colocação foi a nona. Em 48, Rigoni foi à vala no dorso da espetacular Garbosa Bruleur que fracassou, nesse dia, chegando à frente apenas de Defiant. Em 49, Luiz Rigoni esteve a pique de ser o jóquei do herói Carrasco, cuja montaria lhe fora oferecida mas que ele recusara em favor de Saravan, que encerrou o lote, claudicando! Em 50, 51 e 52, Luiz Rigoni não teve grandes chances para conseguir o almejado laurel: Solandree, Jocosa e Solano, respectivamente, não ofereciam maiores possibilidades.

53, porém, desencabulou Gordon Richards. Fará o mesmo com o patriótico Pion? As perspectivas, mais uma vez, não lhe são favoráveis pois a sua montaria, o uruguaio Baltimore, pode ser considerado, em previsão otimista, como um azar viável. A rigor, porém, parece ser muito difícil que o filho de Blackmore possa superar um Gualicho ou um Avy.

Mas Luiz Rigoni não desanima e vai à pista com todo o entusiasmo de quem persegue um ideal, um objetivo, definido. Afinal, o Grande Prêmio "Brasil" é o cume do jóquei brasileiro. E se há um jóquei, entre os dez do "Brasil" de hoje, que merece este laurel é Rigoni. Não só pela sua elevada eficiência técnica como principalmente pelo que ele já significa, dentro e fora das nossas fronteiras. Rigoni é o melhor jóquei já nascido no Brasil, é o único rededor nacional que não receta confronto com qualquer colega do exterior, é o símbolo, enfim, do jóquei brasileiro.

Rigoni pode não seguir o exemplo do britânico Richards, em 53; mas quando o fizer — e o fará mais cedo ou mais tarde — a festa não será só dele, mas de todo o turfe brasileiro.

BERTRAND KAUFMANN

e de Charming, respectivamente avós maternos de Sargento e Pêndulo; e, ainda por meio de Trinidad, por Phalaris, que era o pai do bicampeão Albatroz e avô materno do também bicampeão Hellaco. Devemos salientar a excepcional influência de Saint-Simon entre os ganhadores do Grande Prêmio "Brasil" seja na linha alta por meio de Sargento (Printer-Lorenzo-St. Fruquin) e Pêndulo (Pajuerano-Craganour-Desmond), como notadamente na linha materna, por intermédio de Desmond, pai dos avós maternos Righ Dor (Six Avril), Gradley (Polux, Latero e Miron); de Persimmon, pai de Pericles (avô materno de Mossoró) e de Your Majesty, avô de Cullingham; e, finalmente, de William the Third, pai de Sandal, que produziu o invicto Macon, avô materno dos notáveis Filon e Tirola. Note-se também que Six Avril e Cullingham possuem um "inbreeding" de 4x4 sobre St. Simon, e Tirola e Carrasco uma consanguinidade do mesmo tipo sobre William the Third, que é um Saint Simon.

Seria injusto não citarmos duas outras correntes de sangue que influíram, de verdade, nos ganhadores do G. P. "Brasil": a de Hamphon, notável fonte de stamina, de onde descende Fox Cub (por Foxhunter), pai de Tirola e Carrasco, ganhadores em 49 e 50; e a de Rock Sand que, por meio de Tracery, outro manancial de resistência, produziu Copyright avô materno de Hellum e Carrasco. Copyright é o pai de Congreve, o insuperável semental argentino, avô de Pontet Canet e Gualicho. Aliás Pontet Canet, Tracery, duas vezes, na quarta geração de o vencedor de 51, possui o nome de seu "pedigree", o que deve ter aumentado a sua resistência.

O Grande Prêmio "Brasil" desse ano terá, no primeiro plano, além de Gualicho, dois outros nomes salientes Away e Qui-proquê. O primeiro, filho de Foxhunter (pai de Fox Cub) em égua por Full Sail (pai de Filon); e o segundo, por The Phoenix, garanhão da linhagem de Bend

Or, em reprodutora filha de Papyrus, por Tracery. Duas filiações, portanto, dignas de constarem na galeria dos ganhadores da nossa magna carreira.



CASACOS DE PELES

Fabricação própria
Estilos e Modelos

Preços especiais para
Clientes habituais

Assessoria e Truque,
Linha e Estilo e
outros serviços da
Peles e Pêles da
Peles e Pêles da

AVENIDA 13 DE MAIO, 23,
19.º ANDAR - FONE: 32-1915
TEL. 32-0105 - 32-0106

BAZAR HOLANDES

O LÍDER NOS BRINQUEDOS BONITOS
E BARATOS



berços e carrinhos para o seu bebê,
não compre sem primeiro fazer uma
visita ao BAZAR HOLANDES, que
está com formidável estoque, proceden-
te dos melhores fabricantes mundialistas,
a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDES

RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Alvarados)

FICHARIOS
NASCIMENTO

REVENDIDORES EXCLUSIVOS

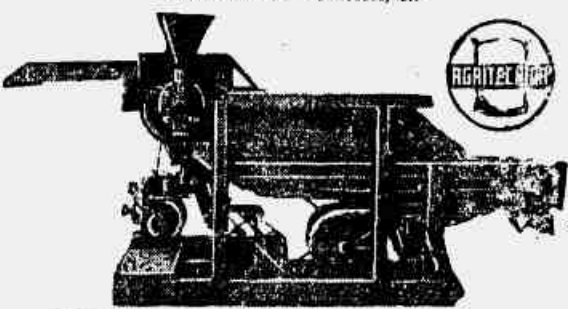
CASA GLORIA

Rua 7 de Setembro, 80 - Telefones: 22-9444

SOCIEDADE AGRITÉCNICA
DE REPRESENTAÇÕES LTDA.

TUDO PARA A AGRICULTURA
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Arados — Arame farpado — Benbas — Capinadeiras — Cili, eiras —
Combinadas — Cortadores de forragens — Engenhos de cana — Extin-
tores de sãva — Fertilizantes — Formeiras — Fungicidas — Grades
de discos — Mulas Mecânicas — Pneus Firestone — Pneu, eiras —
Pulverizadores — Tratores, etc.



MÁQUINA COMBINADA DEBULHADEIRA
E TRILHADEIRA "LINDNER"

Força motriz de 4/5 HP — Capacidade: milho, 15 sacos p/hora. —
Trigo, 6 sacos p/hora. — Arroz, 8 sacos p/hora. — Quirera, 6 sacos p/
hora. — Despalha, debulha e vencia, milho, trigo, arroz e outros cereais,
com um pequeno moinho graduável adaptado para fazer quirera.



Pulverizador "Excelsior"

Consultem nossos preços

Lojas e Exposição:

Rua Tadeu Kosciuszko, 9-A
(Bairro de Fátima)

Fone: 42-5967 "SOCIAGRI"
Rio de Janeiro

QUALQUER QUE SEJA O OBJETIVO
DA SUA PROXIMA VIAGEM



Departamento de Viagens e Turismo
lhe dará sua assistência para

RESERVA E VENDA DE PASSAGENS

MARITIMAS - AEREAS - RODOVIARIAS - FLUVIAIS

Reserva de aposentos nos hotéis nacionais e estrangeiros
pelas tarifas rigorosamente oficiais

Viagens coletivas e individuais incluindo excursões locais

Agência de seguro "Contro Acidente Pessoal" durante o viagem

CAMBIO — APOUCES — OPERAÇÕES BANCARIAS

CASA BANCÁRIA MONERO LTDA.

SERVE AO PÚBLICO DESDE 1919

AVENIDA RIO BRANCO 49 - LOJA - TELEFONES 33-0074 - 33-0174

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN

Rua São João Batista, 80 — Tels. 46-2252. Res.: 45-3937
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

CASA LEANDRO MARTINS

MÓVEIS S. A.

Fundada em 1885

MÓVEIS DE ARTE — TAPEÇARIAS

DECORAÇÕES DE INTERIOR

RUA GONÇALVES DIAS, 59

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...

(Continuação da página 6)
delaria Lara Campos na prova, Helium estabeleceu o novo recorde de 184 3/5 para os 3.000 metros.

PÊNDULO, NO CHARCO...

Em 1938, Quati apresentou-se novamente, montado por Luiz Leighton, para de novo terminar em segundo lugar: o ganhador foi Pêndulo, um alazão argentino, às ordens de Geraldo Costa, que, assumindo a vanguarda na entrada da reta, fugiu para a vitória fácil, em pista muito pesada.

FINAL EMPOLGANTE

O "campo" do ano seguinte foi verdadeiramente sensacional, mais uma vez contando com a presença de Quati (Andrés Molina), ao lado do seu companheiro de farda, Funny Boy (Luiz Gonzalez), frente a um magnífico lote de animais de fora, onde se destacavam Missis-



Heliaco, o outro bicampeão, também portador das sedas com costuras azuis

sipi (Reduzino de Freitas), Caaimbé (Salustiano Batista), Strauss (Valdemiro de Andrade), Maritain (Armando Rosa), Pharsala (Domingos Ferreira), Simpático (Pierre Vaz), Severino (Pedro Gusso), Reverie (Julio Canales) e Six Avril (Juan Zuniga).

A disputa foi verdadeiramente empolgante, os dois nacionais da coudearia Paula Machado havendo figurado nos postos principais desde os primeiros metros. Na reta, sofreram o ataque de Maritain, ao qual resistiram; e, depois, receberam a carga de Mississipi, que os dominou e já era aclamado o vencedor, quando apareceu Six Avril em atropelada

violenta e impressionante, a tempo de sair vitorioso por pescocão! Quati ficou em terceiro, seguido de Caaimbé, Funny Boy, Strauss, etc.

A TERCEIRA DA BLUSA LILAS...

Em 1940, o nome de Quati (Juan Zuniga) surgiu pela quarta vez, entre os dois candidatos ao Grande Prêmio "Brasil". Então, tinha Apolo (Domingos Ferreira) por companheiro, também estando presentes, mais uma vez, Six Avril (Andrés Molina) em parceria com Alono (Salustiano Batista), Caaimbé (Pierre Vaz), Mississipi (Reduzino de Freitas) e Maritain (Armando Rosa) em parceria com Teruel (Valdemiro de Andrade), além de outros bons valores, como Mazarino (A. Alonso), Changai (Julio Canales), Clyde (Leopoldo Benitez) e Southern Port (Pedro Gusso) com a sua "faixa" Viola (Geraldo Costa).

A carreira também foi movimentada e resolveu-se em favor de Teruel, que, em violenta atropelada, fuzilou os adversários, dos quais o principal foi Caaimbé, em bom segundo, seguido de Quati, Mazarino, Six Avril, Maritain, etc.

MAIS UM TORDILHO...

Por pouco, o jockey Valdemiro de Andrade deixou de repetir o feito (Continua na página 12)

Solicitamos a atenção de nossos leitores para o anúncio publicado na 5.ª página deste suplemento, referente à venda de apartamentos, salas e lojas dos edifícios "THIAGO" e "HERTINE", da

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701 TELEFONE 22-9410

FERRO EM GERAL

TUBOS GALVANIZADOS, VAPOR, CALDEIRA e GÁS. Chapas pretas e galvanizadas de todos os tipos

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Escritório: AV. RIO BRANCO, 39 — S/ 808
TELS.: 43-8676 — 43-1243Depósito: PRAIA DE SÃO S. CRISTÓVÃO N.º 231
TEL.: 28-8834

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extrações em AGOSTO

Dia 5 -- Cr\$ 2.000.000,00

8 -- Cr\$ 2.000.000,00

12 -- Cr\$ 2.000.000,00

15 -- Cr\$ 2.000.000,00

19 -- Cr\$ 2.000.000,00

22 -- Cr\$ 2.000.000,00

26 -- Cr\$ 2.000.000,00

29 -- Cr\$ 2.000.000,00



Memórias de uma campeã...

Nem é preciso que me digam: eu sei que estamos no começo de agosto. Eu sinto as proximidades de mais um páreo do "Sweepstake"...

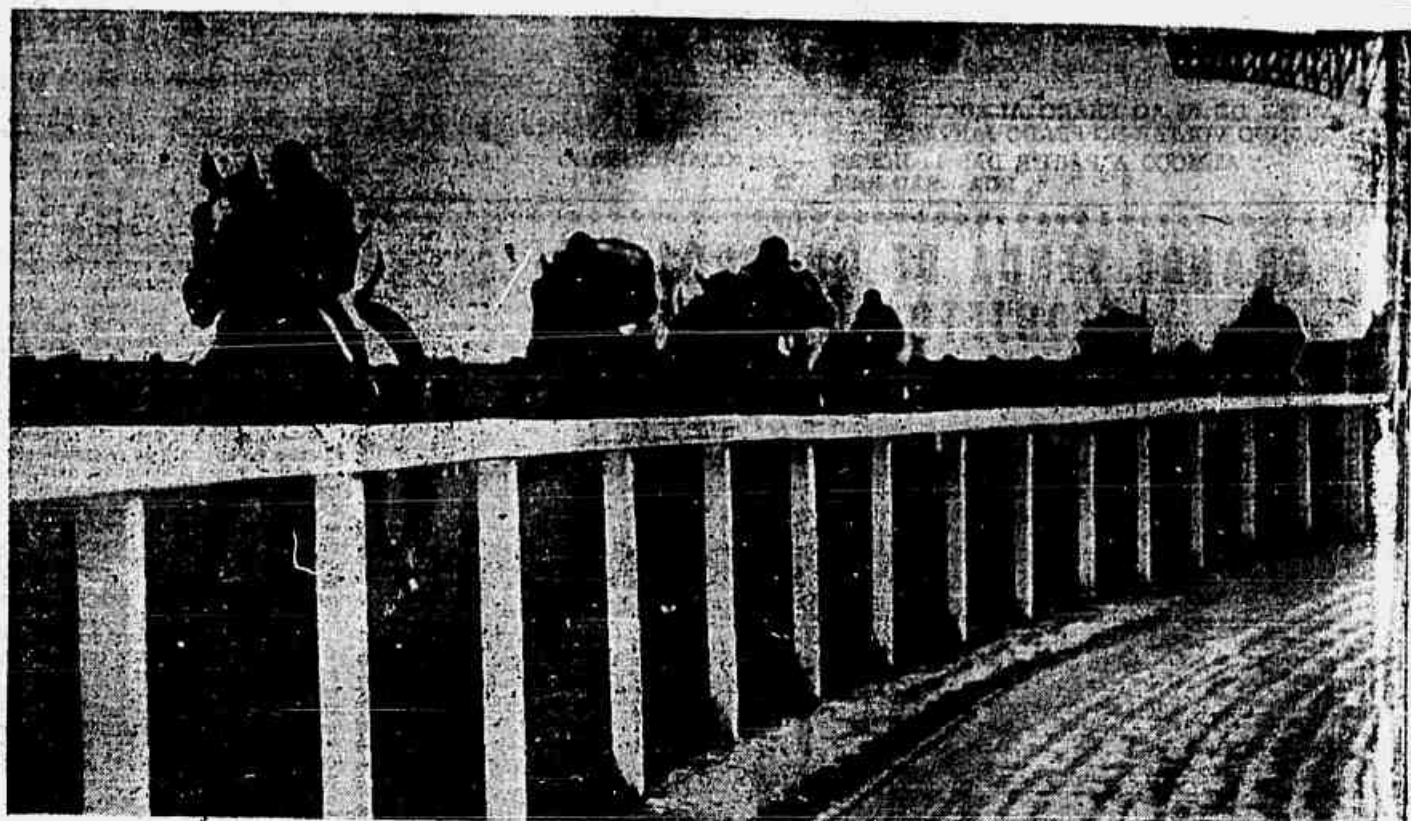
Contra a minha vontade, cheguei a disposição de saltar-me do "box" e voar em direção à Gávea.

Foi um adeus sentido que disse à Gávea, a cujas pistas não voltarei com a minha ansia incontrolada de galopar, a sentir o calor de sua torcida. A Gávea tão querida, onde vivi intensamente, conhecendo as emoções mais variadas. Gávea de meus sonhos e ilusões, mágoas e decepções, mas, também, a Gávea de minhas vitórias de esplendor e consagração — perdoem-me a falta de modéstia — que se traduzem nos meus títulos de recordista continental em prêmios, portadora das melhores marcas dos 2.400 e 4.000 metros, a única égua ganhadora do Grande Prêmio "Brasil" e o seu único vencedor de ponta a ponta, campeã absoluta do "Diana" — que levantei quatro anos seguidos, dona de todos os clássicos da temporada internacional do turfe carioca, etc., numa campanha ímpar de 20 vitórias, 5 segundos e 4 terceiros, nas 34 vezes em que compareci às pistas!

Foi em fevereiro de 48, dia 28, que corri pela primeira vez no Rio. Confesso que estava nervosa e impaciente, embora parecesse fácil o páreo na milha — contra duas adversárias, apenas, Irlanda e Tempest — e, afinal, eu não fosse uma "debutante", já tendo experiência das lutas na raia, na Argentina, onde havia corrido 7 vezes, obtendo 3 vitórias — sendo uma clássica, no "Selección" — e duas colocações. Estava irrequieta, porém, demonstrando-me a alinhar nas cintas. E, quando a partida foi dada, quis logo disparar, fuzilando as inimigas. Mas, "Pancho" Irigoyen, o meu joquei, não me deixou ir loucamente: amansou-me aos poucos, controlou-me e foi-me levando adiante, até cruzar o disco com a vantagem de 8 corpos sobre Irlanda.

Fiquei radiante, não nego, apesar do triunfo não ter maior expressão. Terá sido a alegria do sucesso, ao primeiro contato das gentes e terras estranhas — que, mal o sabia, depois iriam para o fundo do meu coração!... —, tanto maior porque, como me informaram nas duchas, após a carreira, eu havia sido a favorita da carreira!

Passada uma semana, voltei à raia em outra prova de éguas, já mais importante, chamada especial, em



... Foi uma tarde inesquecível, aquela do primeiro domingo de agosto, há três anos: no final da carreira oposta, lembro-me de que ia à tate, braceando, de orelhas em pé, dona do páreo...

1.800 metros. Foi favorita, novamente. E novamente venci, sem dificuldade e sem maiores emoções, deixando em segundo uma pernambucana atrevida e disposta, de nome Palmeiras. Mas quase um mês depois, a 18 de abril, tive a primeira decepção, na prova especial de éguas seguinte, em 1.400. Quando fui terceira, atrás de Tortosa e Hastapura, fazendo rasgar um montão de "poules"! Por um motivo simples: não ter pegado bem a pista de grama, onde fiquei escorregando em vaivém, feito bóia!

A 27 de junho, colocaram-me novamente na grama, num "handicap" na milha. E, então, já me mostrei melhor, sem dúvida, só caindo batida por um marmanhão, um tal de Esquivado, pela diferença de palheta, apenas. E três semanas depois, fazia incursão à esfera clássica, no "Dezesséis de Julho", em 2.400 metros.

Aí, fui levada a uma experiência nova, não muito agradável, na condição de "faixa". Disciplinada, entretanto, obedeci às ordens e desempenhei o meu papel secundário, dirigida por Castilho. E, afinal, o resultado esteve a contento, porque saí vitoriosa o meu companheiro Bambino, um verdadeiro campeão.

No domingo seguinte, não tive maior trabalho em outra prova de éguas, em 1.800 metros, de novo com Irigoyen no lombo: fui mesmo a "barbada" que se previa, com o raio de 11/10! E a 1.º de agosto, mais uma vez passei a "faixa", do mesmo Bambino, então mordendo um freio incômodo, manobrado pelo Reduzino de Freltas.

Senti-me nervosa, na ocasião, pois se tratava do Grande Prêmio "Brasil", o páreo do "sweepstake", no qual Bambino aparecia entre as maiores figuras. E, como me foi possível, dei a minha disparada na primeira parte do percurso, depois recuando, para ficar torcendo pelo companheiro de cocheiras. Que não foi lá das pernas, entretanto, mau terceiro na grama pesada e escorregadia, enquanto o alazão Heliaco marcava uma vitória retumbante com Apuio no segundo lugar!... Dia ruim...

Na apresentação seguinte, a 29 de agosto, tornei a encabular! Voltando ao meio das éguas — onde mandava um pedaço, sem contestação — nada pude fazer para escorar-me na grama pesada! E, ao fim dos dois quilômetros do "Duque de Caxias", estava atrás de Fidúcia, Carnavalesca e Peua!

Assim, foi meio receosa que compareci depois de um mês, ainda entre as do sexo na milha e meia do "Diana". Tanto mais que estava presente uma outra alazã, bonita e querida, de retrospecto magnífico: Garbosa Bruleur. Meti-me em brios, porém. Para conseguir uma vitória espetacular.

Lembro-me que, na ocasião, houve zum-zum e ligeiro reboliço nas cocheiras: foi-se embora o meu tratador Cesar Covarrubias, com quem me havia dado esplendidamente, mas de quem não pude sentir maior falta porque o seu lugar foi tomado por um velho amigo, Juan Zuniga.

Foi sob a sua responsabilidade, pois, que cumpri a carreira seguinte, a 3 de outubro: o "América do Sul", em 2.400 metros. Aparentemente, a força do páreo era o irlandês Saravan, em favor do qual a "faixa" Fidúcia saiu ponteadando com o Osvaldo Fernandes, o "Déco", acompanhada por mim. Cedo, entretanto, lá pela milha, Irigoyen sentiu que não podíamos deixar Fidúcia à vontade, regulando o "train" ao seu jeito. Foi-me levando, portanto, meio manso de início, para apertar na grande curva. Realmente, Fidúcia era a adversária principal! Depois de atacá-la duramente, lutando toda a reta, consegui quebrá-la e livrar-me do corpo de vantagem no espelho!

No compromisso adiante, a 31 de outubro, uma prova especial em 2.300 metros, na área pesada, sucumbi, aos 60 quilos e à diferença de peso com que foram beneficiados os machos que passaram à minha frente no espelho: Saravan, Brute e Maran. E a 12 de dezembro encerrei o ano, no

"Jockey Club Montevideu", em 2.400 metros. Mais uma vez cedi à sobrecarga, de 61 quilos, e às peripécias da corrida: forçada a correr de trás, a minha atropelada fraca não deu para alcançar Maestro e Maran.

Então, gozei de um repouso merecido. Para reaparecer em meados de 49, a 26 de junho, num "handicap" especial, em 1.800 metros, em homenagem à Miss Brasil! Claro que me achei na obrigação da vitória, que conseguí duramente, às ordens do garoto Rene Latorre; depois de acompanhar, perseguir e quebrar Magall (com 10 quilos de vantagem), ainda escorando a tropelada violenta do maluco Nimrod, que fizera estrepitosas nas cintas e largara mal.

Assim, comecei bem a nova temporada, que continuei igualmente, duas semanas depois ao sair vitoriosa na milha do "Onze de Julho", ainda sob o governo de Latorre; secundada pela companheira Loreta, de quem, confesso, senti uma ponta de ciúme, ao vê-la com a preferência do Irigoyen.

Velo, em seguida o 7 de agosto do Grande Prêmio "Brasil", onde fiquei com a grande responsabilidade de única defensora das cores dos meus patrões!

Corrida memorável, aquela! Sai ponteadando, controlada pelo "Pancho", folgando aqui e sendo amassada adiante. Na reta mandei as patas, com disposição. Mas tive que ceder, à atropelada do mano Carrasco, que, entretanto, precisou baixar o recorde!... Cid também avançou muito e chegou a passar-me, em frente às "especiais". Rengi, entretanto, dominando-o.

E fui recebida debaixo de palmas e vivas, como se tivesse ganho a corrida!

Passaram-se três semanas, antes que eu voltasse à raia, no "Duque de Caxias", em 2.000 metros. Para sofrer uma das maiores humilhações! Demasiado confiante, talvez, dada a minha superioridade aparente, "Pancho" amansou-me, contraindo-me; no final debili, não suportei a atropelada fraca de Magall!

Corri bem, no domingo seguinte, nos 3.200 metros do "Jockey Club Brasileiro", novamente em segundo para Carrasco, que, entretanto, novamente precisou quebrar os relógios para derrotar-me. E, ansiosa, esperei a milha e meia do "Diana", a 25 de setembro! Quando fui à forra, direitinho, deixando Magall a cinco corpos!... Para corresponder à "poule" de 13 com que fui honrada nas preferências!

Um mês depois, sai-me mal nos 2.400 do "América do Sul". Indócil no poste de saída, mas pronta de plique, enfiei a cabeça pelas cintas que se levantavam e nelas fiquei pendurada, com os meus 500 quilos, em parte descarregados mais fortemente nos posteriores, dos quais fiquei meio sentida. Não me foi possível correr, portanto, acabando atrás de Nimrod, Jabuti e Guaraz.

Não sofri do contratempo, refazendo-me rapidamente, tanto mais que logo fui mandada às habituais férias do verão, cuja época havia chegado.

Só voltei em 11 de junho de 50, nos 2.000 metros do "Prefeitura Municipal", grama pesada, quando fui ajudar a companheira Loreta, que faltou, entretanto. E não pude escorar o Manguari, um alazão corredor de verdade, ao qual sucedei, por um corpo. Na ocasião, tive relações com o jóquei Domingos Ferreira, o "Miguinho", com quem iria realizar os meus melhores feitos, mais tarde.

Um mês depois, conseguí o segundo "11 de Julho", na milha, com o Irigoyen, numa outra dupla da casa, com Loreta. E, então, chegou a vez do inesquecível Grande Prêmio "Brasil" de 50, a 6 de agosto.

Chovera e, na grama pesada, a carreira parecia a feição do meu irmão e companheiro Cruz Montiel, de quem, portanto, passei a ser uma "faixa" honrosa. Nessas condições fui para as cintas e larguei para a ponta, mandada pelo Miguinho. E seguí adiante, com um incômodo, (Continua na 10ª. pági-)

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA



A VAREJO OU
PELO
REEMBOLSO
Preço de
Reclame
Cr\$ 350, 650,
900, 1.200

GRANDE SORTI-
MENTO DE CA-
ACOS DE TODOS
OS TANHOS E
TIPOS DE PELES
FINA E BARATAS

A VISTA E A
PRAZO

OFICINA DE PELES

LARGO S. FRANCISCO, 23
Tel. 43-3998, sala 3-1ª and.
Cômico da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

AOS CALVOS



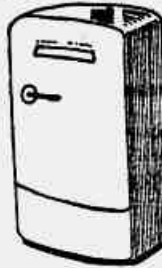
(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)
Com absoluta certeza, cura a calvície precoce e faz parar a queda dos cabelos. Em todas as Drogarias, Perfumarias e Farmácias, atendemos também pelo reembolso postal a Cr\$ 45,00, o vidro, livre de porte. Peça a: M. M. Burle & Cia Ltda., Av. Rio Branco, 137 — Sala 616 — Fones: 32-9415 e 32-9309 — Rio de Janeiro.

J. MEDINA

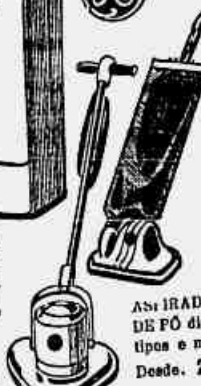
tem o preço
que V. imagina
a PRAZO ou
a VISTA



General Electric,
Climax, Popular,
de 7 e 8 pés.
Desde... 11.800,
ou 1.900,
mensais



LIQUIDIFICADORES
Arno - Wallis - Real
- Standard Electric.
Desde... 890,



ASPIRADORES
DE PÓ diversos
tipos e marcas.
Desde... 2.650,
ou... 200,
mensais

ENCERDEIRA Arno - Star Lux
- Liberty, 1 e 3 secovas.
Desde... 1.950, ou 195, mensais



T.V. INVICTUS,
tela de 21", com-
binada c/ rádio
de 7 válvulas,
c/ tomada para
toca-discos.
Cruzeiros 1.350
mensais. Entri-
da a combinar,
em 12 meses.



O famoso móvel "Sexteto" de R. C. A. Victor, televisão de 21", de imagem firme, rádio com 10 válvulas, 5 faixas de ondas, 2 toca-discos para 33-78 e 45 r.p.m., 2 alto-falantes. Cruzeiros 2.500, mensais. Entrada a combinar em 12 meses.



GENERAL ELECTRIC, sonoridade incomparável. Bello móvel em pau marfim ou imbuia, toca-discos automático 3 velocidades, com a famosa unidade eletrônica G. E. - Cruzeiros 850, mensais. Entrada a combinar em 12 meses.



STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC. Potente rádio c/ 7 válvulas 3 faixas de ondas. Toca-discos "long-play". Cruzeiros 850 mensais. Entrada a combinar em 12 meses.



Radio-Fone INVICTUS, para clima de man-
das curtas e longas toca-discos Long-Play.
Duas agulhas permanentes. 250, mensais

E LEMBRE-SE...

J. Medina
TEM O PREÇO QUE V. IMAGINA

RUA CHILE, 27

FICA EM FRENTE A GALEIA CRUZ-RO, E A 2 PASSOS DA AVENIDA

SWEEPSTAKE

A MINHOTA

ANTES DE IR AO PRADO ALMOCE NA
QUANDO VOLTAR DO PRADO JANTE NA
ALMOÇO A PARTIR DAS 10 HORAS — AR CONDICIONADO
RUA SÃO JOSÉ, 72

GRANDE VENDA DE QUADROS A ÓLEO E OBJETOS DE ARTE

A MAIOR E MELHOR COLEÇÃO ATÉ HOJE APRESENTADA NO RIO!...



"JANGADA" — quadro do conhecido
artista L. CIARDI
Preço anterior: Cr\$ 7.400,00
AGORA: Cr\$ 3.700,00



REQUÍSSIMA ESCRIVANINHA
FRANCESA
Um dos inúmeros móveis de nossa coleção.
DESCONTOS DE 40%

DESCONTOS ATÉ 50% SOBRE OS PREÇOS!...

- * Lustres de cristal "Baccarat" (Modelos raríssimos)
- * Lustres de porcelana de "Saxe" e "Sèvres"
- * Valiosa coleção de tapetes orientais de Kirmans, Kechan, Bucharas e China.
- * Primorosa coleção de quadros a óleo, dos melhores artistas patricios.
- * Magníficas porcelanas antigas, de "Saxe", "Sèvres", "Capo di Monte", "Vieux Paris", etc.
- * Bronzes, Overleis, Mármore, Gravuras antigas, Miniaturas, Biscuits, etc.

VENDAS TAMBÉM EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS

GALERIA COPACABANA ARTE

AVENIDA COPACABANA, 643 — FONE: 37-9299

Franqueada ao público diariamente das 9 às 22 horas
(inclusive domingo)

NOTA: — Para os colecionadores do interior dispomos de pessoal técnico especializado para
embalagens de quaisquer obras de arte

Memórias de uma campeã...

(Continuação da página 9)

braceando à vontade. No final, desparei para a vitória, salvando as nossas cores e o nosso número, porque Cruz Montiel não veio, ficando em terceiro, ainda batido por Nimrod!

Houve um delírio! Eu era a primeira a levantar o péo máximo, o primeiro animal que o fardo de ponta a ponta Passel a ser a "Parabola" equa-macho, sim, simhó!

Não teve graça, portanto, a volta ao setor feminino, nos dois quilômetros do "Duque de Caxias", dia 27: com o Irigoyen, paguel, o mesmo dinheiro, a "poule" de 10, apenas, deixando Loretta (que me assustou, a danada!)... em segundo, a palheira.

E — modesta a parte — continuei gloriosa no ano: a 3 de setembro, com 62 quilos, nos 3.200 metros do "Jockey Clube Brasileiro", ganhando de Carrasco — de quem me desforrei — e outros marmanjos com vantagem de péo; e, três semanas depois, no terceiro "Diana", em 2.400 metros, também pagando 10/10 e com Loretta na dupla da casa, tendo Domingos Ferreira no lombo, as duas vezes.

Os meus padrões pensaram em levar-me a outros campos, em busca de novos méritos, mesmo porque começaram a admitir a possibilidade de tornar-me a líder da América do Sul, em prêmios, título em poder do Hellaco, por força das duas vitórias no Grande Prêmio "Brasil". Assim, cuidaram de preparar-me para correr o maior clássico de Cidade Jardim, o "São Paulo".

Sucedeu, entretanto, que com este meu entusiasmo não arrefecido pela idade, e, talvez, censurável numa balzaqueana às vésperas da compulsória, soltei-me do empregado, em uma manhã de trabalho, pretendi pular a cerca e cal, machucando-me! Nada de greve, felizmente, mas fiquei com o "estrainement" atrasado e prejudicado, não podendo comparecer à prova de Pinheiros, onde a vitória de Joca bem disse das possibilidades a meu favor!

Prossigui nos exercícios e, embora em condições insuficientes, em maio fui levada à Cidade Jardim, para participar do Grande Prêmio "Força Expedicionária", na milha, contra La Malbale e La Flèche, apenas. Tratava-se de uma apresentação significativa, pois marcava o reaparecimento das cores dos Seabra em São Paulo. Daí as festas com que fui recebida, sob aplausos desde o "canter". Fiz um papelão, porém! Embora animada pelo Minguinho, não tive pernas! E fui dominada por La Malbale!

Volté à Gávea, indo à raia a 10 de junho, no "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros. Ainda estava falha, nem tendo velocidade! Bem caceteada, terminei em terceiro, de Loretta e Quejido.

O Carreirão fez-me bem, entretanto. E a 1.º de julho, no "São Francisco Xavier", em 2.400 metros, já voltei com ganas.

O péo foi dramático, porém. Eu estava inquieta nas cinzas — mais inquieta que habitualmente — talvez receosa pela impressão desagradável das corridas anteriores. Não estava em boas condições de partir, quando foi dada a ordem, depois anulada! Irigoyen não atendeu, recolhendo-me; o que nos valeu uma vaza, de todos os canhões, e iria custar-lhe a suspensão por um mês! Piquel, mais nervoso, como se pode compreender; e mais nervoso, ao que pareceu, fleou o próprio "starter", sue acabou dando a saída para mim, bem à feição! Mandei as patas, sem me aperceber dos adversários, aos quais dei fora de foco, com 147"1/5 nos relógios! Não precisaria da vantagem inicial para vencer, mas houve choros e lamentações que me contrariaram, chocando profundamente! Não até resolveram mexer no Código de Corridas após a minha vitória!

No domingo seguinte, não teve graça o meu terceiro "Onze de Julho", na milha, onde vim a conhecer mais um jóquei, o Lulú Diaz, chamado a substituir o "Pancho" e o "Minguinho" doente.

E chegamos ao 5 de agosto do Grande Prêmio "Brasil", em cujo campo tinha dois companheiros de coelhos, Cruz Montiel e My Love, ambos também com boas possibilidades, aparentemente, tanto que os nossos torcedores pensavam que os números "um" iriam vencer os três primeiros lugares no mareador.

Chamado a ontar pela montaria, "Pancho" Irigoyen aporrou-se a mim, numa preferência que me desvaneceu, enquanto Domingos Ferreira saltava pra cima do Cruz Montiel. E assim fomos para a raia dos 3.000 metros, como os favoritos.

Junto à cerca interna e ajudada pelo saudoso Capela, sai riscando para a ponta, perseguida por Pontet Canet — um grandalhão cheio de esperanças e justamente montado pelo mesmo "neco" Diaz, que me havia dirigido antes. Dessemos a raia em dissonância, logo a lado, entrando pela curva do relêto. Ai, quando menos esperava — pois já ia braba e aos saltos, postando da luta em perspectiva — Irigoyen levantou-me, deixando ir o adversário! Piquel contrariada, mas que remédio! Além, não pisava bem, nor haver perdido uma ferradura, sentindo toda a grama pesada e incômoda!

Adiante, Irigoyen tol-me levando aos poucos, para lançar-me de vez, no final. Entretanto, saltaram-me as forças! Não alcancei Pontet Canet, que se encaminhava para a vitória cômoda, nem sequer o segundo lugar, que cedi a Cruz Montiel.

Acabrunhada, regressé para as duchas. Querendo sentir, lavar-me no "box"!

A vida prosseguiu e quinze dias depois lá estávamos reunidos novamente — Pontet Canet, Cruz Montiel e eu — então nos 2.400 do "Dance Frontin", grama leve. Logo em meu companheiro e eu as ordens do "Minguinho", tendo voltado à condição de "faixa" ou Amélia, com a intenção de sair a todo o pano, convidando o inimigo à luta, a fim de beneficiar o mano Cruz Montiel.

E foi assim que largamos. No pau, para a coheia.

Como no "Brasil", Pontet Canet seguiu-me. Com mais cuidados, entretanto. Por uma ou duas vezes, tentou tomar-me a ponta, que não entreguei. E ele também não insistiu guardando-se para o final.

Quando pretendi vir, eu o escolhi, muito bem. Cresci, até como a bu "Parabola" dos grandes feitos! Mantendo reservas para suportar com vantagem, em tempo recorde, o ataque dos dois novos adversários, Quejido e Fort Napoleão, vindos em substituição ao campeão do "sweepstake", que caiu fragorosamente, em feia bagagem!

E foi um delírio no prado! De gente rindo e chorando, emocionada! Do meu jóquei desmaiando! Do bom "Canela" sofrendo um ataque, que o levou à cama e daí à sepultura!

Em sete dias, estive em mais um "Duque de Caxias", em 2.000 metros, devolvendo os 10 cruzeiros da "poule" com "Minguinho", que não mais me deixou. E, no domingo seguinte, saí vitoriosa no "Jockey Club Brasileiro", de ponta a ponta, nos 3.200 metros, os 400 mil cruzeiros de prêmio elevando-me à posição inegável de líder continental.

A 16 de setembro, completei a temporada internacional, ainda de ponta a ponta, nos quatro quilômetros do "Jockey Club do Rio de Janeiro", cumprido no recorde de 251"4/5. E a 23, fui buscar o quarto "Diana", em 2.400 metros, num fecho de ouro à minha campanha, numa inesquecível tarde de festas no prado da Gávea.

E aqui estou eu, no Guanabara,
(Conclui na 12.ª página)

No seu caminho...

HÁ UMA LOJA

Sudeleto



ARTIGOS PARA PRESENTES
ELETRICIDADE EM GERAL
LOUCAS-FERRAGENS
LUZ FRIA

ESCRITORIO CENTRAL:
AV. RIO BRANCO, 85-Tel. 43-8840
DEP. SUDLUX: AV. RIO BRANCO, 155-1.º ANDAR

CENTRO	CENTRO	CENTRO	CATETE	COPACABANA	IPANEMA	BANDEIRA	MEIER
R. Carioca, 15/17 TEL. 22-9561	R. 7 Setembro, 42 TEL. 22-6076	Av. Passos, 105/107 ESQ. PR. VARGAS TEL. 43-6120	R. Catete, 235 TEL. 25-2949	Av. Pr. Izabel, 38 A TEL. 37-0663	R. Cons. Lafayette, 95 TEL. 47-7843	Pr. Bandeira, 19 TEL. 48-0058	Av. Am. Lawalanti, 145 TEL. 23-6647

REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

PREÇO CR\$ 17.900,00 — VENDAS A LONGO PRAZO

W. OBERLAENDER — Rua Sen. Dantas, 117-A

(30347)

CURIOSIDADES...

... À MARGEM DE PÁREOS ANTIGOS...

DOMINGOS VIEIRA

ESTAVAMOS EM 1933 e, pouco depois, era febre o alvoroço ante o sensacionalismo com que se ressaltava a dotação e condições da magna prova — de fato, naquela época, Cr\$ 200.000,00 — e uma disputa de caráter internacional significavam qualquer coisa de extraordinário.

Cartazes anunciavam a presença de RAMBU, com P. Casela, no dorso, em parceria com SUELO LARGO e MERTHE, malgrado as condições da sexta, aparecia como uma favorita credenciada e amparada por felizes nos graus franceses. BOSPHORE, DOUBLE STEEL, o velho BELFORT e finalmente, a parceria CAICO-MOSSORÓ firmavam-se entre os "papões".

MOSSORÓ, por Kitchener, iniciara uma proveitosa evolução na temporada de verão daquele ano. Adversários apagaos eram dominados por pescoco e cabeça — TOPAZE, JUNDIA, JAGUARÉ etc... Vêlo o "16 de Julho" e MOSSORÓ não desmentiu sua coragem para a luta, até que, ante o delírio da multidão, o tordilho alcançou BELFORT, no primeiro G. P. Brasil, tirou quase um corpo ali pelas espaldas e depois cansou. Tocado firme por Domingos Suarez, BELFORT reacionou e, quando o disco o surpreendeu, quase arranca do nacional a glória ambicionada!

O CRONISTA, nessa tarde, era estudante, ainda rapazola, afilado e saltador emérito de uma cerca... Agora, passados os anos, ele tem qualquer coisa a contar — um fato verdadeiro que, até hoje, apenas alguns amigos têm dele ciência, pois a única testemunha é o próprio piloto de MOSSORÓ, o Justiniano Mesquita. Foi assim:

Cruzado o disco, percebemos que algo se passava com o Mesquita. MOSSORÓ parou ali pelos 2.000 metros. Nós lá já estávamos, esbaforidos e roucos de tanto gritar; seguramos-lhe as rédeas e, nesta altura, deu-se o inevitável: Mesquita, muito pálido, deitou-se no pescoco de sua montada, escorregou em câmara lenta, os pés fora dos estribos, e zai! lá veio o "professor direto para o gramado".

Nesta altura vimos-nos atrapalhados. Tinhamos numa das mãos o popular tordilho preso pelas rédeas, e, na outra, o Mesquita semi-desmaiado no tapete verde. A multidão se aproximava enlouquecida pelo feito do produto nacional. Um malvete chegou primeiro até ao local e foi o tempo justo para reanimarmos o "professor" — algumas sacudidelas e, graças a Deus, ele-lo voltando a si. Rápido, pediu-nos que o ajudássemos a montar o MOSSORÓ. Seguramo-lo por uma das pernas e sep tipo "mignon" em um salto estava de novo na sela. Uma recepção apoteótica o aguardava... E, hoje, ainda indagamos curiosos: e, se o "professor" continuasse desmaiado? Veríamos, talvez, um fato inédito nos anais do turfe: o ganhador, sem piloto, trazido até à passagem pela multidão, numa glorificação difícil de se reproduzir.

A CARREIRA teve uma repercussão ímpar nos meios turfistas de todo o universo e, em 34, um credenciado forasteiro aqui aportou com toda sua "troupe" — MISURI, treinado por Riestra e pilotado por Olegário Ruiz, elevou bem alto os toros desse Stayer que, mais alguns anos, se celebrizava na magna prova, através POLUX e LATERO, portadores, como MISURI, de seu sangue generoso. Neste ano, BRUNORR, com P. Costa, foi o 2.º, e o BELFORT, com Herrera, boa munheca peruana, 3.º. O nacional melhor colocado foi SERINHAEM, mas não passou de 7.º, perdendo ainda para LUMINAR, HALLALI e CLEVER BOY.

Em 1935, o G. P. Brasil esteve para ser adiado. E' que violento temporal desabara sobre a cidade e a tromba despejara-se com violência em torrentes pelas pistas do prado de carreiras.

Uma manhã movimentada foi aquela quando a "esquina do peado" regorgitava de gente tirilando e encapotaada a querer se assegurar sobre o adiantamento E "envenenava-se" o ambiente acrescentando que MIDI, com Ullón, de 46 kg (pesava pouco o japonês), era um passeio naquela piscina, daí a certeza de que a prova seria disputada com qualquer tempo e de qualquer maneira. Mas a MIDI tirou 2.º, longe do SARGENTO, que decidiu a peleja já ali pela milha, tomando a ponta e folgando vários corpos do lote. Ainda hoje ninguém pode assegurar a que diferença SARGENTO deixou MIDI. TAPAJOS BRAMADOR, LAST PET, etc.

Pelo tempo — 1937 2/5 — co-tentoreio uma idéia de como estava a cancha, transformada em piscina autêntica e traçoceira. Lembremo-nos, por exemplo, de LUMINAR, a saltar na poça d'água como um corredor de obstáculos o Geraldo a se equilibrar nos estribos. Desde aquela data — 1935 — fez-se nítida necessidade do "forat" livre, pois vários dos inscritos tentaram, sem o poder, deslizar. MISURI, por exemplo, de novo no campo, com 62 quilos, ante a negativa sobre uma consulta para ser retirado não disputou a carreira limitando-se a galopar em último lugar, fato que a C.C. na época teve de encolir sem poder tomar qualquer providência punitiva contra o infrator do seu Código de Corridos.

SARGENTO marcou o primeiro tento de um blusa afortunada, consagrada mais tarde como uma verdadeira campeã do turfe — a o "velho Lara", o saudoso Antenor de Lara Campos. SUSPEITOU-SE DE "doping" em 1936: CULLINGHAM em cancha igualmente

passava, desarmado, e o SARGENTO GATO, no último gallo, tocado por Waldemiro como legítima, "alma do outro mundo". A blusa do ganhador era paralisada com a de AMOR BUJO, um dos favoritos, e muitos exultaram quando viram aquele bôlide dominar a carreira em cima da lâmina. A decepção, assim, foi tremenda quando, afixado e "placard", ficou positivamente a vitória do filho de ZODIAC, alcançando Cr\$ 717,50!!! AMOR BUJO nem se colocara!

O "coeruja", na época, entretanto, aqui está para defendê-lo a sala de areia quando pesada, não convidava a boas marcas e, no entanto, na semana da corrida, CULLINGHAM derr-se ao luxo de cobrir os 3.046 em 267" na lama. Um nacional, de nome FAVORITO, do Sr. Rubens Noronha, esperou-o na última milha e, com surpresa, CULLINGHAM derrotou-o firme. Quem o viu assim trabalhar tão bem, se o desprezou, foi porque não acreditou... O "bicho" trazia credenciais em sua "passada" e, se foi dopado, isto são outras conversas após o páreo. Waldemiro, um campeão do alcance, pilotou o azarão com meiriz.

O VELHO LARA tentara o "double" com SARGENTO, mas este sucumbira sob os 59 kg, devido às sobrecargas, em 1936. Resolveu, assim, ir buscar um "crack" no Prata. Gostara das emoções trazidas pela intrincada carreira e, dentro em pouco, aparecia em Buenos Aires o Paulo Lara, com a encomenda de escolher um corredor para a blusa lilás — HELIUM lá estava, às vésperas dos 6 anos, algo corrido, campanha valiosa, porém meio desgastado, com um dos cascos em más condições — foi o escolhido, apesar de tudo, e, na pior das hipóteses, serviria para o Haras Riachuelo. Acompanhou-o uma égua, a PIPIRRA, cujo nome aqui foi logo mudado, para PIMPONA.

E juntaram-se os dois "grandes" — o velho Lara e o velho Paulo, até que HELIUM pôde galopar uma tarde no gramado, tarde de sensação, pois se revelou uma "barbada" — florescendo os 3.000 metros, o filho de HUNTER'S MOON deu-se ao luxo de cravar para os últimos 1.200. 72" 1/2 Sim, 72" sim, marca que, na época, constituiu o "record" em poder do veloz LOUVAIN!!!

A corrida foi uma confirmação categórica. HELIUM seguiu FORMASTERUS, na grande curva, despediu este alazão e disparou para o vencedor. Era de ver a fisionomia do Armando Rosa, ao que se dizia, na época, na "última lona", radiante por ter mais aquela oportunidade de acertar a vida, bafejado, como de ora, pela glória de um novo G. P. Brasil.

QUATI, um nacional telmoso, foi 2.º, iniciando uma perseguição ao primeiro pósto que jamais pôde conseguir na famosa carreira. TERERÉ, 3.º, o veloz FORMASTERUS, afrouxando muito, em 49. O tempo — 184" 3/5 — "record" absoluto na distância, marca que, até hoje, jamais foi sequer arranhada.

CHEGAMOS A OUTRA "semana do G. P. Brasil", em 1938. Atentos aos exercícios, lá estavam na segunda-feira, ainda não eram bem 4 horas da madrugada. Ao entrarmos pelo portão da garagem, divisamos sob uma lanterna, junto nos caminhos do Jockey Club, um grupo. De longe pudemos identificar seus componentes: Oswaldo Feljó, Ti-

mo José, Paulo Mesquita, e "Gordillo", G. Costa e outros.

Dentro em pouco chegava o PENDULO e corremos até o vencedor. A pista era completa. Mais uma semana, parecia ali pelas pedras um cavalo: era o MI ACERTO, com Timoteo Batista. Meio entre, dentes, os aproximamos e nos sussurrou: o PENDULO vai passar os 3.040. Vai partir lá dos 1.000 metros e eu, no MI ACERTO, vou acompanhá-lo na última volta fechada: você pode marcar uma volta, de vencedor a vencedor, depois nós conversamos...

Escuro como breu, achamos aquilo uma temeridade: De repente, uns gritos



la pelas bancas — "curva, curva, uns estalos de cascos com cascos de cavalos e logo percebemos ter se passado algo. Mais uns instantes, cruzavam por nós, disparados, dois animais soltos. Sim, numa noite escura como aquela, estavam soltos na cancha de areia o PENDULO e uma égua que com ele se chocara quando largaram, provocando a "rodada"! A égua chamava-se FORMOSA e mais tarde subimos, era cega de uma vista!! Daí o desastre

Pois bem, a égua fomos agarrá-la no "paddock", juntamente com Molina e Francisco Barroso que, sem sabermos, estavam também escondidos perto do vencedor para ver se marcavam a última volta fechada FORMOSA apresentava-se extenuada e com abundante hemorragia — nunca mais voltou a correr. Quanto ao PENDULO foi seguro logo após o acidente, sem um arranhão!!!

O contratempo curou Oswaldo Feljó da mania que tinha em trabalhar cavalos no escuro. Estava escrito: por outro lado, que PENDULO seria o ganhador do G. P. Brasil de 38, malgrado tivesse seu treinamento modificado para duas partidas, na quarta-feira, de 1.000 metros, que produziram magnífico resultado: E, desde essa data, o sistema de duas partidas pôde ser imitado com absoluto sucesso. O acaso consagrara o novo método. QUATI, de novo, foi 2.º. MON SECRET 3.º. VINO PURO, 4.º, e a grama pobre e infeliz cancha, de novo pesada!

JUAN ZONIGA inteliara-se na Gávca. Incentivado por Molina, seu bom amigo, aqui aportou em 1939 e, dentro em pouco, estava servindo a blusa do Sr. Francisco Eduardo. A fortuna, entretanto, sempre esteve ao lado do mais completo bôlide aqui aparecido — a prova é que no dorso de SIX AVRIL, após carreira sensacional, alcançou o tordilho MISSISSIPI em cima do laço, decidindo um triunfo

por pescoco, numa sôphle troca de galões com o filho de STAYER, merecedor da vitória, pois desde o primeiro pulo impusera-se ao lote como um dominador absoluto. A derrota, fora, terrível ingratidão de destino.

O Jayme Aragão — recorde-se — já pulara a grade e a pista gesto em que foi acompanhado por Feljó. O último salto, porém, foi favorável ao cavalo francês, um "out-sider", sem passado e sem futuro, como o tem provado na reprodução.

QUATI, "telmoso" como poucos, entrou 3.º o CAIMBE foi 4.º. MARITAIN, dos trabalhos fenomenais, não passou de 6.º, a brigar com A. Rosa de saída e chegada, numa incompreensão que, com o tempo, se tornou célebre.

ENTRAMOS PELO ano de 1940 e MARITAIN continuava "quebrando relógios". Há um leilão em São Paulo de uma bem estudada importação feita pelo competente Irulegui.

O velho Lara gostou do TERUEL, um alazão meio feio de joelhos mas feito de com pernas de latão. E se bem escolheu, melhor o adquiriu, embora aconsado pelo sobrinho Henrique Lara, que, ante as pretensões do velho tio, também se inclinava para o filho de ADAM'S APPLE.

Chegado à Gávca, TERUEL foi eliminado pelo outro velho, o "velho

"paule". A este examinou-o e, nação su "veredictum", fez soltar-se num pe treito. "sen Lara" junto com outros, era o último que eu escalaria. Em todo caso — arrematou com um pigarro — "espelto muito seu 'ôlho Clínico'".

O "velho Lara" viu satisfeito e, mais algumas semanas, o outro velho já mandara de spinão... TERUEL — está aí o Waldemiro como testemunha — foi a maior "barbada" já corrida em todos os tempos. Recordo-me que, regressando do prado na manhã em que TERUEL tirou prova nos 3.040 metros, embarquei junto com o velho Lara naquela "Oldsmobile", placa de S. Paulo, 50-24, até sua residência, pois estava na hora do café. Entrando em casa, foram palavras do sr. Antenor para sua esposa, em tom de gracejo: "Amélia pode gastar por conta!"

De fato como SARGENTO até hoje ninguém ainda pôde medir a quantos corpos TERUEL deixou CAIMBE naquela tarde, em parceria com MARITAIN este virado na corrida, pois era um recordista em dias de trabalhos e do TERUEL, ninguém sabia nada. O telmoso QUATI pela 1.ª vez participante dos três quilômetros, entrou 3.º, MAZARINO 4.º, etc., etc.

DE NOVO, em 1941, fatorei muito no provável sucesso de uma égua —

(Continua na pag. 26)

UM ÓTIMO JARDIM DA INFÂNCIA



"NOSSO JARDIM"
RUA CARLOS GOIS 113
LEBLON
TEL 27-2642

VIRGINIA F. PAHIM
Professora do Instituto de Educação
Semi-interno - Externo
Iniciação Musical - Inglês - Francês - Ginástica
Matrículas abertas das 14 às 17 horas
Mensalidades: Cr\$ 300,00

PRESENTES - SUGESTÕES - EMORSET

Aparelhos de Waffles
Aparelhos para Massagens
Acendedores de cigarros
Cafeteiras
Exaustores
Enceradeiras
Espalhador de cera
Esterilizadores para seringa
Fornos elétricos
Fogareiros elétricos
Infra-Vermelho
Liquificadores
Pancas de pressão
Refletores para quadros
Secadores de cabelo
Torradores de pão
Ventiladores
Thermotar

Lâmpadas para
mesa e escritório

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

(Entre Avenida e Quitanda)

TELS.: 52-3945 e 52-5643

ENTREGAMOS A DOMICILIO

(37330)



É AQUELE QUE TEM MAIS DECISÃO!

Adquira o seu apartamento

"PAS" - PREDIAL ADMINISTRADORA S.A.

RUA DO PASSEIO, 56 - GRUPO 74 - TELEFONES: 42-3883 E 52-1733

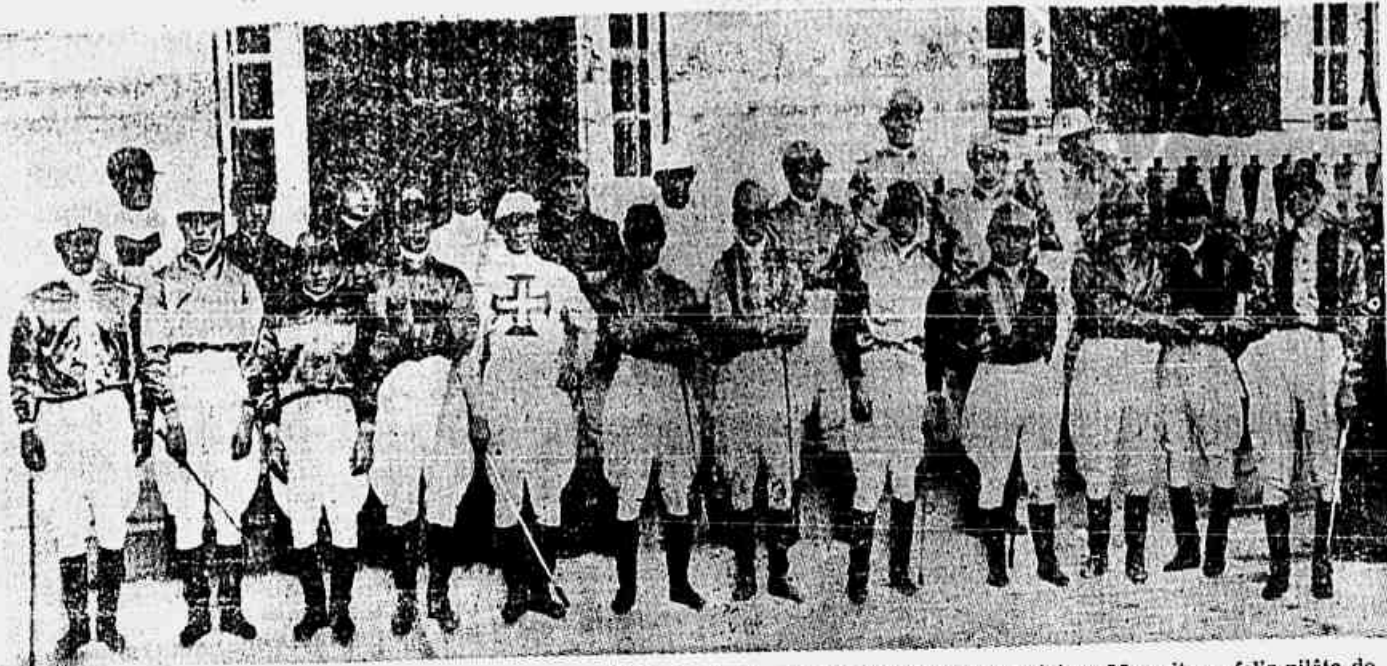
Memórias de uma campeã...

(Continuação da página 10)
em novas funções, as quais ainda não me adaptei. Já me tentaram entregar ao domínio de Royal Forrest, o fantasma, que nada conseguiu comigo! E, agora, falam que irei ser levada à presença de um tal de Orsenigo, vindo da Itália com famas de Casanova.
Só lamento não pegá-los na pista, onde havia de "passá-los na cara", sem cerimônias. Como estou certa que farei a este Gualicho e aos outros, se amanhã estiverem na Gavea...

SEU DINHEIRO DEVE RENDER



ADIRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES



Antes da prova, em 1933, os jockeys fazem a pose, iniciando a história do Grande Prêmio "Brasil": Justiniano Mesquita, o feliz piloto de Mossoró, é o terceiro da primeira fila, contando da direita

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS VINHOS E CHAMPAGNES
Verifiquem os Incomparáveis Preços do

LATICÍNIOS IPIRANGA

VENDAS POR ATACADO E VAREJO FRUTAS, QUEIJOS, SALAME, PRESUNTOS, BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PRAÇA TIRADENTES N. 79. Tel.: 42-2463. AO LADO DA INSPETORIA DE TRÁFEGO. ENTRE AS RUAS VISC. DO RIO BRANCO E CONSTITUIÇÃO

INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar — Tel.: 42-3269 - RIO
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

Oficial Administrativo do S. P. F.

Concurso anunciado. Centenas de VAGAS
Prova do ÚLTIMO CONCURSO à sua disposição
Turmas de preparação a começar do dia 3-8,
das 18 às 20 horas.

Telegrafista do D. C. T.

1950 VAGAS — VENCIMENTO: 3.990,00

INSCRIÇÕES ABERTAS
INÍCIO DAS AULAS, EM 10 DE AGOSTO.
PROFESSORES TÉCNICOS DO D. C. T.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva no próximo CONCURSO.
2 turmas — Manhã e noite — Ainda temos vagas.
Corpo docente especializado — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Avenida Rio Branco, 114 - 14.º

(30386)

TELEVISÃO

DAS MELHORES MARCAS

TELEVISÃO

TELAS DE TODOS OS TAMANHOS

TELEVISÃO

RECEBEMOS OS
ULTIMOS MODELOS

ASSISTENCIA TÉCNICA
PERFEITA



Casa BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22



Albatroz foi o primeiro bicampeão do "Brasil"

(Continuação da página 8)

sensacional, no ano seguinte: tendo de dirigir Alfitier, a cuja coudelaria estava ligado por contrato, não pôde montar Pollux, com o qual já tivera diversas vitórias, inclusive no "16 de Julho", corrido pouco antes; e foi então, torcendo o coração, que o herói da carreira, em bonito final, onde superou Changai (Julio Canales), que pagou a imbatível!

Apolo (Ju. Zuniga) foi o terceiro, a frente de Corena (Pedro Simões), Paulista (Jorge Morgado), Talvez (Reduzino de Freitas), Viola (Pedro Gusso), etc.
Curioso é que Pollux teve a direção de Andrés Molina, aqui a passagem já se transferira para Paulo, na ocasião: montando, atualmente, o hábil baidão chileno veio a conseguir o tempo em que fora jockey oficial da coudelaria do país, na época.

LATERO "DEMOLIDOR"...

Em 1942, o "campo" foi relativamente modesto, embora contando dois antigos ganhadores da prova, com sobrecarga de 6 quilos — Pollux (Augustin Gutierrez) e Teruel (Luis Rigoni) — ao lado dos cavalos de Maroñas, um (Rodríguez) e Latero (Rodríguez de S.), mais (Juan Zuniga) e outros. E o vencedor foi Latero — valente potêntico, aliás um grande corredor, que se versou no conjunto, onde dominou em forma nacional Alene (Armando Roncero) com Lunar, Alibi (Pedro Simões) nos primeiros imediatos.

"OU" E COSTUMAS AZUIS"...

Só em 1944, foi que a tradição da casa com as cores azuis, da Lira Paulista, mudou, e a vitória após ter sido "chamado" com o placês de Midl, Tacy e Albatroz foi o da facanha, sob a direção de Juan Zuniga, o magnífico triunfo só Alibi (Geraldito), Xingú (Luis Leighton), Zagal (Andrés Molina), etc.

REPETIÇÃO...

Coube ao mesmo filho de Myrthée, que tivera a glória de marcar

dro Simões), Alibi (Oswaldo Ullóa), Footprint (Anesio Barbosa), Goiãno (Geraldo Costa), etc.

LEGUISAMO, NA GAVEA...

No ano seguinte, o "campo" da prova voltou a ser dos melhores, tendo, entre outros, Secreto (Oswaldo Ullóa), Monterreal (Pierre Vaz), Cumelén (Geraldo Costa), Romney (Justiniano Mesquita), Irará (Augustin Gutierrez), Cantaro (Juan Zuniga), Fontaine (Emídio Castilho), Abili (Anesio Barbosa), Ever Ready (Domingos Ferreira), Argentina (Luis Rigoni) e Fillón, campeão das pistas de Buenos Aires e Montevideo, para cuja direção o seu proprietário, sr. José Buarque de Macedo, mandou vir Irineu Leguisamo, considerado o maior jockey da América do Sul e um dos maiores do mundo. Realmente, Leguisamo fez jus à expectativa, levando o seu piloto à vitória, num final discutível, em que fez prevalecer a sua habilidade e experiência. No final, Fillón manteve meio corpo sobre Secreto, que deixou Monterreal a três corpos.

TM DISPARADA...

Em 1946, quando Zorro (Domingos Ferreira) tomou a ponta na reta e disparou à frente dos adversários, mantendo-se com boa folga, que veio guardando até o trecho final, ninguém admitiu que a vitória pudesse fugir-lhe. Isso aconteceu, entretanto, atropelando com muita vivacidade, nos últimos metros, Mirron (Pierre Vaz) chegou a tempo de bater o representante da coudelaria Soabira. Em terceiro, terminou Trick (Luis Rigoni), seguido de Goyo (Reduzino de Freitas), Typhoon (Pedro Simões), etc.

DUPLA DA CASA...

O "campo" voltou a ser relativamente fraco, em 1947, não ostando (Continua na página 16)



IMPERMEABILIZADORA RETRACUA LTDA.

EXECUTAMOS IMPERMEABILIZAÇÕES COM FELTRO, ASFALTO E LÂMINA DE ALUMÍNIO ISOLAMENTO TÉRMICO DE TERRAÇOS.

ATENÇÃO

ALGUNS DOS SERVIÇOS EXECUTADOS:

COMPANHIA DE ILUMINAÇÃO E GAZ
Av. Marechal Câmara

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE
Av. Suburbana

I. A. E. PENSÕES DOS MARÍTIMOS
Av. Venezuela

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DA PREFEITURA
R. Visconde de Niterói

HOSPITAL PEDRO ERNESTO
Av. 28 de Setembro

BANCO DA BAHIA S/A.
Cidade do Salvador

HOTEL AMAZONAS
Manaus

ORÇAMENTOS sem COMPROMISSO

Rua da Alfândega, 107 - 2.º — Fone: 43-4172
Fábrica: Rua Mogi Mirim, 8 — Benfica — Fone: 48-5768 (37050)

GENTE DE OUTRAS CORRIDAS...

Vai testificar gente de outras corridas, a gente que quase não vai ao palco, e que, quando vai, pergunta em que páreo correrá o Mossoró... Mas esta gente não recusa palpites, principalmente na semana do Grande Prêmio "Brasil"; apenas, pedimos eliminação aos turfistas para as "heresias" que, por certo, surgirão nestas linhas...

GRANDE OTELO estava tomando um cafézinho. Parou no meio, esticou o beico e pensou apenas um pouquinho para responder à clássica pergunta: Quem ganhará o Grande Prêmio?

PAULETTE, graciosa "starlet" do Teatrinho Jardim e ex-"lady crooner" do "Stud do Teo", só assistiu às corridas noturnas da "boite" turfística em que trabalhava. Mas...

— "Deve ganhar Gualicho, porque ele corre muito!"

RUBENS, famoso jogador do Flamengo, é realmente de outras corridas, no campo de futebol. E o meia direita segue as tendências da maioria:

— "Meu palpite é o Gualicho. Ele é um bom cavalo".



Norma Tamar entre dois Otelos...

mão "Brasil"? E o famoso cômico respondeu:

— "Ganha Rignon!"

A resposta significa que o pai, o Grande Otelos é Baltimore, muito embora ele desconheça, por completo, o cavalo... Grande Otelos, como muita gente que estará no prado amanhã, jogou no lóquei, em Rignon!

—oOo—

JOSE CONDE, o contista que botou Caruarú no mapa, muito possivelmente conta pelos dedos as vezes em que ele botou os pés no hipódromo. Mas não se faz de rogado:

— "Meu palpite é Gualicho porque é o único nome que eu conheço. Assim mesmo porque existe um ponta direita do Botafogo com este nome..."

EULÓGIO

Animal de ótima linhagem. Do Well não correspondeu ao esperado em nosso meio. Correu inúmeras vezes, participando das melhores provas, mas nunca deixou uma impressão favorável de suas reais qualidades. As vezes, surpreende com uma atuação meritória, como aconteceu na temporada passada ao derrotar Duty numa prova clássica; em outras, no entanto, seu comportamento é abaixo da crítica.



por anos, Eulógio Morgado, um homem, precedido pelo despretencioso Ombú. Em São Paulo verificou-se a mesma coisa: depois de vencer uma prova com autoridade, fracassou ruidosamente num clássico ganho por Fairy King, demonstrando ser de fato um animal de altos e baixos. Assim, Do Well figura entre os azarados da carreira, não sendo difícil, entretanto, que venha a cumprir última "performance".

Eulógio Morgado, o veterano tratador de Mossoró, não sabe o que dizer sobre o seu pupilo. Gostou imensamente do trabalho — um dos melhores da prova — e não compreende porque Rignon preferiu Baltimore que, ao seu ver, não é adversário. Alimenta poucas esperanças de triunfo uma vez que Gualicho e Away são os donos da carreira, mas não acha impossível. Tudo depende do animal que, se confirmar os exercícios, poderá chegar entre os primeiros. Desta feita terá uma direção diferente da do "São Paulo", quando foi vítima de uma luta inglória com Gualicho. Correrá na retaguarda, como gosta, apreciando os acontecimentos e, quando entrar no direito, procurará atropelar.

— "Acho que ganha Away..."

— "Por que, pode-se saber?"

— "Porque parece letra de fox..."

—oOo—

OTELLO, o caricaturista de "O Globo" e "Jornal dos Esportes", tem alguma afinidade com o Jockey Club porque já chegou a ter uma namorada lá por perto do prado. E, baseada nesta formidável experiência, ele palpite:

— "Ganha Quiproquó". Ele está se pre ganhando!"

—oOo—

ADALENA, paginador do "Correio da Manhã", não sabe onde fica o hipódromo. Mas, entre uma garfada e outra, ele afirma:

— "Ganha Away! Não sei porque mas ganha Away!"

—oOo—

NORMA TAMAR, conhecida e bonita estrela do "Monte Carlo", costuma ver o prado lá de cima do morro. Do seu privilegiado posto de observação, ela declara:

Últimas criações das mais finas jóias
Oficinas especializadas

Si e' **DUNCAN** é uma joia!

Rua do Rosário, 129 — 2.º, Sala 2
Tel.: 52-6364

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S/A
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
DOENÇAS CARDÍACAS — DEPRESSÃO NERVOSA
ESGOTAMENTO, etc.



Direção do Dr. Joubert T. Barbosa
ESTRADA DAS FUERNAS N.º 574 — TIJUCA
Telefones: 38-8677 e 38-5033 — Rio de Janeiro

filmando ou fotografando



PROCURE

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 E FILIAIS

**COMPRE O SEU TERRENO
OU APARTAMENTO
COM A CERTEZA
DE TER FEITO
UM BOM
NEGÓCIO!**

LOTEAMENTOS
URBANIZAÇÃO



CONSTRUÇÕES
INCORPORAÇÕES

TEM SEMPRE AS MELHORES
OFERTAS

SOC. TÉCNICA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA SENADOR DANTAS 76 — SALAS 703 e 704
FONES 32-1619 — 42-1689



A COPIADORA

37, RUA DA QUITANDA, 37 —
Tels.: 23-5232 — 23-5155

(A casa mais antiga no gênero)

Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços no mimeógrafo, à máquina, heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos. Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda —

"BASTOS DE OLIVEIRA"

S. A. DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Fundada em 1925

Diretor-Presidente: Dr. M. Bastos de Oliveira

A MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DESTA CAPITAL. LONGA EXPERIÊNCIA E PERFEITA ADMINISTRAÇÃO DOS VALIOSOS PATRIMÔNIOS QUE LHE SÃO CONFIADOS

VANTAGENS: Administração e locação de prédios. Compra e venda de imóveis. Cobrança rápida de aluguéis mesmo em grande atraso. Pagamento de impostos e taxas e o desempenho junto às repartições públicas de quaisquer encargos atinentes aos citados impostos e taxas. Pagamento de juros e amortizações, tratando-se de imóveis hipotecados. Locação de prédios com o encargo da redação de contratos e fianças. Cadastro de inquilinos e fiadores. Administração de edifícios de apartamentos e condomínios.

Avenida Rio Branco, 114 — 3.º and — S/32.
Fones: 42-7595 e 42-7760 — Rio de Janeiro

O "BRASIL" EM FOCO

Chegamos, finalmente, ao "Brasil", a principal prova de nosso calendário, que reúne as esperanças supremas de todos que, ainda durante meses de infatigável trabalho, conseguiram colocar no último furo seus parceiros. Apresentando um campo pequeno, porém seleto, esta grande competição nem por isto deixa de provocar o mais vivo interesse, de vez que a presença de Gualicho, Away e Quiproquô, principalmente, constitui uma das maiores atrações que temos visto nestes últimos anos.

Acostumados como estamos, às vitórias esmagadoras de Gualicho, tanto aqui como na paulicéia, esperamos que, desta feita, o fabuloso neto de Congrêve tenha encontrado adversários à altura de sua grande classe. Away e Quiproquô, pelo que já demonstraram nas pistas, merecem crédito neste encontro com o campeão do ano passado, pois se o primeiro deixou a melhor das impressões nas duas vezes em que apareceu ao público carreirista, o segundo não lhe ficou atrás, como triplice corado e vencedor do "Dezessais de Julho", prova que sempre habilita ao "Brasil". Assim, entre os dez concorrentes que se alinharão

no "starting gate" do três quilômetros, podemos fazer uma seleção "a priori", baseada nas suas atividades nas pistas, bem como nos exercícios que ultimamente vêm produzindo.

No primeiro plano situamos Gualicho, Away e Quiproquô; o trio proeminente da carreira, entre os quais, fatalmente, estará o vencedor. Mais abaixo encontramos Platina, Obolenski e Baltimore, precedendo Solano e Do Well, estes menos categorizados. Finalmente Gatilho e Reveur completam o campo da prova, apresentando "chance" diminuta de vitória, como participantes de "handicaps" comuns onde, nem sempre, conseguem demonstrar supremacia.

Começaremos pelos "azares". De Gatilho e Reveur pouco temos a dizer. São animais regulares, que nunca apresentaram feitos que o credenciem a uma boa atuação nesta companhia. Seus trabalhos foram satisfatórios, mas insuficientes para constituir algum perigo.

Subindo alguns pontos, encontraremos Solano e Do Well, dois dos mais discutidos animais do momento. O tordilho, que foi um bom corredor em seu país de origem — a Argentina — nada conseguiu fazer de notável entre nós, sobressaindo-se pela irregularidade. Melhor corredor na pista de areia, onde sempre produziu excelentes privados, no entanto, as suas atuações neste terreno foram decepcionantes. Traz um bom exercício para a prova e uma partida sugestiva, mas, mesmo assim, não acreditamos em suas possibilidades, figurando no rol dos azares que procuram obter as colocações imediatas. O mesmo acontece com Do Well que, embora acesse excelente fase de "entrainment", atestada pelos trabalhos da semana, pouco mais poderá produzir que o adversário.

Platina, Obolenski e Baltimore formam no segundo plano da carreira. A água já é nossa conhecida através de sua brilhante campanha nas pistas onde se tem revelado uma corredora de primeira grandeza. Todavia, tanto sua última atuação como os exercícios mais recentes, demonstram que algo se vem processando com a alazã. Já não é mais a mesma, daí ser encarada com algumas reservas. Obolenski que andou atuando com sucesso em pistas bandeirantes, não deixou impressão muito favorável no

Gilberto Moniz Vianna

"Dezessais de Julho" quando, na hora decisiva, renunciou a luta, entregando-se sem maior resistência. É um animal dócil que exige um terreno macio onde estará apto a fazer uma boa figura. Baltimore, finalmente, vem de boa atuação no "Dezessais de Julho", ao apertar Quiproquô num "rush" violento. Entretanto, o filho de Blackmoor não tem agradado nos privados, embora seja reconhecida a sua ogeriza pelo terreno arenoso.

Gualicho, Away e Quiproquô, por fim, dividem as preferências da "aficção". Este último, um dos melhores nacionais dos últimos tempos, tem revelado uma fibra de corredor que o credencia aos melhores feitos em nossas pistas. Ligero e resistente, apresenta, ainda, uma coragem inaudita e não sabemos até que ponto irá chegar, pois o valente tordilho ainda permanece invicto na presente temporada. Away constitui a melhor importação do ano. Apresentando características de longeiro, o alazão exige distância e finalidade sempre com ação impressionante. Gosta de mandar na carreira e com seus galões avantajados impede a possibilidade de um "train" falso e, conseqüentemente, resolve a contenda numa disputa onde a coragem e resistência estarão obrigatoriamente presentes. Por último, temos Gualicho que já conquistou os maiores lauréis de nossas pistas. Dotado de uma ligeireza impressionante, acompanha os adversários com facilidade, para esmagá-los muito antes do direito. Imbatível no ano passado, no entanto, não apareceu o mesmo na presente temporada quando, após uma fácil vitória no "São Paulo" onde demonstrou certo cansaço, caiu batido para Obolenski e Lord Antibes, numa carreira a rigor, fato que nunca poderia ter acontecido em melhores tempos. Mas o seu nome continua a figurar entre os primeiros, principalmente pelos trabalhos produzidos que deixa transparecer ótima forma.

Assim, em breves palavras, analisamos as possibilidades dos concorrentes inscritos. Nosso voto, entretanto, recai em Away e, para isto, existe uma consideração: acreditamos que a carreira seja decidida na vanguarda, de vez que os dois rivais apresentam as mesmas características, e, desta forma, um terá de sucumbir pela pressão mais forte: e Away, pelo que apresentou no "São Francisco Xavier" é o mais indicado para arrebatar o cetro, ainda em poder do neto de Congrêve. Respeitamos a presença de Quiproquô, um animal que está viado em ganhar, apesar de acharmos a tarefa ingrata para o tordilho. Os demais, só como surpresas.

Solicitamos a atenção de nossos leitores para o anúncio publicado na 5.ª página deste suplemento, referente à venda de apartamentos, salas e lojas dos edifícios "THIAGO" e "HERTINE", da

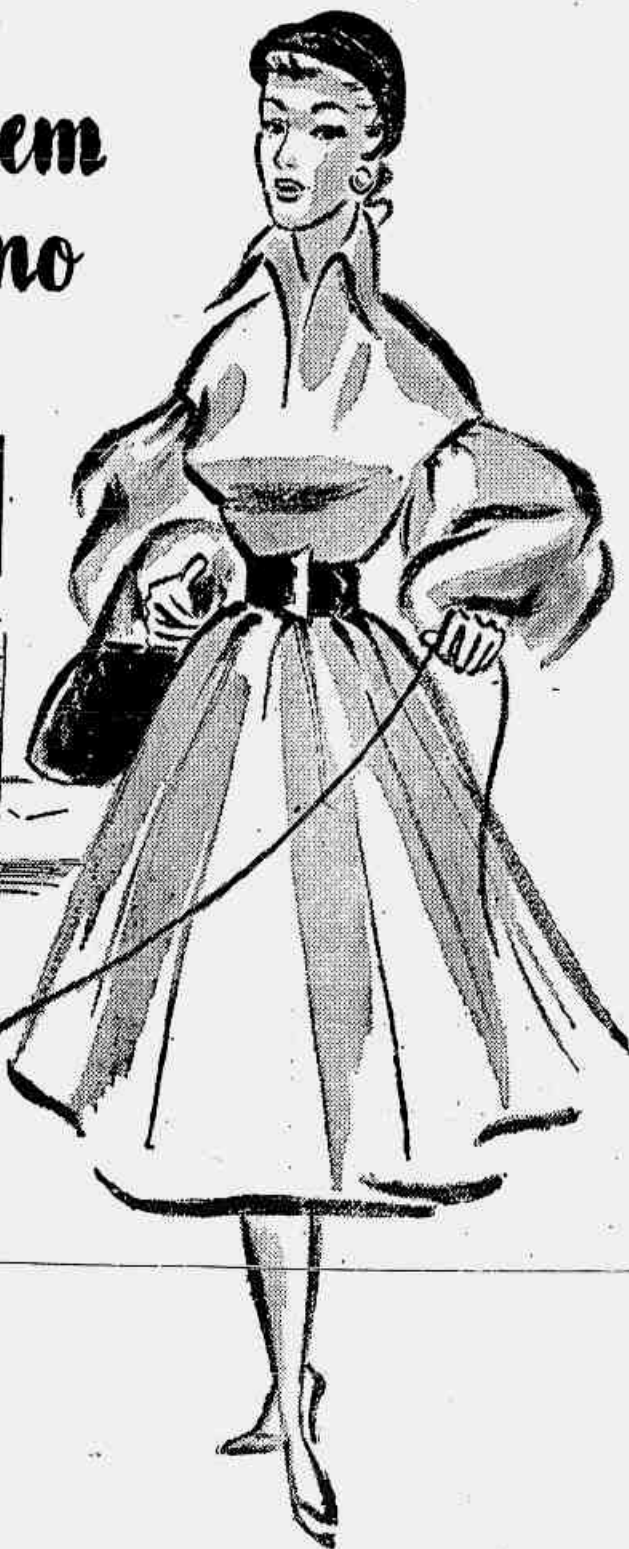
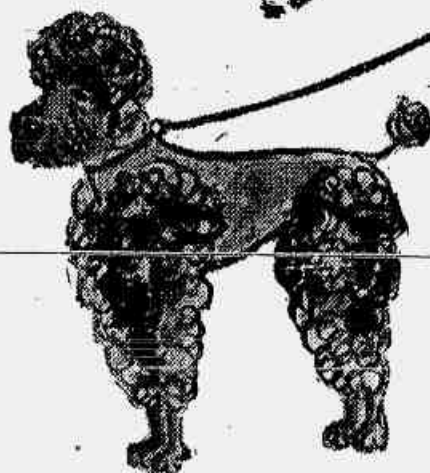
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11 - GRUPO FOI

TELEFONE 22-9410

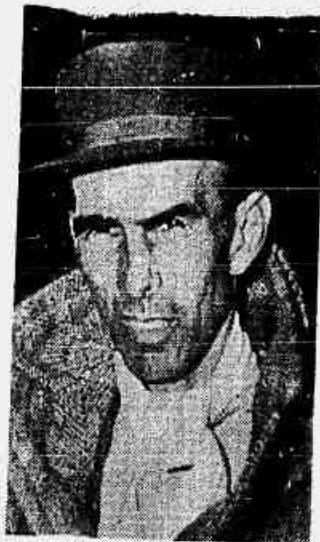
Aqueles
que exigem
o máximo

VOAM PELA



FEIJÓ

Uma das principais figuras do turfe, um homem que marcará época, é sem dúvida Oswaldo Feijó. "Entraineur" de longa data e vencedor inúmeras batalhas, Feijó trás um cabedal de vitórias que o coloca na vanguarda dos tratadores que militam em nosso meio e, como conhecedor profundo do puro-sangue e de



seu país, está sempre encarado com respeito por seus adversários. Não é para menos, pois o veterano gaúcho é portador das maiores glórias que se pode obter nesta ingrata profissão. Vencedor três vezes do "Brasil" e duas da triplice coroa, isto seria suficiente para falar de seus méritos.

Hoje, Feijó está mais velho e um tanto cansado. Mas ainda é o mesmo homem, infatigável e dinâmico, que sabe preparar um animal para as grandes contendas, que o diga Quiproquô, este valente nacional que ainda se mantém invicto na presente temporada, após vencer as principais provas do primeiro período. O tordilho estará presente na grande competição, trazendo consigo a ajuda inestimável de Platina, uma atrevida alazã que vem brilhando nas pistas.

Feijó está calmo e espera com paciência a hora decisiva. Confiar cem por cento em Quiproquô e não acreditar em derrota. Val mais além, dizendo que, talvez, esta seja a vitória mais fácil do tordilho. Não vê adversários, embora demonstre algum receio de Away. Gualicho, como sempre, é o nome da carreira, mas acha que o campeão não é o mesmo do ano passado. De Platina, pouco falou, dizendo, no entanto, que a água sabe correr mais do que fez a última vez.

PASSAGENS - Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 22-8055 e 42-3614

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Rio, 2, agosto, 1953 — 7.º páreo — Primeira Prova da Temporada Internacional — As 16,25 — 3.000 metros — Prêmios: Cr\$ 1.200.000,00, Cr\$ 360.000,00, Cr\$ 180.000,00, Cr\$ 90.000,00, Cr\$ 45.000,00 e salvando a inscrição o 6.º colocado e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Pesos da tabela (1A).

ANIMAIS		JOCKEYS	Pêso	SEXO	IDADE	P E L O	NATURAL	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 GUALICHO	O. Rosa	59	m — 5	Castanho	Argentina	A. Prado & Assumpção	M. Branco	
	2 GATILLO	O. Ullôa	59	m — 5	Castanho	Uruguai	Stud Rio de La Plata	A. Morales	
2	3 AWAY	F. Irigoyen	59	m — 5	Alazão	Argentina	Roger Guthmann	J. Zuniga	
	" OBOLENSKI	D. Ferreira	57	m — 4	Castanho	Argentina	Stud Seabra	Idem	
3	4 BALTIMORE	L. Rigoni	57	m — 4	Castanho	Uruguai	Stud Verde e Preto	P. Gusso F.º	
	5 DO WELL	A. Araújo	59	m — 6	Castanho	Irlanda	Arthur H. Lundgren	E. Morgado	
	6 SOLANO	A. Portilho	59	m — 6	Tordilho	Argentina	Jorge Jabour	L. Ferreira	
4	7 REVEUR	R. Ferrer	59	m — 5	Castanho	Argentina	Tirco Cabollero	C. Gomez	
	8 QUIPROQUÔ	J. Marchant	57	m — 4	Tordilho	São Paulo	Zélia G. Peixoto de Castro ...	O. Feijó	
	" PLATINA	E. Castillo	57	f — 5	Alazão	São Paulo	Idem	Idem	

Elis-nos às vésperas do 21.º Grande Prêmio "Brasil", a maior prova do turf brasileiro e de projeção internacional sem contestação.

O lote deste ano é o mais reduzido da sua história — dez candidatos, apenas; nem por isso, entretanto, deverá ser esperada uma competição de menor interesse.

Três concorrentes sobem ao primeiro plano: Gualicho, Away e Quiproquô. O primeiro, pela sua campanha verdadeiramente extraordinária, onde se conta a façanha inédita de duas vitórias no Grande Prêmio "São Paulo", mais o triunfo espetacular no próprio Grande Prêmio "Brasil", em 1952; e, ainda, pelas

boas demonstrações nos exercícios, malgrado a opinião de alguns observadores de que não seja o mesmo cavalo do ano passado. Away — com duas apresentações e outras tantas vitórias, na Gávea — também pela sua campanha no Prata e pelos "trabalhos" preparatórios para o clássico de amanhã, rapidamente galgou a posição de realce. Na qual se inclui Quiproquô — não só pela condição de nacional com reais possibilidades, como pelas "passadas" nas matinais e pelas credenciais que ostenta — inclusive os títulos de triplice coroado e líder absoluto da turma, não obstante se trate de um pôro e de nascimento tardio.

Baltimore é o concorrente que se situa logo abaixo: mostrando progressos rápidos e pronta adaptação, vem de uma excelente corrida, no "Dezessete de Julho"; e, conquanto haja trabalhado de forma pouco satisfatória, poderá surgir no final, prevalecendo-se de peripécias de corridas. Tanto mais que terá a direção deste magnífico jôquei, que é Luiz Rigoni.

Platina e Obolenski são os "falxas" da grande prova, uma e outro

credenciados por campanhas meritórias, mas agora colocados em posição de auxiliares, onde poderão ser úteis: os seus exercícios não foram animadores.

Finalmente, o "campo" será completado pelos animais de menor "chance", reconhecidamente, cuja presença só se admite para empregar maior colorido à festa e cujas pretensões só poderão ser justificadas pelas surpresas de que, não raro, se cercam os acontecimentos nas pistas: o tordilho Solano e o irlandês

Do Well, que, aqui, jamais conquistaram a expectativa dos seus fãs, e Gualicho e Reveur, participantes modestos dos "handicaps" comuns na Gávea.

São estas as perspectivas da grande prova, que servirá de atração para de amanhã, no Hipódromo de São Paulo, que — tudo faz crer — constituirá em mais um sucesso portivo e social.

IRIGOYEN

Francisco Irigoyen, o consagrado bridião chileno que já inscreveu o seu nome nas principais provas de nosso turf, ainda não conseguiu vencer o "Brasil". "Pancho", como é conhecido na intimidade, volta mais uma vez no dorso de um dos principais concorrentes, prometendo



Vindo para o Brasil em fins de 46, como jockey oficial do "stud" Seabra, "Pancho" participou seis vezes na grande prova sem conseguir obter o triunfo. Apareceu com Zorro, em 1947, chegando no quinto posto. No ano seguinte, pilotou Bambino, terceiro colocado e, em 1950, arranjou o triunfo com Tirolesa, segunda para Carrasco. Voltou em 51 com Cruz Montiel, novamente colocado no terceiro posto, fato que repeliu com Tirolesa, perdendo para Pontet Canet e Cruz Montiel. Finalmente, no ano passado, chegou descolocado com Mancebo, quebrando, desta forma, a série de colocações que vinha encetando.

Agora aparece na sétima tentativa no dorso de Away um dos mais credenciados ao triunfo. Espera uma grande atuação do alazão, tendo grandes esperanças de vitória. A carreira, entretanto, é muito dura, pois Gualicho é um animal que deve ser respeitado, mas na luta que se irá travar, acredita que saia vencedor. Os demais não inspiram receios, nem mesmo Quiproquô agora numa companhia mais forte.

desta feita, conquistar o cobiçado troféu. Jockey dos mais inteligentes e eficientes na profissão, aparece entre os principais ginetes do momento, principalmente no que diz respeito a carreiras de longa distância, onde se revela um perfeito calculista, muito manhoso e cheio de lances inesperados que, o mais das vezes, lhe assegura a vitória.

VOCE SABIA

QUE A BELEZA DE SUA CASA COMEÇA COM A JANELA ?

Após a compra de sua casa, não deixe de incluir no seu orçamento, a escolha de bons TAPETES, CORTINAS e PASSADEIRAS para forração que a *Tapeçaria Oriental* está apresentando a preços baixos.

Tapeçaria Oriental

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

Rio de Janeiro

Tel.: 22-8477

Esta é a marca do melhor TROPICAL BRILHANTE



Mobarlex



Inglês ou Nacional



Ainda temos algumas peças deste tradicional e tão desejado tropical. Procure-o no seu alfaiate ou nas Casas Barki.

Av. Rio Branco, 100 — (Esq. Ouvidor)
Rua 7 de Setembro, 72 — (Edifício Guinle)

A. CONCEIÇÃO

ALFAIATE
PARA
SENHORAS



Seção de Vestidos
Modelos Areia
encomendas para
confeções

RUA DO ROSARIO 129, 2.º
sala 5 — Tel. 52-6494

EM COPACABANA: ELÉTRICA TUPINAMBÁ:

Rádios — Eletrolas — Enceradeiras — Liquidificadores
— Relógios de mesa, os mais lindos modelos — Bicletas
— Artigos Domésticos e os mais úteis presentes —
Material Elétrico — VENDAS A VISTA E A PRAZO —
Cnsetos em geral — Discos as maiores novidades

Rua Siqueira Campos, 241-A
Tel.: 57-1430

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...

(Continuação da página 12)

te a presença dos dois magníficos nacionais, Heliaco e Heron, grandes ganhadores na Gávea. Foram eles, nesta ordem, Heliaco com Osvaldo Ulló e Heron com Domingos Ferreira, os primeiros colocados, formando a "dupla da casa", à frente de Camarón (Valdemiro de Andrade), Miron (N. Lalinde), Zorro

(Francisco Irigoyen), Goyo (Reduzino de Freitas), etc.
OUTRA REPETIÇÃO...

Mais uma vez, as cores do "stud" Paula Machado surgiram em repetição, por intermédio de Heliaco (Osvaldo Ulló), então num páreo cheio de grandes nomes, como Bambino (Francisco Irigoyen), Saravan (Olavo Rosa), Erebus (Juan Vidal), Garbosa Bruleur (Luiz Rigoni) e Apuio (Domingos Ferreira). Este foi o segundo colocado, fazendo brilhar mais intensamente a criação nacional, cuja representação, pela primeira vez, neste ano não recebeu vantagens de peso.

TEMPO "RECORD"...

No ano seguinte, Heliaco (Osvaldo Ulló) voltou à raia, na tentativa da terceira vitória. Não foi feliz, entretanto, na pista seca, onde sempre produziu menos, chegando num dos últimos postos. A vitória coube a Carrasco (Pierre Vaz), em final empolgante, onde se impôs a Tiroleza (Francisco Irigoyen) e Cid (Olavo Rosa), mais próximos, no mesmo tempo recorde de 184 3/5 estabelecido por Helium.

A PRIMEIRA ÉGUA...

O ano de 1950 marcou estas curio-

sidades no resultado do páreo: pela primeira vez, os 3.000 metros foram cobertos de ponta a ponta e por uma igual. Esta foi Tiroleza, com Domingos Ferreira, que já havia participado da prova nos dois anos anteriores — em 49, como "falxa" de Bambino, sem maior expressão; e em 50,

cisco Irigoyen), Carrasco (Pierre Vaz), Quejido (R. Quinteiros), etc.

PONTET CANET, SENSACIONAL...

Em 1951, enorme era a expectativa pela corrida, em que Tiroleza

modado, pôde dosar o "train" da corrida ao seu gosto, com reservas para escorar a atropelada dos competidores, como realmente o fez!

UMA "POULE" DE 13...

Finalmente, no ano passado, um



O páreo foi corrido debaixo de temporal, em 1938: o seu ganhador, Pêndulo, com Geraldo Costa, regressa, em direção à repesagem

em grande "performance", só caindo batida por Carrasco. Tiroleza foi secundada por Nimrod (Artur Araújo), seguido pelo Cruz Montiel (Fran-

co Irigoyen) a tentar o "bis", contando com a presença de dois companheiros de cocheiras — Cruz Montiel (Domingos Ferreira) e My Love (Juan Marchant) — e enfrentando Pontet Canet (Luiz Díaz), de feito de carreira semelhante ao seu, como o adversário principal. Realmente, Tiroleza e Pontet Canet saíram em luta, desde o "largar...", assim percorrendo o primeiro quilômetro, quando Irigoyen preferiu amansar a égua, guardando-a para a parte final; no que não foi bem sucedido, porque Pontet Canet, assumindo a vanguarda sem ser inco-

nome surgiu destacado, no conjunto do páreo: Gualicho (Olavo Rosa), elevado a um favoritismo acentuado, "poule" de 13 cruzeiros! E, realmente, o defensor da coudelaria Almeida Prado & Assunção dominou, por completo, ganhando com inteira facilidade, baixando o recorde de um segundo: 183 3/5. A sua retaguarda, chegaram Panther (Emídio Castilho), Fort Napoleon (Osvaldo Ulló), Rieck (Cândido Moreno) e Lord Antibes (Juan Marchant) nas colocações imediatas.

* 1933 *

GRANDE PRÊMIO BRASIL — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo e Cr\$ 7.500,00 ao terceiro

1 — MOSSORÓ, cavalo tordilho, nascido no Brasil em 1929, filho de Kitchner e Galathéa, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren	Ks.	J. Mesquita	47
2 — Belfort	D. Suarez	54	
3 — Bambú	P. Casela	56	
4 — Caicó	I. de Souza	48	
5 — Sueño Largo	V. de Andrade	56	
6 — Bosphore	J. Canales	55	
7 — Soneto	R. Sepulveda	54	
8 — Conjurado	B. Garrido	53	
9 — Caton	F. Mendes	53	
10 — Myrthée	J. Salfate	54	
11 — Double Steel	R. Freitas	53	
12 — Origan	C. Gomez	54	
13 — Kelani	A. Molina	53	
14 — Panache Royal	X. Gutierrez	53	
15 — Carmel	T. Batista	52	
16 — San Salvador	E. Gonçalves	53	
17 — Fariseu	C. Fernandes	53	
18 — Niño	S. Batista	54	
19 — Ultrafe	A. Rosa	53	
20 — Bel Ideal	M. Margot	56	
21 — Arranha Céu	A. Silva	48	
22 — Padishah	F. Biernaszcky	55	

Não correram: Lemonition, Dom Leandro, Tempero, Young, El Gouala, Xavier, Morrinhos, La Sonkina, Pati, Capucino, Max, Tritonia, Violator, Jequitibá, Scarone, Luminar e Guarani.

Tempo: 189" 4/5.

Rateios: Cr\$ 35,40 em primeiro; dupla, Cr\$ 152,00.

Placês: Mossoró-Caicó, Cr\$ 16,30; Belfort-Double Steel, Cr\$ 59,00; Bambu-Sueño Largo, 17,50.

Total das apostas: Cr\$ 488.700,00.

Ganho por pescoço; um corpo e meio, do segundo para o terceiro.

Tratador: Eulógio Morgado.

Pista: úmida.

1934

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro, Cr\$ 30.000,00 ao segundo e Cr\$ 7.500,00 ao terceiro.

1 — MISURI, cavalo tordilho, nascido no Uruguai em 1929, filho de Stayer e Mimada, de criação do sr. Antonio F. Araújo e propriedade do sr. José Riestra, O. Ruiz	56
2 — Brunorb, P. Costa	56
3 — Belfort, H. Herrera	53
4 — Luminar, C. Gomez	50

5 — Hallah, S. Batista	56
6 — Clever Boy, G. Costa	53
7 — Serinhaem, J. Mesquita	47
8 — Kobelk, J. Morgado	51
9 — Colla, D. Suarez	54
10 — Kosmos, B. Garrido	48
11 — Lakin, T. Batista	50
12 — Bosphore, L. Gonzalez	53
13 — Sueño Largo, F. Mendes	53
14 — Algarve, C. Fernandez	51
15 — Hall Mark, E. Gonçalves	51
16 — Jacutinga, W. Cunha	56
17 — Beef, G. Feijó	52
18 — Inverman, I. de Souza	56
19 — Oren, X. Gutierrez	55
20 — Nobleman, W. Andrade	56

(Continua na página 20)

ATENÇÃO: Consultem os preços remarcados em todo o "stock" da

CASA CINE FOTO LTDA.

Examinem, comparem e... comprem!

— Facas "Solingen" — Binóculos — Máquinas Fotográficas — Farolêtes — Lâmpadas — Revólveres — Espingardas — Artigos para pesca — Fotômetros — Lentes, etc.

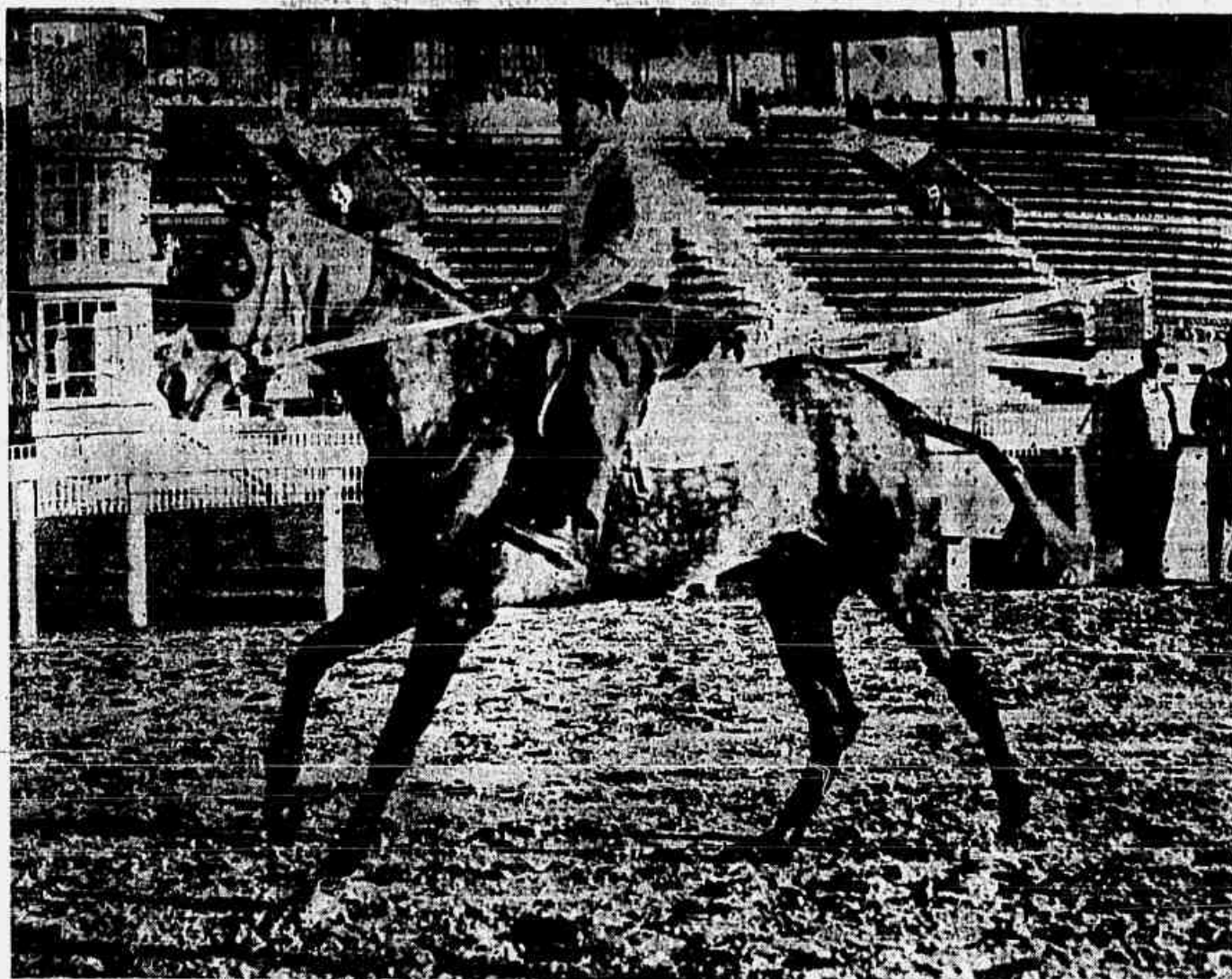
ASSEMBLÉIA, 75

FONE: 22-1747



CASAS COLEGIAL
L.S. FRANCISCO — 38, 40
MEYER — R. LUCIDIO LAGO — 38.
FILIAIS PETROPOLIS — AV. 15 DE NOV. — 986.
VENDAS A PRAZO

QUIPROQUÓ, o tordilho nacional e coroado



Desde potro, ainda inédito, que o tordilho Quiproquó vinha sendo olhado com grande carinho por parte de seus responsáveis. O seu "pedigree", a sua estampa e o seu modo de galopar entusiasmavam o treinador, cujo propalado "ôlho clínico" voltou a funcionar com sucesso: "Este será um 'crack'!"

Mas, por ser de nascimento europeu (Quiproquó veio no ventre de sua mãe, Blue Grass), o tordilho escuro não pôde estreiar cedo. Apenas nos fins de 52, Quiproquó veio a travar conhecimento com as competições públicas: numa prova especial, em 2.000 metros, não conseguiu superar o já aguerrido Huxley,

mas dividiu as honras da segunda colocação com o ligeiro Curare. Logo a seguir, interveiu no "Grande Critério", apesar de perdedor; sua atuação voltou a satisfazer, pois figurou durante todo o percurso e arrematou em quarto lugar, atrás apenas de Quinto, Targhi e Huxley, que eram mais velhos seis meses e encontravam-se muito mais preparados.

Quiproquó só apareceu em 53, durante o qual se mantém invicto.

Após vencer, com facilidade, duas provas comuns, o filho de The Phoenix compareceu à primeira prova da Triplíce Coroa, o tradicional G. P. "Outono", da qual se saiu altamente com um triunfo bem nítido sobre Acapulco e My Sun. Era o primeiro e alentado passo para o cobiçado laurel de Criolan e Talvez. O sensacional "Derby" brasileiro foi o seu compromisso e o triunfo seguintes; desta vez, teve de empregar-se a fundo para abater Ravel, que

cumpria excepcional "performance". A notável resistência do filho de Bahram e o tempo assinalado — 147" 2/5 — engrandeceram mais este feito do pupilo de Osvaldo Feijó, O. G. P. "Distrito Federal", o último obstáculo para a Triplíce Coroa, teve um desenrolar bem mais favorável a Quiproquó, que, ao atingir a meta, impunha folgada distância a Huxley e ao companheiro Quinto que lutavam pelo segundo posto. E foi com as honras da Triplíce Coroa que o magnífico defensor da jaqueta estrelada se dispôs a enfrentar, pela vez primeira, corredores estrangeiros. Esta oportunidade se lhe foi oferecida no Grande Prêmio "Dezessete de Julho", pois um título para a sua já qualificada campanha, pois Quiproquó restava, com aplaudida valentia, nos vigorosos "rushes" dos importados Baltimore e Obolenski. É verdade que o nosso focalizado levava cinco metros de vantagem, mas, de contraponto, a largada o surpreendeu em momento pouco propício. Era o seu e o triunfo em oito corridas, o seu quarto laurel clássico em cinco participações! No momento, as somas ganhas pelo triplíce coroado já ultrapassam a casa dos dois milhões de cruzeiros!

Estas são as credenciais por demais significativas que acompanham Quiproquó nesta emocionante apresentação no Grande Prêmio "Brasil". Apesar de algumas vozes abalizadas não autorizarem a sua presença na árdua prova, quando, por ser de nascimento tardio — ainda não tem quatro anos completos — o tordilho escuro de dona Zelma Gonzaga Peixoto de Castro irá à luta com muita "chance" de vitória, não só por força de suas atuações anteriores como também em virtude do seu exercício de segunda-feira última, quando, com evidentes desenhos de volta e firmeza, passou os 3.000 metros em 203" 4/5, satisfazendo, de maneira cabal, ao seu jôquei e ao seu treinador e também à unanimidade dos "corujas".

Quiproquó é uma atração a par com o XXI G. P. "Brasil" e certamente contará com a simpatia da multidão, de vez que, há muito tempo, um nacional não interveio no "Sweepstake" com a sua ponderável "chance".

Compreende-se, portanto, o penho realizado pela diretoria Jockey Clube Brasileiro junto titulares do stud no sentido de confirmada a sua inscrição. Com excelente corredor que é e como nacional, Quiproquó atrairá a atenção popular. E não há dúvida de que o tordilho escuro está em condições de dar, após tantos anos, um "Brasil" à criação brasileira, e proporcionar ao sr. Peixoto de Castro uma alegria que lhe é ainda dita, quer como criador, quer como proprietário.

GENTE DE CORRIDAS...

(Continuação da página 4)

senta, uma vez que Gualicho não se lhe afigura o mesmo da temporada passada, conforme pôde observar por ocasião do "São Paulo".

RAYMUNDO FONTES LIMA —

Foi cronista de um jornal especializado; chefiou uma equipe de locutores e, atualmente, é professor da Escola de Tratadores, cadeira "História do Puro Sangue". Mas também é "coruja" e um dos bons observadores que temos visto. Cronometrista por dilettantismo é visto frequentemente nas madrugadas com seu binóculo enorme, acompanhando o movimento dos animais. Entende do "metier" e já demonstrou essa qualidade. Não gosta de discussões e, quando fala de corridas, explana

suas opiniões bem argumentadas. Mas é um desconfiado sobre as coisas do turfe. Só assiste às carreiras do lado esquerdo da social onde, segundo ele, é o melhor local para se ver, formando ao lado de turfistas antigos e frequentadores assíduos. É calmo, fala pausadamente e não se excita durante uma disputa. Todavia, é uma figura muito discutida. Acompanhou com interesse os preparativos para a grande carreira, que considera uma disputa entre Away e Gualicho. Não se inclinou para nenhum, pois acha um páreo muito duro, embora a gente sinta que existe uma leve tendência para o lado do alazão. Segundo ele, Away é um animal que empurra a carreira, enquanto Gualicho gosta de acompanhar os adversários, daí ser possível que aquele venha a levar a melhor no final.

COFRES NASCIMENTO

REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA

Rua 7 de Setembro, 88 — Telefones: 22-9444 e 42-4834

A tradicional CASA ERITIS

que há 75 anos está instalada à
RUA URUGUAIANA, 78



acaba de reformar suas vitrines, bem como as seções de perfumaria, bolsas, e bijouteria, continuando, porém, a oferecer os trabalhos de sua especialidade — manicures, tinturas, permanentes.

CABELEIREIROS

no mesmo local, rua Uruguiana, 78 já tão tradicional quanto o seu nome e os seus serviços.

VISITE AS NOVAS INSTALAÇÕES DA CASA ERITIS

no local de sempre:
RUA URUGUAIANA, 78
Tels.: 43-5050 e 43-5752

Na Inglaterra... no Brasil... em todo o mundo...

ZIMBRO
da Itália

SEAGERS
é o melhor
GIN

ANGÉLICA
dos E. Unidos

PORQUE É PREPARADO COM INGREDIENTES ESPECIAIS QUE LHE DÃO O SABOR E O AROMA INCONFUNDÍVEIS!

Para oferecer aos brasileiros o melhor gin fabricado no mundo — SEAGERS GIN — a SEAGERS DO BRASIL S. A., além de empregar álcool de cereais, 100% puro, de sua exclusiva fabricação, importa as melhores matérias-primas existentes nos países de origem. Na Inglaterra, desde 1805 e no Brasil há mais de 16 anos, fabrica-se o melhor gin — SEAGERS GIN!

COENTRO
da Inglaterra

(DIGA SIGA)

MARCA REGISTRADA

LARANJA
do Brasil

CÁLAMO
da Espanha

LÍRIO
da Itália

SEAGERS DO BRASIL S. A.

Rua Humberto Primo, 961 — 040 Paulo

Ag. Pricinas

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...

(Continuação da página 12)

te a presença dos dois magníficos nacionais, Hellaco e Heron, grandes ganhadores na Gávea. Foram eles, aliás, nesta ordem, Hellaco com Osvaldo Ullóa e Heron com Domingos Ferreira, os urubimelados colocados, formando a "dupla da casa", à frente de Camarón (Valdemiro de Andrade), Miron (N. Lalinde), Zorro

(Francisco Irigoyen), Goyo (Reduzido de Freitas), etc.
OUTRA REPETIÇÃO...

Mais uma vez, as cores do "stud" Paula Machado surgiram em repetição, por intermédio de Hellaco (Osvaldo Ullóa), então num páreo cheio de grandes nomes, como Bambino (Francisco Irigoyen), Saravan (Olavo Rosa), Erebus (Juan Vidal), Garbosa Bruleur (Luiz Rigoni) e Apuivo (Domingos Ferreira). Este foi o segundo colocado, fazendo brilhar mais intensamente a criação nacional, cuja representação, pela primeira vez, neste ano não recebeu vantagens de peso.

TEMPO "RECORD"...

No ano seguinte, Hellaco (Osvaldo Ullóa) voltou à raia, na tentativa da terceira vitória. Não foi feliz, entretanto, na pista seca, onde sempre produziu menos, chegando num dos últimos postos. A vitória coube a Carrasco (Pierre Vaz), em final empolgante, onde se impôs a Tirolesa (Francisco Irigoyen) e Cid (Olavo Rosa), mais próximos, no mesmo tempo recorde de 184 3/5 estabelecido por Hellaco.

A PRIMEIRA ÉGUA...

O ano de 1950 marcou estas curiosidades no resultado do páreo: pela primeira vez, os 3.000 metros foram cobertos de ponta a ponta e por uma igual. Esta foi Tirolesa, com Domingos Ferreira, que já havia participado da prova nos dois anos anteriores — em 49, como "falxa" de Bambino, sem maior expressão; e em 50,

cisco Irigoyen), Carrasco (Pierre Vaz), Quilido (R. Quinteiros), etc.

PONTET CANET, SENSACIONAL...

Em 1951, enorme era a expectativa pela corrida, em que Tirolesa

modado, pôde dosar o "train" da corrida ao seu gosto, com reservas para escorar a atropelada dos competidores, como realmente o fez!

UMA "POULE" DE 13...

Finalmente, no ano passado, um



O páreo foi corrido debaixo de temporal, em 1938: o seu ganhador, Pêndulo, com Geraldo Costa, regressa em direção à repesagem.

em grande "performance", só caindo batida por Carrasco. Tirolesa foi secundada por Nimrod (Artur Araújo), seguido pelo Cruz Montiel (Fran-

co Irigoyen) ia tentar o "bis", contando com a presença de Cruz Montiel (Domingos Ferreira) e My Love (Juan Marchant) — e enfrentando Pontet Canet (Luiz Diaz), de fêlito de carreira semelhante ao seu, como o adversário principal. Realmente, Tirolesa e Pontet Canet saíram em luta, desde o "largal...", assim percorrendo o primeiro quilômetro, quando Irigoyen preferiu amansar a égua, guardando-a para a parte final; no que não foi bem sucedido, porque Pontet Canet, assumindo a vanguarda sem ser inco-

cações imediatas.

* 1933 *

GRANDE PRÊMIO BRASIL — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo e Cr\$ 7.500,00 ao terceiro

	Ks.
1 — MOSSORÓ, cavalo tordilho, nascido no Brasil em 1929, filho de Kitchner e Galathéa, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren	47
2 — Belfort	54
3 — Bambu	56
4 — Caicó	48
5 — Sueño Largo	56
6 — Bosphore	55
7 — Soneto	54
8 — Conjurado	53
9 — Caton	53
10 — Myrthée	54
11 — Double Steel	53
12 — Origan	54
13 — Kelani	53
14 — Panache Royal	53
15 — Carmel	52
16 — San Salvador	53
17 — Fariseu	53
18 — Niño	54
19 — Ultrafe	53
20 — Bel Ideal	56
21 — Arranha Céu	48
22 — Padishah	55

Não correram: Lemonitton, Dom Leandro, Tempero, Young, El Gouala, Xavier, Morrinhos, La Sonkina, Pati, Capucino, Max, Tritonia, Violator, Jequitibá, Scarone, Luminar e Guarani.

Tempo: 189" 4/5.

Rateios: Cr\$ 35,40 em primeiro; dupla, Cr\$ 152,00.

Placês: Mossoró-Caicó, Cr\$ 16,30; Belfort-Doublié Steel, Cr\$ 59,00; Bambu-Sueño Largo, 17,50.

Total das apostas: Cr\$ 488.700,00.

Ganho por pescoço; um corpo e meio, do segundo para o terceiro.

Tratador: Eulógio Morgado.

Pista: úmida.

1934

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro, Cr\$ 30.000,00 ao segundo e Cr\$ 7.500,00 ao terceiro.

	Ks.
1 — MISURI, cavalo tordilho, nascido no Uruguai em 1929, filho de Stayer e Mimada, de criação do sr. Antônio F. Araújo e propriedade do sr. José Riestra, O. Ruiz	56
2 — Brunorb, P. Costa	50
3 — Belfort, H. Herrera	53
4 — Luminar, C. Gomez	56
5 — Hallali, S. Batista	56
6 — Clever Boy, G. Costa	53
7 — Serinnaem, J. Mesquita	47
8 — Kobelk, J. Morgado	51
9 — Collita, D. Suarez	54
10 — Kosmos, B. Garrido	48
11 — Lakin, T. Batista	50
12 — Bosphore, L. Gonzalez	53
13 — Sueño Largo, F. Mendes	53
14 — Algarve, C. Fernandez	51
15 — Hall Mark, E. Gonçalves	51
16 — Jacutinga, W. Cunha	48
17 — Beef, G. Feljó	52
18 — Inverman, I. de Souza	56
19 — Orca, X. Gutierrez	55
20 — Nobleman, W. Andrade	50

(Continua na página 20)

PRIMÁRIO

ORIENTAL E DIRIGIDO POR

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico.

Onibus próprio para condução de alunos.

Praça de Botafogo, 166

COLÉGIO JURUENA

Tels.: 26-0393 — 26-3222

(36599)

Sweepstake

PASSE AS NOITES ALEGRES DESSA TEMPORADA

NAS **Canôas**

BAR BOITE RESTAURANTE

A MAIS BELA PAISAGEM DO RIO

RESERVAS DE MESAS PELOS TELS.: 37-0235 — 37-7846

ATENÇÃO: Consultem os preços remarcados em todo o "stock" da

CASA CINE FOTO LTDA.

Examinem, comparem e... comprem!

— Facas "Solingen" — Binóculos — Máquinas Fotográficas — Farolêtes — Lâmpadas — Revólveres — Espingardas — Artigos para pesca — Fotômetros — Lentes, etc.

ASSEMBLÉIA, 75

FONE: 22-1747

Roupa Sport



Compre as mais Confortáveis nas

CASAS COLEGIAL

L.S. FRANCISCO — 38, 40

MEYER — R. LUCIDIO LAGO — 38.

PETROPOLIS — AV. 15 DE NOV. — 986.

VENDAS A PRAZO

LICHO e as "patas brancas" de AWAY

Sem dúvida, Away é a grande "sombra" do favorito Gualicho. Há razões de sobra para assim considerá-lo. A começar pelo seu régio "pedigree". Sendo filho de Foxhunter, é irmão paterno de Tirolesa, a excepcional égua, única a levantar um "Brasil", única a correr no primeiro posto de bandeira a bandeira. Pelo lado materno, Away é neto de Full Sail, o reprodutor inglês em atividade na Argentina que já nos enviou um herói do "Sweepstake": Filon. Como se vê, tanto do lado paterno como do materno, Away apresenta

conexões íntimas com dois esplendidos ganhadores do "Brasil": este invejável parentesco é sempre uma credencial para tão grande proeza. Sua campanha na Argentina

também o qualifica sobremaneira; nas nove vezes em que foi à rai, o alazão calçado conquistou quatro triunfos e quatro segundos lugares, sendo um destes para o fenomenal Ya-

tasto, no clássico "Chacabuco". No Prata, Away evidenciou, de pronto apêndices para as distâncias largas e para a pista gramada, tendo conseguido, sob estas circunstâncias, as suas mais

impressionantes "performances". Infelizmente, sua notável campanha no país de origem foi interrompida por uma lesão num dos locomotores, o que provocou a sua vinda para o Brasil.

Já. E o seu vulto singular — alazão, calçado de branco até um pouco acima dos joelhos, com manchas brancas na cara e em outras partes do corpo — logo começou a atrair a atenção dos observadores. Depois, quan-

curiosidade. Logo, o pessoal galhofeiro da Gávea lhe arranjou vários apelidos, entre os quais o "cavalinho do mocinho". Não obstante, sua estréia na Gávea não teve a amparada dos observadores. Depois, quan-

hunter recebesse um razoável volume de apostas. Este compromisso inicial em pistas brasileiras era um "handicap" especial em 2.400 metros, em plar-lhe três competidores: o já mencionado Solano, o nacional Ombú e o irlandês Do Well.

Dada a saída, Away foi para a ponta e começou a galopar, com Solano, muito acomodado, na sua escolta, dando impressão de que assumiria a vanguarda quando bem entendesse o seu piloto. Mas, na reta, quando os dois parolheiros se "mexeram", Away endureceu, resistiu, brigou e manteve meio corpo sobre o defensor do dr. Ja-bour. Uma vitória que sacudiu a assistência, tal o duelo emocionante nos últimos 600 metros. Mas Away ainda não estava no melhor de sua forma. Pois, se, na estréia, levava para os cronômetros a marca de 158" cravados, no seu compromisso seguinte, o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", quando Away conquistou um triunfo dos mais combativos, deixando a perder de vista o companheiro Mancebo, a marca era baixada para 154" 4/5. E Away chegou contido... Foi, justamente, esta retumbante vitória no "São Francisco Xavier" que teve o mérito de apontá-lo como um dos mais perigosos, senão o mais perigoso desafiante do campeão Gualicho.

E os exercícios seguintes do pupilo do "turfman" argentino só corroboraram esta impressão. Antes da alentadora saída do último domingo — 2.400 em 158" 3/5, com ótima reação — já Away se exercitara na distância, com excelente marca: 202" para os 3.040 metros.

Na quem diga que o comportamento de Away na relva é uma incógnita pois, até agora, o platino só deu demonstrações na pista de areia. No entanto, é interessante lembrar que, na Argentina, Away possui meritorias atuações na pista gramada e sua própria filiação autoriza um bom rendimento no "tapete verde". Evidentemente, com a grande corrida de amanhã na areia, a chance de Away crescer de maneira sensível, não por força de suas características próprias, mas em razão das suas mais temíveis adversárias, uma vez que Gualicho, Quiproquó, Platina e Baltimore não inspiram o mesmo otimismo aos seus respectivos observadores e também aos observadores na hipótese da pista de areia pesada.

Desta maneira, Away, entrará, amanhã, na pista da Gávea, com todas as credenciais em ordem para opor combate a Gualicho, de igual para igual. Perdendo ou ganhando, Away, por certo, cumprirá notável desempenho.

AWAY	Fox Hunter	Foxlaw	Son-in-Law
		Trimestral	Alope
			William the Third
			Mistrella
	Whisper	Full Sail	Fairway
			Fancy Free
		Woldscott	Sunbright
			Sister Mac

SILHUETAS...

JUAN ZUNIGA

Desde que aqui chegou, em 39, que Juan Zuniga se vem mostrando uma figura singular no cenário turfístico brasileiro. Num ambiente como o do nosso turfe em que as desconfianças e as suspeitas nascem e se avolumam, a cada instante em que um jóquei não pode ver com um favorito sem receber, de imediato, um epíteto desabonador, em que qualquer coincidência resulta em forte indício acusatório, jamais se ouviu uma palavra menos correta para Zuniga, quer como jóquei, quer como treinador. Muito pessimista, que não contém a sua ira e o seu desdém pelo profissional da Gávea, atreve-se a botar a mão no joelho pela honestidade do tratador de Tirolesa. Esta aureola, quase única no turfe brasileiro, foi conseguida através de uma resiliência de caráter, de um comportamento irrepreensível, dentro e fora da cancha e de uma consciência profissional insuperável. Hoje, Zuniga é um paradigma; em 39, era, como não podia deixar de ser, um desconhecido.

Naquela época, duas brisas diferentes defendiam as cores da família Paula Machado, a tradicionalíssima ouro e costuras azuis designava os defensores do saudoso Linneo e a inversa azul e costuras ouro representava os pupilos do jovem Francisco Eduardo. Zuniga veio contratado para o "stud" do filho, pois Andrés Molina e Luiz Gonzalez serviam, com eficiência, o grande benemérito da nossa turfe. Logo no ano de sua chegada ao Brasil, Zuniga recebeu merecida consagração popular pois levou ao vencedor, no Grande Prêmio "Brasil", o francês Six Avril, em sensacional atropelada que roubou uma vitória líquida do tordilho Mississippi. O triunfo foi de tal modo emocionante — apenas pouco separou os dois primeiros colocados — que o público delirou de entusiasmo, não obstante a pouca projeção do ganhador, parcamente avoado e pouco comentado antes da corrida. Six Avril, sob a direção de Juan Zuniga, dava a primeira alegria deste gênero à família Paula Machado, apesar de terem concorrido nesta prova Quati e Funny Boy, pilotados, respectivamente, por Molina e Gonzalez.

Aquela espetacular arremetida proporcionou a Zuniga, não só a consagração espontânea e positiva, como também a sua efetivação na coudelaria, passando a ser montado oficial, também, dos parolheiros do dr. Linneo. E, no ano seguinte, ele no dorso do inesgotável Quati para o seu segundo "Brasil", e, novamente, o número da montaria de Zuniga figura no

marcador da Gávea, ainda que no terceiro lugar. Em 41, Zuniga consegue outro terceiro lugar, desta feita com outro nacional, o atrevido Apolo.

Em 42, Zuniga estava comprometido para montar Albatroz. Mas o filho de Trindade, no dia da grande corrida, foi obrigado a fazer "forfait". Consequentemente, Zuniga estaria afastado do "Brasil". Reconhecendo a injustiça que o destino armava para o notável bridião,

em substituição. Era o seu bi-campeonato do "Brasil", proeza igualada, mas não superada.

O ano de 44 não o encontrou mais na Gávea. Um desentendimento, qualquer o afastou do "stud" Paula Machado e Zuniga pensou em voltar à terra natal, mas os irmãos Seabras lhe ofereceram a montaria de seus parolheiros na Argentina. Aqui, começa uma fase memorável na carreira excepcional do "Pata de Guaraca".

admiração daqueles que pretendiam denegri-lo. Juan Zuniga foi o primeiro bridião a atuar com êxito na Argentina e amai-nou o caminho para outros chilenos que lá atuaram, como Araya, Marchant e outros. O vulto de Zuniga tem esta indelével importância histórica no turfe continental: graças à sua estatura moral e à sua eficiência técnica, Zuniga fez o bridião ser reconhecido e ser respeitado no Prata, terra absoluta do freio.

Mas, nesta época em que atuava na Argentina, Zuniga ainda esteve no Brasil, temporariamente. Foi em 45 quando veio reeditar o tordilho Cântaro, do "stud" Seabra, que arrematou em oitavo lugar na prova levantada por Filon.

Em 49, quando Zuniga manifestou desejos de abandonar as rédeas, os irmãos Seabras lhe ofereceram o posto de gerir a sua coudelaria na Gávea, um cargo de importância óbvia pois, na Gávea, se concentravam todo o interesse e toda a atenção dos abnegados "turfmen", mas também de espinhos e contrariedades irreversíveis. Novamente, Zuniga aceitou o convite e retornou a Gávea, como palco de suas atividades, agora não mais como jóquei, mas como "entraineur".

Se Zuniga aprovou, as estatísticas falam com uma exuberância de calar qualquer dúvida. O antigo jóquei de Six Avril é tri-campeão da estatística de treinadores: Desde 50, um ano depois de seu retorno, que Zuniga mantém hegemonia sobre os colegas. Sem se preocupar em exigir o acima do comum de seu pupilo, sem pretender milagres instantâneos, mas procurando apenas que o puro sangue de o máximo de seu rendimento sem auxílios extraordinários, Zuniga faz com que a maioria de seus pensionistas atavessem várias campanhas, com o mesmo brilho e o mesmo vigor.

Como treinador, Juan Zuniga nada mais faz do que dar sequência condigna aos seus êxitos e às suas glórias como montador: como tratador, Zuniga continua cumprindo o seu raro destino de profissional do turfe: honestidade e eficiência acima de quaisquer dúvidas.

Este ano surpreende Zuniga com dois pupilos inscritos no Grande Prêmio "Brasil": Away e Obolenski. O alazão lhe infunde todo o entusiasmo e toda a esperança de repetir o seu laurel com Tirolesa, em 50. Tem Gualicho, adversário poderosíssimo, mas só Gualicho, porque acredita que Quiproquó, em corrida normal, não pode fazer frente aos dois favoritos.



o dr. Peixoto de Castro, num gesto que bem o define, ofereceu-lhe a montaria de Alibi, o seu melhor "crack", na ocasião. E Zuniga levou Alibi para uma honrosa quarta colocação, à retaguarda, apenas, de "cracks" como Latero e Lunar e de Alone, atrevido e beneficiado no peso.

Em 43, Zuniga obtem outro laurel no "Brasil". Por coincidência a atual tratador do "stud" Seabra montou Albatroz, o derrotador de última hora no ano anterior e veio alcançar próximo ao disco o mesmo Alibi, que o elevado espírito esportivo de Peixoto de Castro lhe oferecera

O turfe argentino só conhecia o freio; as tentativas para infiltrar o bridião foram todas desmoralizadas e os seus primeiros maneijadores no Prata tiveram de voltar aos seus pagos, com o fracasso e o desprestígio. Zuniga e os Seabras sabiam disso e, apesar dos conselhos contrários, o ginete aceitou. Esperava-se um ambiente hostil, aguardavam-no detrações em potencial, na localidade da mínima falha para desencadear campanha adversa. Mas superando a animosidade da imprensa e do público, a má vontade dos ginetes locais e o meio desconhecido, Zuniga alcançou



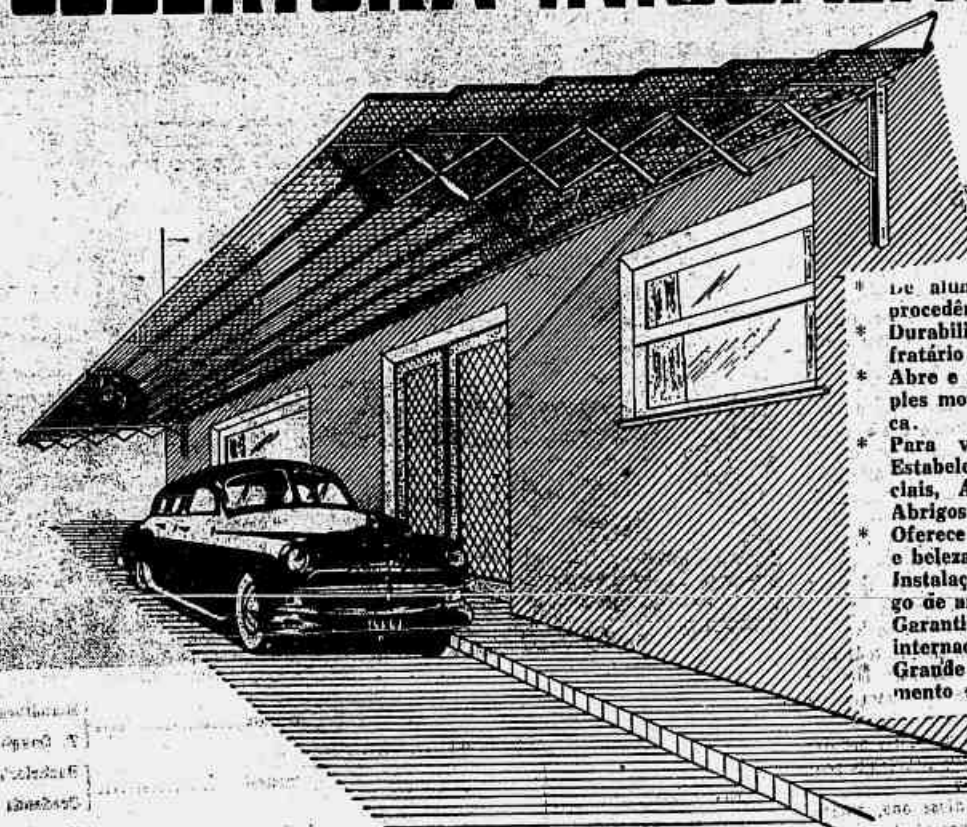
Na Gávea, assistido com carinho e proficiência por Zuniga, logrou sobrepôr-se aos males, alcançando a firmeza alme-

do seus exercícios já se tornavam mais rigorosos, o seu galope diferente, atirando as mãos muito alto, foi outro motivo de muito embora o filho de Fox-

Solano, o tordilho que continuava se inclinaram por "va" assombrado nos exercícios

sempeño.

A COBERTURA INIGUALAVEL

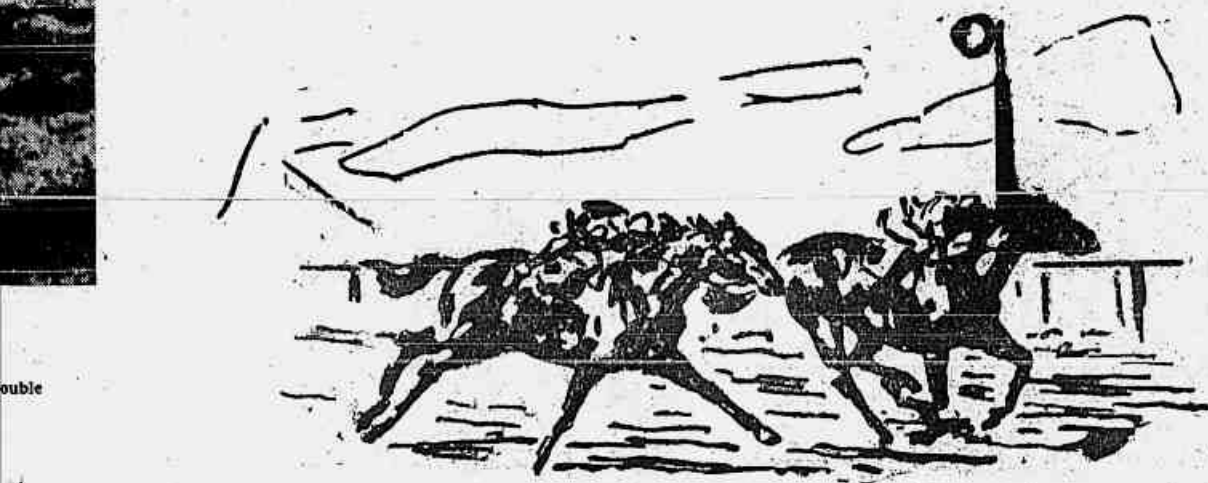


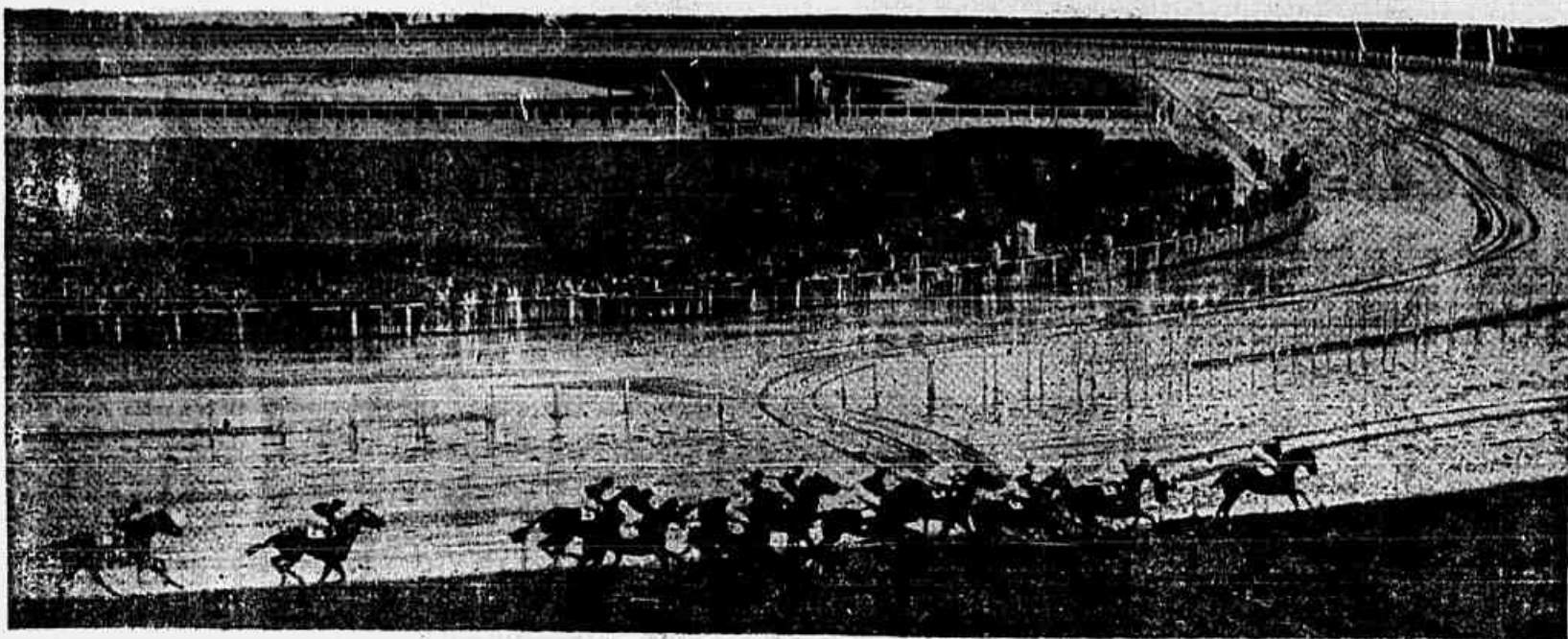
- * De alumínio anodizado de procedência estrangeira.
- * Durabilidade ilimitada, refratário ao calor.
- * Abre e fecha com um simples movimento de alavanca.
- * Para varandas, Terrços, Estabelecimentos Comerciais, Áreas Internas e Abrigos de Automóveis.
- * Oferece o máximo conforto e beleza.
- * Instalação fácil sem emprego de andaimes.
- * Garantida por 26 patentes internacionais.
- * Grande facilidade de pagamento sem juros.

MATRIZ: FÁBRICA: RUA BAIRÃO, 161 - 177
TEL. 9-1036-9-9888 - S. PAULO

IND. E COM.
AJAX
LIMITADA

FILIAL: AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 201 - GRUPO 503
TEL. 52-0722 - RIO DE JANEIRO





Em 1950, uma égua — e de ponta a ponta — quebrou a tradição dos velhos "tabus": na primeira passagem, Tiroleza já ia absoluta, sob a direção de Domingos Ferreira

O Grande Prêmio "Brasil" através dos anos...

(Continuação da página 16)

Tempo: 198"2/5. Rateios: Cr\$ 40,90 em primeiro; dupla: Cr\$ 78,80. Placês: Sargento, Cr\$ 18,60. Midl-Huran, Cr\$ 32,60. Tapajós, Cr\$ 30,70. Total das apostas: Cr\$ 333.530,00. Ganho por vários corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tratador: Osvaldo Feijó. Pista: pesada.

1936

Não correram: Zaga e Nino. Tempo: 187". Rateios: Cr\$ 55,70 do primeiro; dupla: Cr\$ 62,00. Placês: Misuri, Cr\$ 28,40; Brunorb, Cr\$ 37,00; Belfort-El Tigre, Cr\$ 32,60. Total das apostas: Cr\$ 508.060,00. Ganho por um corpo; meio pescoço do segundo para o terceiro. Tratador: Importador; o proprietário. Pista: leve.

1933

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo e Cr\$ 7.500,00 ao terceiro.

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro, e um objeto de arte oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador do animal nacional que melhor coloração obtiver.

Ka.

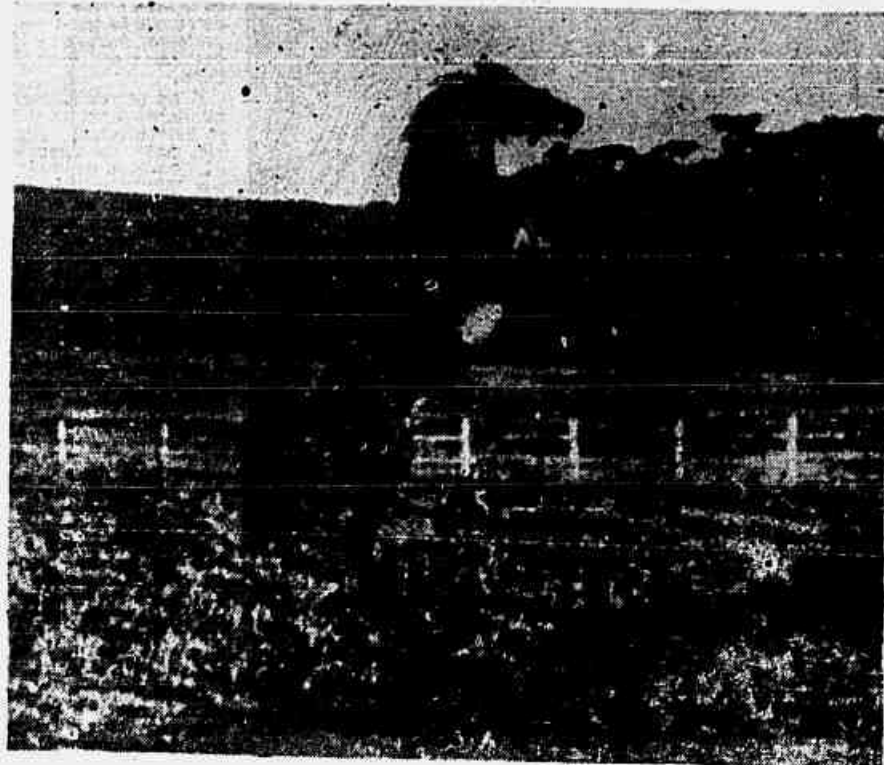
1 — SARGENTO, cavalo Tordilho, nascido no Brasil em 1931, filho de Printer e Matelra (nascida no Brasil), de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, Armando Rosa 48
2 — Midl, O. Ullós 48
3 — Tapajós, J. Canales 48
4 — Bramador, A. Silva 47
5 — Last Pet, J. Mesquita 53
6 — Brunorb, A. Molina 53
7 — Colla, S. Batista 51
8 — Algarve, W. Cunha 51
9 — El Muneco, O. Mendes 52
10 — Mon Secret, H. Herrera 51
11 — Dewar, M. Tapia 54
12 — Madcap, W. Andrade 53
13 — Capuá, P. Vaz 53
14 — Rio, C. Fernandez 53
15 — Huron, F. Mendes 45
16 — Cow Boy, I. de Souza 51
17 — Luminar, G. Costa 53
18 — Carrigbyrne, C. Gomez 56
19 — Coringa, D. Suarez 53
20 — Misuri, O. Ruiz 62

1 — CULLINGHAM, cavalo zaino, nascido no Uruguai em 1931, filho de Zodiac e Lady Agueres, de criação do Haras Nacional e propriedade dos srs. M. Costa e E. Jardim, W. Andrade 55
2 — Borba Gato, R. Sepulveda 55
3 — Tacy, A. Silva 47
4 — Mon Secret, H. Herrera 55
5 — Sargento, C. Fernandez 59
6 — Last Pet, F. Costa 55
7 — Amor Brujo, J. Batista 58
8 — Luminar, J. Brando 56
9 — Tomate, A. Rosa 50
10 — Tapajós, A. Molina 54
11 — Bramador, J. Canales 50
12 — Vibron, I. de Souza 56
13 — Rio, G. Costa 55
14 — Brunorb, J. Mesquita 53
15 — Formasterus, L. Gonzalez 53
16 — Xuri, O. Ullós 49
17 — Malmará, S. Batista 53

Tempo: 196"1/5. Rateios: Cr\$ 717,80 em primeiro; dupla: Cr\$ 79,30. Placês: Cullingham, Cr\$ 73,80; Borba Gato, Cr\$ 21,60; Tacy-Xuri, Cr\$ 21,60. Total das apostas: Cr\$ 343.059,00. Ganho por três quartos de corpo; empate para o segundo.

(Continua na página 24)

Fazenda Santa Angela



DANTON, por Adaris em Step Along, neto paterno de Tourbillon.

A Fazenda Santa Angela está localizada no Município de Castro, Estado do Paraná. A sua área é de mais de 500 alqueires, possuindo 100 alqueires de pastos artificiais, tecnicamente cercados, servindo como piquetes. Na Fazenda Santa Angela existem mais dois Haras que são: HARAS CHANTECLER S/A, e HARAS ITAJAHY. Os três Haras possuem 97 reprodutores, sendo que os seus garanhões são os seguintes: GUAYCURÚ, por Formasterus em Schoolmistress; FASTLAD, por Fastnet em Fille D'Amour; CORREGIDOR, por Fairway em Correa; DANTON, por Adaris em Step Along; GOYO, por Formasterus em Merobi.

Automovel Club do Brasil

(TURISMO)

GRANDE EXCURSÃO NACIONAL DE AGRICULTORES À EUROPA SOB O PATROCÍNIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Visitando:

A grande Exposição Internacional de Agricultura de Roma (Itália)
SUISSA — FRANÇA — ESPANHA e PORTUGAL.
Saída do Rio, pelo confortável vapor "CASTEL FELICE" 19 de Setembro
Regresso pelo "CASTEL VERDE" em 23 de Novembro.

69 DIAS DE DURAÇÃO!...

Preço por pessoa em classe turística — (Tudo incluído) **Cr\$ 41.500,00**

Inscrições e informações:

DEPARTAMENTO DE TURISMO DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

RIO:
Rua do Passeio, 90
Tel.: 52-4055

SÃO PAULO:
Av. Brig. Luiz Antônio, 502 Sucursal do Automóvel Club do Brasil em Salvador

BAHIA:
do Brasil em Salvador

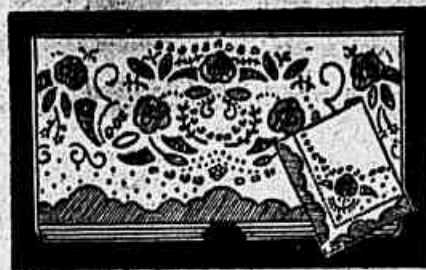
FILIAIS EM TODOS ESTADOS DO BRASIL



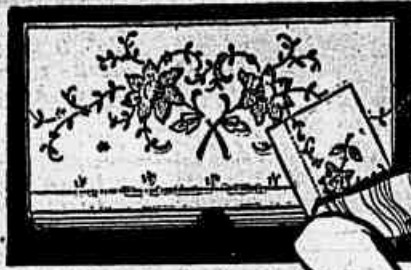
MARQUE O SEU ENCONTRO EM

LABIRINTO

PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES!



Riquíssimo lençol p/ casal, c/ fronhas, bordado e aplicado à mão, Ilha da Madeira em linho branco belga. Finíssimo!
PREÇO Cr\$ 2.450,00



Mimoso lençol para casal, c/ fronhas, bordado à mão, Ilha da Madeira, em legítimo linho branco belga. Formidável!
PREÇO Cr\$ 1.880,00



Linda toalha p/chá c/ 6 guard., bordada e aplicada à mão, c/cambrala de linho irlandesa em organdi branco suíço, Ilha da Madeira
Preço Cr\$ 1.950,00



Lençol p/ casal c/ fronhas, bordado à mão, Ilha da Madeira em cretone superior. BARATÍSSIMO!
Preço Cr\$ 660,00



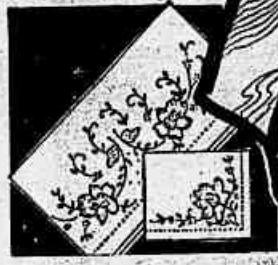
Maravilhosa toalha p/ chá c/ 6 guard. labirinto do Ceará, feito à mão em legítimo linho branco belga.
Preço Cr\$ 1.450,00



Original colcha p/ casal, c/ 6 peças, toda em labirinto do Ceará, feito à mão, somente na cor branca. MARAVILHOSA!
Preço Cr\$ 1.950,00



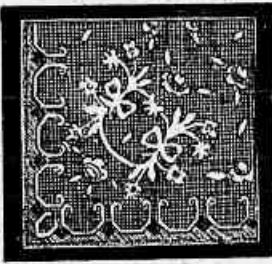
Finíssimo lençol p/ casal, c/ fronhas, bordado à mão, Ilha da Madeira em cambrala tipo percal.
Preço Cr\$ 1.100,00



Deslumbrante lençol p/ casal, c/ fronhas, bordado à mão, Ilha da Madeira, em cambrala tipo percal.
Preço Cr\$ 1.100,00



Original colcha p/ casal, c/ 6 peças, labirinto do Ceará, feito à mão, em tecido tipo percal da LAPA. FANTÁSTICO!
Preço Cr\$ 1.100,00



Original colcha p/ casal, c/ 6 peças, labirinto do Ceará, feito à mão, em tecido tipo percal da LAPA. FANTÁSTICO!
Preço Cr\$ 1.100,00



Finíssimo lençol p/ casal, c/ 4 guard. bordado à mão em cores, Ilha da Madeira opala branca suíça. Tamanho 0,90 x 0,90.
Preço Cr\$ 1.100,00



ATENÇÃO!

Remetemos catálogos, coloridos, exclusivamente para o interior. As noivas encontrarão inúmeras sugestões que transformarão o SEU SONHO DE ENXOVAL EM ENXOVAL!
10% DE DESCONTO
 sobre os preços marcados e em todas as demonstrações durante o mês de INAUGURAÇÃO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA:

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS Ltda.
 RUA GONÇALVES DIAS 40 a 44 - LOJA 23
 (GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)
 RIO DE JANEIRO - BRASIL

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA
 LABIRINTO É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

A PEROLA DA CHINA, Viuva Serões & Filho Ltda.

Chá, Cêra, Conservas, Farinhas Alimneticias, Bebidas e
Especialidades do Norte

NICOS DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS "PEROLA DA CHINA"

Tel.: 23-4937 — RUA URUGUAIANA, 130 — RIO DE JANEIRO

*Solicitamos a atenção de nossos
leitores para o anúncio publicado na 5ª
página deste suplemento, referente à venda de apar-
tamentos, salas e lojas dos edifícios "THIAGO" e "HERTINE", da*

CONSTRUTORA S SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11 - GRUPO TOI

TELEFONE 22-9410

Dois tordilhos nacionais em "ó"

JOSÉ ALVARO

O primeiro, é claro, foi Mossoró. O pernambucano que se aousadia de levantar um Grande Prêmio "Brasil" quando a criação nacional era quase zero, quando ninguém acreditava nos nossos parelhinhos. Tanto que as grandes coudelarias da época trataram de importar "cracks" do estrangeiro para estarem bem representadas na primeira disputa do "Brasil". Nomes pomposos apareceram no programa da grande prova em 33: Bosphore, Myrthée, Sueño Largo, Bambú, Belfort, Double Steel, e muitos outros. Mas quem venceu a corrida foi mesmo o de casa, o "cara de burro" Mossoró, com o Justiniano Mesquita no seu lombo, "cabecando". O povo dellrou com o brasileiro e modesto Mossoró se impondo à estrangeirada arrogante, e fê-lo um ídolo, um nome que não morre, um nome que sempre vem à tona quando se fala em cavalos de corridas.

Vinte anos depois, uma nova intuição do cronista fá-lo

ligar Mossoró a outro tordilho brasileiro em ó.
É verdade que o panorama turfístico de 53 não é igual ao de 33. Neste tempo, entanto,



Albatroz e Heman. Foram de tal modo a criação brasileira que os crioulo já correm em igualdade de pesos com os de fora. O orgulho nacional não admite "handicaps" de esmola: é pau a pau, e olhe lá! No entanto, a nossa criação tem andado por baixo. Os resultados do Grande Prêmio "Brasil", desde esta equiparação de pesos, não têm sido favoráveis aos "cracks" indígenas que, a muito custo, conseguem um quarto lugar ou salvam a inscrição do proprietário patriota. De 49 para cá, o melhor laurel de um nacional foi o quarto lugar de My Love, no ano da vitória de Pontet Canet.

Há a necessidade imperiosa de um desabafo! É imprescindível que surja um crioulo em condições de reabilitar a nossa criação e de provar que os brasileiros também ganham a prova máxima, em igualdade de pe-



sos! O turfista e patriota esperou, mas, em 53, vê um vulto interessante e animador...

Por coincidência, o vulto é tordilho como o Mossoró, é atrevido como o Mossoró, tem 4 anos como Mossoró, gosta de briga como o Mossoró e seu nome termina em "ó" como o Mossoró. De proeza em proeza, este vulto tem atraído as atenções e as simpatias do público: o Derby, a Tríptice Coroa e, por fim, aquele "Dezessels de Julho" sensacional em que o tordilho topou dura parada com dois importados aos quais soube resistir com inextinguíveis galhardia e bravura.

O seu proprietário não o queria já em páreo tão árduo; preferia que ele amadurecesse mais a sua capacidade de corredor. Mas a sua presença já se tornaria numa atração, num chamariz para o público que gosta de incentivar o que é de casa, e o "turfman" felizardo não pôde recusar a luta, da mesma maneira que o seu pupilo não a nega.

E, amanhã, ele estará na raia. Para perder ou para ganhar. Mas, de qualquer forma com as esperanças maciças de um povo que está achando muita coincidência, que acredita que a coincidência valerá por alguma coisa. Afinal, entremeados por vinte anos, são dois tordilhos nacionais em ó: MOSSORÓ e QUIPROQÓ!

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande frota
constituída de
aviões de marca
prestigiosa, ex-
perimentada com
total eficácia em
todas as rotas
aéreas do mundo

SERVICIOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL

RIJANEIRO

128 — FONE 42-606

20-A — FONE 2-001



CALÇA SPORT DUCAL em gabardine Embaixador, tecido fio inglês. Modelo Douglas, bolso traseiro com portinhola. Diversas cores. **\$ 490,**
à vista ou à crédito



PULLOVER TRICOT-LÃ, malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. Diversas cores. **\$ 250,**



CAMISA „MARAJÓ“ em superior tricoline. Cor clássica: branca. **\$ 120.**



ROUPA DUCAL em cambraia "sal e pimenta", tecido de fio inglês. Modelo Jaqueta 6 botões. Diversas cores. **\$ 1.650,**
à vista ou à crédito



GRAVATA "Duplex", legítima tropical, padrões xadrez, listados e lisos. **\$ 45.**

GRAVATA "Duplex" em seda mista, acabada a mão. **\$ 85.**

GRAVATA "O Kay", pura lã com franjas, padrões lisos e listados. **\$ 95.**

GRAVATA "Calvert" em seda pura. Padrões de alta classe. **\$ 120.**



Dia do Papai

16 DE AGOSTO

Você deve comemorar carinhosamente o dia do Papai.
É um grande dia para um grande sujeito.
DUCAL tem uma festa de presentes para a festa do Papai.
Ele nunca esquecerá um presente **DUCAL**.

lojas
DUCAL

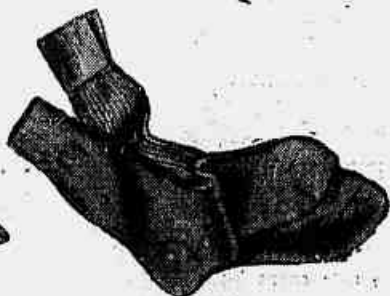
(O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS)



CAMISA SPORT "MARATONA" em rayon linha d'agua. Cores modernas. **\$ 295,**
à vista ou à crédito

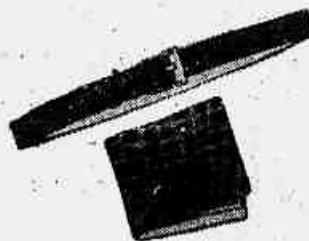


CAMISA SPORT "MARATONA" em superior tricoline, "enferrizada" (não encolhe). Diversas cores. **\$ 250,**
à vista ou à crédito



MEIA "LOBO", fio de escócia, punho remontado, tipo "soquete". Cores firmes. **\$ 30.**

MEIA "LOBO" em nylon Dupont, tipo Derby. Cores firmes. **\$ 70.**



CINTO em superior crocodilo, fivela dourada, toda "ferrada". Marrom. **\$ 75.**

CARTeira "KELSON" inteiramente sem costuras, lavável, indeformável e elegante. **\$ 42.**

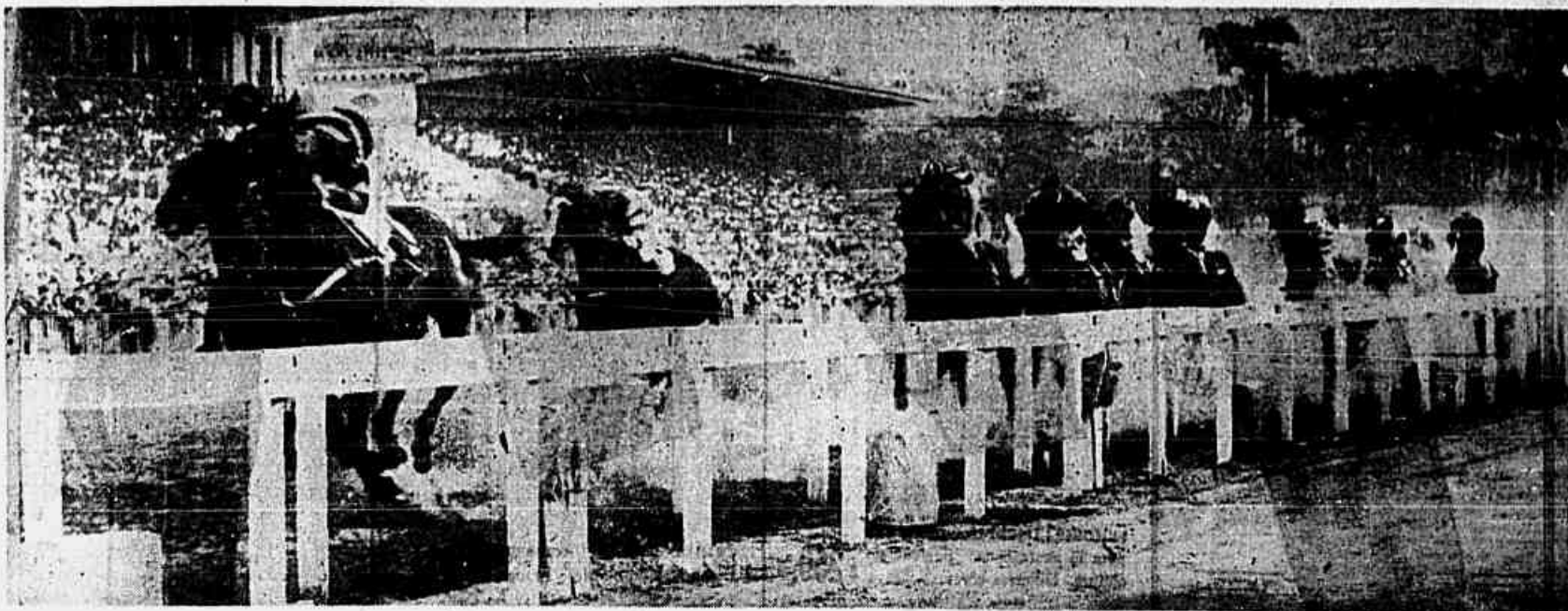


PALETÓ SPORT DUCAL em casemira padrão "Príncipe de Gales", tecido de fio inglês. Abertura no traseiro. Diversas cores. **\$ 1.100,**
à vista ou à crédito

10-58

INDEPENDENCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...



A primeira passagem, em 1952: Têvere ponteia, mas Gualicho, por fora, já vai tomando conta do páreo

(Continuação da página 20)

do lugar. Tratador: Ramon Rojas, Importador: E. O. Jardim; Pista: pesada.

1937

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de

3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro e um bronze oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador do animal nacional que melhor colocação obtiver.

- 1 — HELIUM, cavalo nascido na Argentina, em 1931, filho de Hunter's Moon e Claque, da criação do sr. Jorge Atueña e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, A. Rosa 55
- 2 — Quati, O. Uliá 49
- 3 — Tereré, A. Silva 54
- 4 — Formasterus, A. Molina 58
- 5 — Brunorb, J. Mesquita 58
- 6 — Mon Secret, I. de Souza 58
- 7 — Báitica, P. Gusso 58
- 8 — Rio, H. Herrera 55
- 9 — Amor Brujo, J. Sola 55
- 10 — Viboron W. Cunha 55
- 11 — Batlio, W. Andrade 55
- 12 — Pêndulo, C. Fernandez 55
- 13 — Rolando, G. Costa 55
- 14 — Carioca, J. Canales 53

Ks. 15 — Manduca, F. Mendes 51
16 — Tomate L. Benitez 51
Tempo: 184" 3/5. Rátelos: Cr\$ 85,00 em primeiro; dupla: Cr\$ 43,90. Placês: Helium, Cr\$ 22,30; Quati-Formasterus, Cr\$ 13,07; Tereré, Cr\$ 62,10. Total das apostas, Cr\$ 419.040,00. Ganho por três corpos: Igual diferença do segundo para o terceiro. Tratador: Paulo Rosa. Importador: Paulo Piza de Lara. Pista: leve. 1938

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro e um objeto de arte oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador do animal nacional que melhor colocação obtiver.

- 1 — PANDULO, cavalo alazão, nascido na Argentina em 1932, filho de Pajuerano e Polêmica, de criação do sr. Francisco Fresena e propriedade do sr. Paulo Claira, G. Costa 55
- 2 — Quati, L. Leighton 50
- 3 — Mon Secret, P. Gusso 55
- 4 — Vito Puro, R. Sepulveda 56
- 5 — Machado, S. Batista 55
- 6 — Carioca, W. Andrade 53
- 7 — Delaquerio, H. Herrera 58
- 8 — Oran, J. Mesquita 50
- 9 — Mi Aclerto, T. Batista 55
- 10 — Prelúdio, J. Canales 51
- 11 — Buri, W. Cunha 49

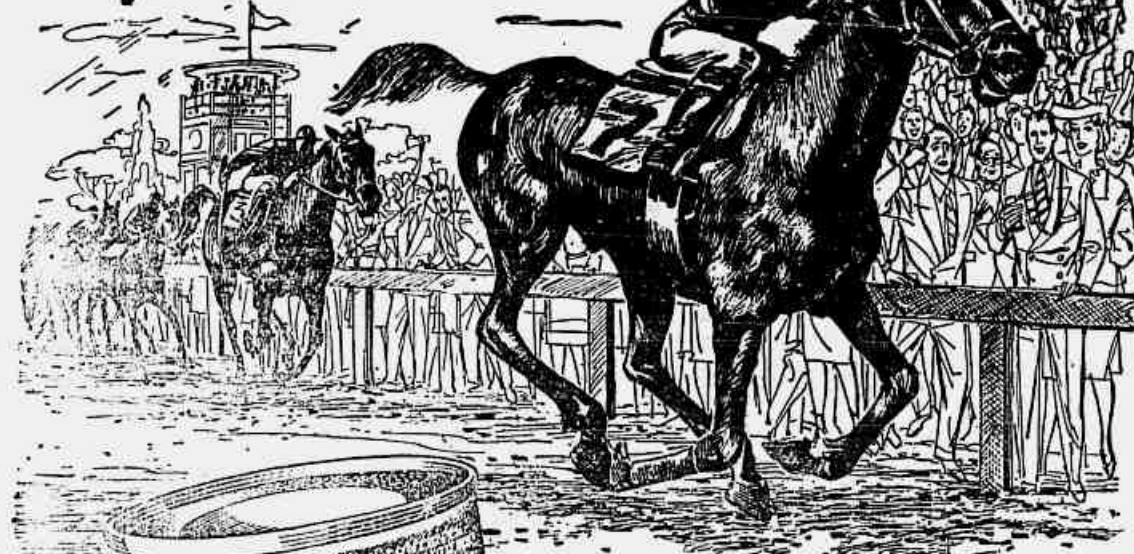
Não correu Bucanero. Tempo: 192". Rátelos: Cr\$ 32,70 em primeiro; dupla: Cr\$ 58,30. Placês: Pêndulo, Cr\$ 16,60; Quati, Cr\$ 21,10; Mon Secret, Cr\$ 26,30. Total das apostas: Cr\$ 370.000,00. Ganho

MÓVEIS DE AÇO NASCIMENTO

REVENTADORES EXCLUSIVOS: CASA GLORIA

Rua 7 de Setembro, 88 — Telefones: 22-3444 e 42-4234

Tudo corre bem!



O favorito vai firme na ponta!
O jockey pilota-o com calma e confiança.
Ele sabe que monta um aristocrata das raças, produto de gerações e gerações de puros-sangue!
Ele sabe que tudo corre bem!

Você também sabe que tudo corre bem em seu carro, quando usa QUAKER STATE — o máximo em óleo Pennsylvanian!

100.000 pastas, em todo mundo, trabalham com este lubrificante!

Agentes Exclusivos: Distribuidora de Lubrificantes Americanos S.A. "DILASA" (São Paulo)

Distribuidores para as praças de:

Distrito Federal - Est. Rio de Janeiro - Espírito Santo e Minas Gerais

Borghoff S.A.

Rua Riachuelo, 243 - Caixa Postal 619 - Tel. 42-3720
End. Telegr.: BORMAGNETO - Rio de Janeiro



por um corpo; dois corpos ao segundo para o terceiro. Tratador: Osvaldo Feijó. Importador: o proprietário. Pista: pesada

1939

Grande Prêmio "Brasil" — animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro e um



bronze oferecido pelo Serviço de Remonta e Veterinária do Exército ao criador do animal nacional que melhor colocação obtiver.

Ks.

- 1 — SIX AVRIL, cavalo castanho, nascido na França em 1935, filho de Town Guard e Tutrix, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, J. Zuniga 57
- 2 — Mississippi, R. Freitas 55
- 3 — Quati, A. Molina 53
- 4 — Calimbe, S. Batista 50
- 5 — Funny Boy, L. Gonzalez 53
- 6 — Maritain, A. Rosa 58
- 7 — Strauss, W. Andrade 58
- 8 — Machueho, W. Cunha 58
- 9 — Pharsala, D. Ferreira 59
- 10 — Simpático, P. Vaz 58
- 11 — Beverte, J. Canales 58
- 12 — Mi Aclerto, G. Costa 58
- 13 — Severino, P. Gusso 56
- 14 — Dominó, J. Mesquita 53
- 15 — Pasteur, T. Batista 58
- 16 — Karenina, P. Simões 54
- 17 — Pizarro, J. Nascimento 58

Tempo: 185". Rátelos: Cr\$ 127,60 em primeiro; dupla: Cr\$ 40,70. Placês: Six Avril, Cr\$ 29,80; Mississippi-Mi Aclerto, Cr\$ 19,30; Quati-Funny Boy, Cr\$ 15,10.

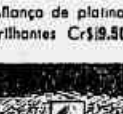
(Continua na página 27)

Considere AS VANTAGENS DE POSSUIR Jóias de real valor

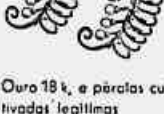
Nos dias incertos de hoje, é uma segurança ter o dinheiro empregado em jóias de qualidade. Além da satisfação íntima de possuir uma jóia valiosa, ela lhe dá também a certeza de que nunca perderá o seu valor, mesmo nos períodos de crise ou de inflação. Compre jóias finas com a Garantia Masson, aproveitando esta oportunidade.



ANÉIS

 Platina com brilhantes Cr\$ 14.000.	 Platina com brilhante solitário puro, Cr\$ 37.000.
 Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima. Cr\$ 10.700.	 Ouro 18 k, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima. Cr\$ 5.800.
 Ouro 18 k. Cr\$ 1.800.	 Ouro 18 k. Cr\$ 1.500.
 Ouro 18 k, platina com brilhantes e água-marinha... Cr\$ 4.500.	 Platina com brilhantes e pérola cultivada legítima. Cr\$ 4.900.
 A. Alça de platina e brilhantes Cr\$ 3.600. B. Alça de platina e brilhantes Cr\$ 9.500.	 Ouro 18 k, platina e brilhantes... Cr\$ 3.400.
 Pulseira de ouro 18 k. Cr\$ 11.250.	 Pulseira ouro 18 k, com água-marinhas Cr\$ 3.450.

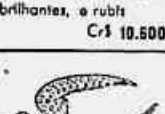
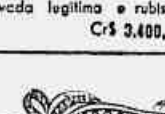
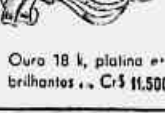
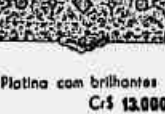
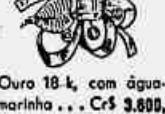
BRINCOS

 Ouro 18 k, e pérolas cultivadas legítimas. Cr\$ 2.700.	 Ouro 18 k. Cr\$ 2.600.
 Ouro 18 k, e pérolas cultivadas legítimas. Cr\$ 1.950.	 Ouro 18 k, e pérolas cultivadas legítimas. Cr\$ 1.950.
 Ouro 18 k. Cr\$ 800.	 Platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. Cr\$ 12.000.
 Ouro 18 k, com brilhantes. Cr\$ 4.400.	 Platina com brilhantes. Cr\$ 7.500.



Pulseira ouro 18 k, com platina e brilhantes.
Cr\$ 17.500.

BROCHES

 Ouro 18 k, platina com brilhantes, e rubis. Cr\$ 10.500.	 Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérola cultivada legítima e rubis. Cr\$ 3.400.
 Platina com brilhantes. Cr\$ 17.000.	 Ouro 18 k, platina e brilhantes... Cr\$ 11.500.
 Platina com brilhantes. Cr\$ 13.000.	 Ouro 18 k, com água-marinha... Cr\$ 3.800.
 Ouro 18 k, platina com brilhantes e onix. Cr\$ 5.300.	 Ouro 18 k, platina com brilhantes e água-marinha... Cr\$ 5.700.
 Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérolas cultivadas legítimas, e rubis. Cr\$ 7.600.	 Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérolas cultivadas legítimas, rubis e safiras... Cr\$ 3.200.



Colar de pérolas cultivadas legítimas e fecho de platina com brilhantes Cr\$ 5.700.



Colar de ouro 18 k.
Cr\$ 6.900.

VALORIZAÇÃO DO OURO
FINO, POR GRAMA:

1920	Cr\$ 2,50
1930	Cr\$ 8,40
1940	Cr\$ 25,00
1950	Cr\$ 42,00
30/6/1953	Cr\$ 60,50

1ª Grande
Venda de Jóias

**Casa
MASSON**

JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871

VENDAS A CRÉDITO

OUVIDOR, 91

À MARGEM DE PÁREOS ANTIGOS...

(Continuação da pág. 11)

Em COPIA como PAULISTA entra em uma das hospedagens dos empíricos — quem o convidou, diz-se, e suas condições de sangue autorizavam fôlego sucesso em longa jornada.

MÓVEIS, ETC.

Móveis de estilo, objetos de arte, móveis avulsos em jacarandá da Bahia. Derramados D. João V, com belos trabalhos de entalhe, tapestaria de jacarandá D. João, mesa redonda estilo Império, camas marquês, cama em Marquês, Espelhos para parede, Consolas D. João V. Rua Barão da Veiga n. 121, perto dos Arcos. (37829)

PLANTAS TROPICAIS FRUTEIRAS EUROPEIAS

— ENVASILHADAS E VIGETADAS —
GRANDE VARIEDADE DE PLANTAS DECORATIVAS
Laranjeiras, Amêndoas, ameixas, caqui, cerejas, figueiras, oliveiras, maracujás, peras, pessegueiros, pêra, videiras e outras.

CHACARA HORTULANIA

RUA SENADOR NABUCO, 45 — VILA ISABEL — F. 33-0364

Do Uruguai porém, já aqui estava em promoção a carreira, a carreira de POLUX, defensor de uma blusa estripada, a do Stud Albert. Credenciado-se no "18 de Julho" o filho de STAYER e quando chegou a linha de partida de dirigir, deu de logo ao fôlego a certeza de uma carreira bem medida e melhor compreendida.

SHAMUAI traxa um exercício esplêndido. Na reta oposta, seguiu folgado a PAULISTA e, antes de virarem, já dormia um pouco precipitado a corrida. Ele que se apresenta POLUX, por fora, se argumenta de dentro, mas alguns guias, estava a família Aguiar, em péso, nos belos com o ganhador.

APOLLO tirou 3.º, a boa CORONA, 4.º, agarrada com PAULISTA em 5.º.

STAYER, O FORMIDÁVEL "dê" uruguaio, passou a ser competido. MISURU

a POLUX, em nove anos de disputa da grande carreira, inscreveu-se como uma continuadora de sua glória.

LATERO era entre de seus descendentes e chegava ao G. P. Brasil como POLUX, após expressiva vitória no "18 de Julho". E, compareceu, temeramente embora, aos 3.000 metros de 1943 recomendava-o a um freio de 1943 com triunfo de 6.º, com os seguintes.

Exatidão, na época, uma rivalidade entre LATERO e seu irmão LUNAR — o tordilho, em Maracajá, talvez melhor conhecido, impusera-se como superior. Mas a verdade é que LATERO, com Fajó, transformou-se, entre outros tipos e, na mesma prova máxima, deixou longe e mesmo LUNAR, que não passou de 2.º, perdendo ainda para o velho ALONE, bom 2.º, dirigido a freio pelo A. Rosa.

O átil ALIBI foi 4.º. O mesmo POLUX do ano anterior tentou a repetição, mas os 42 kg e uma fase já mais decadente levaram-no a um 6.º lugar sem expressão.

OTTO A DOIS — era o "score" anunciado pelo "placard" da Gávea II. Sim! Otto traxa dos importados contra dois, apenas, dos nacionais! O fenômeno era lógico, muito certo, mesmo, mas a coisa estava se tornando por demais chocante. Afinal de contas, 8x2 é "score" de bola de meia...

Estávamos em 1943 — LATERO já não parecia o mesmo, alcançado pelas sobre-

cargas e sofrendo os rigores de uma campanha intensa que não aduzia interrupção ante os compromissos em Cidade Jardim.

Moço, tipo, na ala nacional, avultava e corredor ALBATROZ, já aos 7 anos e, no entanto, vendendo ainda. MOIRONIS competia credenciado e o Stud Seabra trouxe CUYITA e ABATAGE com alguma "chance" também ambos.

A carreira foi acidentada: logo na primeira passagem, ADATTAGE atira-se contra a obra. O "professor" andou se equilibrando, mas acabou se segurando, embora mesmo fora de carreira. Da peripécia aproveitou-se o Geraldo no ALIBI, tomando a ponta e disparando na reta oposta. De trás parecia não via mais ninguém quando do bôlo emergiu ALBATROZ. A distância foi se reduzindo, e, perto do vencedor, Zuniga conseguiu o que no meio da reta, parecia impossível.

Só assim houve alteração no "placard" da Gávea: 8x3 II JÁ era menor a diferença...

BICHO ATREBADO, repete, reza a giria do povo. E se justificou e estribou tão conhecido, em 1944. Zâniga rodara, na temporada, com o BUFALO e coube a Gonzales pilotar o filho de MYRTHE que se vingava 10 anos após, enviando um descendente para levantar a grande carreira dois anos consecutivos. Já na compulsória, só podendo se exibir até dezembro com oito anos, ALBATROZ hisou o feito mais fácil e em tempo melhor que no ano anterior — 183" para os 3.000 metros contra 186" 4/5 em 1943.

Registre-se que, dos inimigos, o mais próximo foi seu companheiro, KVIK. READY, numa dobradinha de 170 cruzelros a "pele". O mesmo ALIBI, desta feita com Ullôa, foi 3.º longe e o restante do campo, fraquíssimo: FOOT-PRINT 4.º, GOIANO, 5.º, TIGRIS, STILKE, etc.

Afinal de contas, o "placard" fora alterado: Importados 8 x Nacionais 4.

ATE' ENTÃO, e isto já pelo ano de 1945, todas as disputas ainda não haviam sofrido o menor deslize. Fingia mais ou menos intrincados observaram.

se, ausentes os partidos ou coisa pa-

recida. A dotação da grande carreira, entretanto, sofrera um acréscimo — de 300.000 para 500.000 cruzelros e o fato provocou os carreiristas na época. Melhorou o padrão de corredores com as importações de SECRETO, CUMELÉN, IRARA, FILON, MONTERREAL, CANTARO, o ganhador do "18 de Julho" e tantos outros; enquanto a criação indígena encontrava em FONTAINE e ELDORADO representantes apagadíssimos.

A sensação do páreo, todavia, foi desviada para a vinda do Leguismo, conyidado pelo Dr. Buarque de Macedo. E sua passagem pela Gávea, no dorso do ganhador, teria se projetado sem pedras, se o velho freio uruguaio não tivesse agarrado na manta do seu maior adversário, o SECRETO, o "expresso argentino", como era conhecido mais popularmente, o formidável filho de COLES.

Só ele — o Leguismo — levava FILON, naquela tarde, ao vencedor! A filmagem da carreira, entretanto, surpreendeu o piloto em seus movimentos de braços e "agarramentos", tolhendo a livre ação de SECRETO. O flagrante provocou violenta celeuma e não poucos desgostos, inclusive por se ter ciência, posteriormente, que o Leguismo, na intimidade, confirmara ter aplicado mesmo os partidos então filmados e, mais ainda, jata-se de assim ter procedido às custas do Ullôa, que era considerado o melhor ginete da Gávea...

MONTERREAL foi 3.º após direção infeliz, enquanto CUMELÉN, ROMNEY e IRARA arrematavam mais perto do tordilho filho de Stayer.

NAO ESTAVA FACIL escolher o ganhador em 1946, mas os paulistas afirmavam com convicção, adiantando que o platino MIRÓN era uma "barbada", e justificavam: pela primeira vez, vocês viram um cavalo não disputar o G. P. "18 de Julho", duas semanas antes. Ora, não fazer empenho numa prova como o "18 de Julho" era fato quase inverossímil, porém MIRÓN vinha de um mau 3.º na aludida carreira, à retaguarda de GOYO e ZORRO.

Se disputara ou não, a verdade é que ficou com a razão toda a caravana bandeirante aqui desembarrada na semana da magna prova.

ZORRO quebrara GOYO ali pelos 500 metros e seguiu alguns corpos como se não mais perdesse. Atropela MIRÓN, um MIRÓN diferente, não há dúvidas, e a sorte da carreira em breve estava decidida, favorável ao filho de Cartaginex. Pilotando ZORRO, Domingos Fereira talçou uma série de segundos lugares no G. P. Brasil, que teve prosseguimento com HERON em 47 e APUVO, em 48, numa perseguição ao triunfo, semelhante a encetada por Pierre Vaz, piloto de MIRÓN, que fora antes: 2.º com CAAIMBI, em 40, 3.º com LUNAR, em 42 e 3.º com MONTERREAL, em 45 PUNJAB, com Artigas e tudo, no mesmo ano de 46, não logrou colocação e o "dê" TRICK, com Rigoni, último terceiro.

O ANO DE 1947 foi surpreender o ambiente turfista em torno do G. P. Brasil inteiramente revolucionado pelo aumento de dotação para o dobro com um milhão de cruzelros destinados ao ganhador. A grama pesada tirou, ainda uma vez, o brilho técnico da competição, já então modificada em suas condições de chamada, onde fora cortada qualquer sobrecarga por vitórias em outros GG. PP. "Brasil" de anos anteriores. MIRÓN, por isso, animou-se a participar de novo da emocionante peleja, com os 58 quilos da tabela, não passando, todavia, do 4.º posto, à retaguarda de CAMARON, em 3.º, chegando ZORRO em 5.º, GOYO foi 6.º, MULTIPLE 7.º, CORACERO, 8.º, etc.

HELIACO, deu nesta tarde a primeira grande demonstração de seu estilo como grande lameiro, característica que, em breve, o celebrizava como um "chamachuva" de primeira água. HERÓN, largando mal, custou algo a se entregar, ainda hoje perdurando a dúvida se, em verdade, foi ou não levantado em benefício de seu companheiro de coelhas.

A DOTAÇÃO era arrojada, mas foi conservada em 1948, havendo, todavia, novas alterações nas condições de chamada. Os pesos passaram a não distinguir mais a nacionalidade e apenas a idade foi levada em conta nas novas tabelas.

A criação nacional ainda não poderia arcar com tamanha responsabilidade mas serviria tudo, talvez, como experiência e o resultado foi favorável a uma dupla de "crioulos" — HELIACO e APUVO. Infelizmente, de novo a grama pesada adiou qualquer argumentação visando justificar a novidade — era falho e inseguro um paralelo entre HELIACO e APUVO contra BAMBINO no pântano e, se alguns observadores apressaram-se em formular conceitos enaltecendo o feito do filho de Formasterus e seu "runner-up" APUVO, não perderam por esperar, pois, na grama seca, um mês depois, o famoso HELIACO perdia por 20 corpos para o mesmo BAMBINO e ainda cedia o 2.º posto ao modesto MULTIPLE.

O filho de Formasterus, em seu "bis" reproduziu o feito de ALBATROZ e conseguiu elevar os tentos da "elevage" indígena para uma meia dúzia zonta dez dos elementos importados, nos dezessis anos em que a grande prova vem sendo o marco ascensionl do turf brasileiro. A retaguarda de BAMBINO, em 3.º, chegaram SARAVAN, bom 4.º, EREBUS, 5.º e FIDUCIA, 6.º, não se colocando o forasteiro VUECENCIA, cujos responsáveis, daqui regressaram, algo descepcionados ante a insistência com que uma minoria conservava a grama pesada como cancha para palco das mais importantes disputas do País.

NO LEBLON

PRÓXIMO DA PRAIA

APARTAMENTOS para ENTREGA IMEDIATA

EDIFICIO GAIVOTA

APARTAMENTOS COM:

Sala, 2 quartos e demais dependências.

APARTAMENTOS COM:

Sala — Quarto e demais dependências.

PREÇOS A PARTIR

DE

CR\$ 300.000,00

GRANDE FINANCIAMENTO
FACILIDADE DE PAGAMENTO
PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

VISITAS NO LOCAL — RUA JOÃO LIRA 32

VENDAS E INFORMAÇÕES: RUA DEBRET, 23
SALAS 213/215

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

ABERTO AS 2^{as} E 6^{as}. ATÉ AS 22 HORAS

O GRANDE PRÊMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...

(Continuação da página 27)

Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 100.000,00 ao segundo; Cr\$ 50.000,00 ao terceiro; Cr\$ 25.000,00 ao quarto; e Cr\$ 12.500,00 ao quinto; e um objeto de arte oferecido pelos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

Ks.

1— VIRON, cavalo alazão, nascido no Uruguai, filho de Cartaginês e Miss Parity de criação dos srs. João Amoroso e Snc. de Juan P. e propriedade do Stud de Esperança, P. Vaz 57

2— Zorro, D. Ferreira 57
3— Trick, L. Rigoni 58
4— Goyo, R. Freitas 53
5— Typhoon, P. Simões 54
6— Lord, O. Reichel 58
7— Valpor, O. Costa 58
8— Eldorado, H. Castillo 53
9— Water Street, O. Serra 58
10— Cloro, S. Tomaz 58
11— Punjab, J. Artigas 57
12— Bonitão, R. Zamudio 53
13— Flying Wonder, A. Rosa 53
14— Fumo, J. Portilho 53
15— Escorpião, O. Serra 53
16— Irará, J. Araújo 58
17— Cumelén, A. Araújo 58
18— Ever Ready, O. Ullóa 53

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro três corpos. Rateios: Cr\$ 48,00

em primeiro; dupla Cr\$ 68,00. Placês: Cr\$ 19,00; Cr\$ 10,00 e Cr\$ 184,00. Tempo: 120" 3/5. Total das apostas Cr\$ 2.865.770,00 — Importador: Oswaldo Gomes Camisa, Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 200.000,00 ao

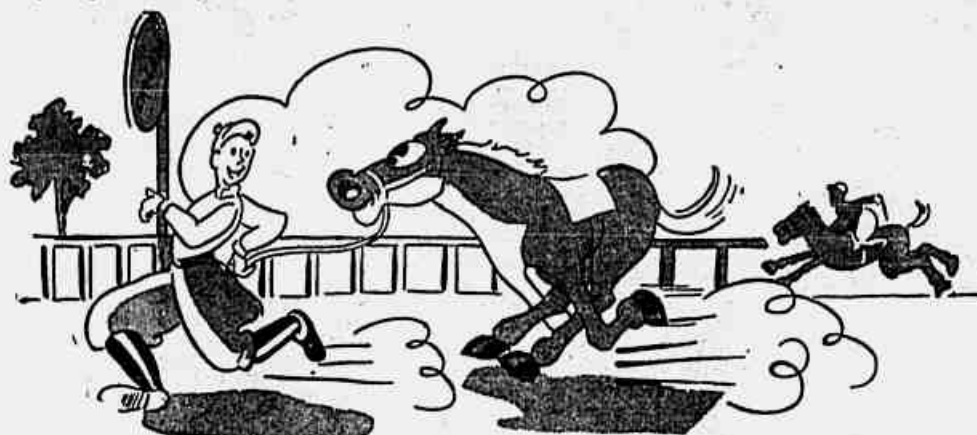
segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro; Cr\$ 50.000,00 ao quarto; Cr\$ 25.000,00 ao quinto; e um objeto de arte oferecido pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

Cr\$ 32,00 e Cr\$ 14,00. Tempo: 121" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 3.164.920,00. Criador: Espólio L. de P. Machado. Tratador: Ernani Freitas. Pista de grama pesada.

1948

Ks. Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 200.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao

1— HELIACO, cavalo alazão, nascido no Brasil, filho de Formaterus e Saphinha, de criação do



Espólio Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud L. de Paula Machado, O. Ullóa .. 52

2— Heron, D. Ferreira 52
3— Camaron, W. Andrade 58
4— Mirón, N. Lallinde 58
5— Zorro, F. Irigoyen 58
6— Goyo, R. Freitas 57
7— Múltiple, P. Vaz 57
8— Coracero, J. Portilho 58
9— Trick, L. Rigoni 58
10— Erebus, J. Vidal 57
11— Furão, G. Costa 52
12— Fiducia, C. Cruz 55
13— Hydnarés, J. Nascimento 53
14— Clascuillo, O. Reichel 58
15— Valpor, A. Ribas 58
16— Emperor, R. Zamudio 58

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos. Rateios: Cr\$ 15,00, em primeiro; dupla: Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 18,00; Cr\$ 15,00 e Cr\$ 28,00. Tempo: 123". Total das apostas: Cr\$ 2.831.330,00; Tratador: Ernani de Freitas. Pista: pesada.

terceiro; Cr\$ 50.000,00 ao quarto; Cr\$ 25.000,00 ao quinto; o sexto colocado salvando a inscrição.

Ks.

1— CARRASCO, cavalo castanho, nascido na Argentina em 1944, filho de Fox Cub e Coré, importado por Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Jorge Jabour,

Jóquei Pierre Vaz 59
2— Tiroleza, F. Irigoyen 57
3— Cid, O. Rosa 59
4— Múltiple, V. Andrade 59
5— Jébuti, L. Gonzalez 57
6— Esperlan, J. Artigas 59
7— Petrilla, T. Epino 57
8— Nogoyá, O. Mantecuel 57
9— Manguari, J. Portilho 57
10— Nimrod, L. Benitez 57
11— Teddy, A. Barbosa 59
12— Helisco, O. Ullóa 59
13— Guaraz, J. Carvalho 59
14— Saravan, L. Rigoni 59

1948

Grande Prêmio "Brasil" — Animais europeus de 3 e mais e nacionais e-plantinos de 4 anos e mais idade — Pesos: 57 e 53 quilos — 3.000 metros — Prêmios: Cr\$ 1.000.000,00; Cr\$ 200.000,00; Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00 e um objeto de arte oferecido pelos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

1— HELIACO, cavalo alazão, nascido no Brasil, filho de Formaterus e Saphinha, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud L. de Paula Machado, O. Ullóa .. 57
2— Apuwo, D. Ferreira 53
3— Bambino, F. Irigoyen 55
4— Saravan, O. Rosa 57
5— Erebus, J. Vidal 57
6— Fiducia, G. Costa 55
7— Vucência, A. Batista 57
8— Heró, P. Vaz 57
9— Cid, O. Reichel 57
10— Múltiple, A. Ribas 58
11— Don Pedrito, R. Olguin 55
12— Esquivado, A. Barbosa 53
13— Pelele, B. Cucaro 58
14— Don José, C. Pereira 57
15— Tiroleza, R. Freitas 55
16— Garbosa Bruleur, L. Rigoni 55
17— Defiant, O. Reichel 57

Não correu Nero. Ganhou por vários corpos; do segundo ao terceiro, igual diferença. Rateios: Cr\$ 26,00 em primeiro; dupla, Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 12,00.

Não correu: Apuwo. Tempo: 124" 3/5 (recorde); Rateios: Cr\$ 54,50 em primeiro; dupla Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 29,00, Cr\$ 18,00. Total das apostas: Cr\$ 3.578.080,00. Ganho por um corpo e meio; meio corpo do segundo para o terceiro. Tratador: Levy Ferreira. Pista de grama leve.

1950

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 200.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro; Cr\$ 50.000,00 ao quarto; Cr\$ 25.000,00 ao quinto; o sexto colocado salvando a inscrição.

Ks.

1— TIROLESA, égua alazã, nascida na Argentina em 1944, filha de Fox Cub e Tela, importada por Nelson e Roberto Seabra, de propriedade do stud Seabra, Jóquei Domingos Ferreira 57
2— Nimrod, A. Araújo 59
3— Cruz Montiel, F. Irigoyen 59
4— Carrasco, P. Vaz 59
5— Coraje, E. Castillo 59
6— Manguari, J. Mesquita 59
7— Quejido, R. Quintero 57
8— Salamalec, L. Rigoni 57

(Continua na página 31)

JOALHERIA CONFIANÇA

VALLOTTO, JOIAS E RELOGIOS S. A.
JOIAS FINAS — BRILHANTES, PRATARIA, RELOJOARIA
ARTIGOS PARA PRESENTES

RUA URUGUAIANA, 30
Tel. 22-2111

RIO DE JANEIRO

(17830)

Solicitamos a atenção de nossos leitores para o anúncio publicado na 5ª página deste suplemento, referente à venda de apartamentos, salas e lojas dos edifícios "THIAGO" e "HERTINE", da

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701

TELEFONE 22-9410

CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO

HENRY J 1953

AGORA RECEBIDO DA HOLANDA !

E O KAISER



A perfeição do motor Willys — Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporcionam a V.S. o máximo em técnica, conforto, perfeição e beleza

Dentre as 40 inovações incluídas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

- Embreagem "Tamanho Real".
- Luz interna automática.
- Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
- Rádio Philips de ondas curtas e longas.
- Côres "sui generis".
- Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
- Estabilizador "Anti-Balanço".
- Caixas das Rodas com "Flange Européia".
- Tamanho aumentado.
- Assento dianteiro mais largo profundo e macio.
- Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
- Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA

Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

Rio de Janeiro

(Duas oficinas na Rua da Regeneração ns. 436 e 929
a 50 metros da Av. Brasil)

"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

COMANHIA DE CALÇADOS FOX

EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO

AVENIDA RIO BRANCO, 142
ESQUINA ASSEMBLÉIA

O "ESPANTALHO" BALTIMORE



Ainda inédito, no Uruguai, Baltimore foi adquirido pelo turfista brasileiro, sr. Eurico Solanés, seu atual proprietário. Suas primeiras aparições públicas, na terra natal, foram auspiciosas, tanto que foi logo considerado um dos expoentes da geração. Trazido para o Brasil, sob grandes e justificadas esperanças, Baltimore foi inscrito no Grande Prêmio "São Paulo". Sem preparo e aclimação suficientes, o filho de Blackmoor terminou descolocado embora tivesse figurado nos postos principais, na fase inicial da corrida. O seu segundo compromisso no Brasil foi transformado em vitória, mas os seus adversários não eram de maior vulto do que um Bethel. A sua terceira e última apresentação

em Cidade Jardim não foi coroada de êxito: no Grande Prêmio Jockey Club", em 3218 metros e na areia pesada, entrou mais uma vez descolocado após ter lutado com Gualicho, na ponta, até a milha. A sua estréia na Gávea redundou em um inexpressivo segundo lugar embora eleito franco favorito, para o seu con-

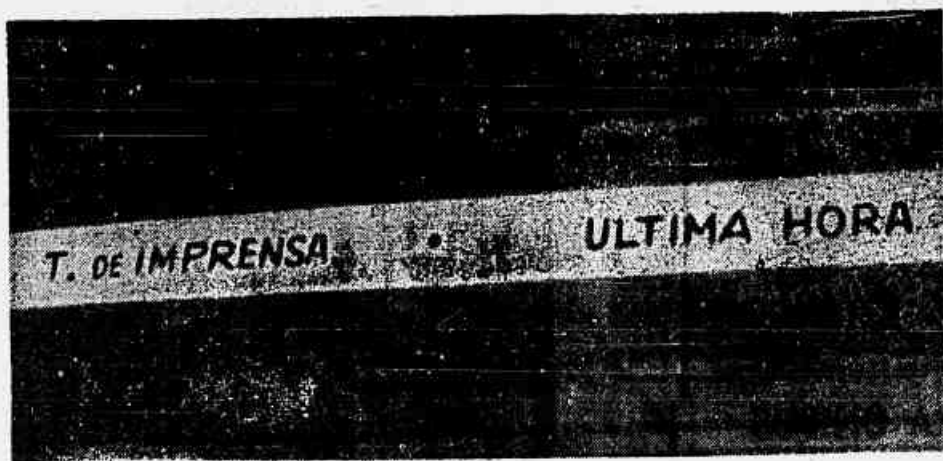
terrâneo Buen Tiempo, que o derrotou a vários corpos. Sua apresentação seguinte se deu, justamente, no G. P. "Dezesseis de Julho", quando, surpreendendo a maioria, arrematou na escolta de Quiproquó e à frente de Obolenski, Huxley, El Kibir, e outros.

Esta excelente performance de

BALTIMORE

Blackmoor ...	Baddrudin	Blandford
		M. Mahal
	Apple Cider ..	Pommern
		Mount Whistia
	Cartagines	Murmullo
Atlantida		Sahara
	Bella Diva ...	Let Fly
		Diva

GENTE "CONTRA" GENTE



Acontece na bancada dos cronistas de turfe, no prédio: TRIBUNA DE IMPRENSA ao lado da ÚLTIMA HORA!...

Ao que parece, aquele mundo

próprio e distante não terá tomado conhecimento das divergências em que se encontram os dirigentes dos dois jornais e que tanto têm apaixonado a opinião

pública; a menos que a questão gente "contra" gente fica superada pela condição de que, na Gávea, tudo é gente corridas...

Solicitamos a atenção de nossos leitores para o anúncio publicado na 5.ª página deste suplemento, referente à venda de apartamentos, salas e lojas dos edifícios "THIAGO" e "HERTINE", da

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701 "SOFIL" TELEFONE 22-9410

Baltimore credenciou-o sobremaneira para o "Sweepstake", passando mesmo ser apontado como um dos concorrentes dignos de respeito para a grande prova. No entanto, o seu exercício, na manhã de domingo, empalideceu bastante a lisonjeira impressão de sete dias antes. Com não nada convincente, perdendo fôlego para Varsity que o esperou na milha, o uruguaio passou os 3010 metros em 207". Afiança-se, no entanto que o nelo parterre de Baddrudin rende mais na grama e que o seu trabalho não deve ser levado muito em conta. Realmente, quem viu aquele violento atropelador, na milha e meia do "Dezesseis de Julho", quase não reconheceu o cansado corredor da madrugada de domingo.

Desta maneira, não se deve afastar Baltimore do rol dos azares bem viáveis. Muito embora o seu fraco exercício e o seu "pedirree" não autorizar uma dose confortadora de "stamina", Baltimore tem a seu crédito a sua mais recente atuação. E quem ameaçou de tão perto o Qui-

proquó, tem alguma chance numa corrida que lhe pode oferecer perspectivas favoráveis. Além do mais, o defensor do stud Verde e Preto terá a direção do magnífico freio brasileiro Luiz Rigoni, sempre uma garantia e que sempre pretende inscrever o seu nome entre os jóqueis heróis da nossa carreira máxima.



Uma nova oportunidade para você!

ARMAS PARA CAÇA, ESPORTE, E DEFESA PESSOAL

CAKABINAS "SANT ETIENNE"
Calibre 22 - inteiramente automática 10 tiros - com um pente sobresaliente.
Desde Cr\$ 225,00

MENSAIS



ESPIGARDAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
desde Cr\$ 750,00 também em suas prestações mensais.



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Senador Dantas - Esq. Evaristo da Veiga



VENDÉM:

JARDIM BOTÂNICO — Terreno: 375 m2 com projeto para 8 apartamentos. Pronto para construir.

PREÇO: Cr\$ 900 000,00

LARANJEIRAS: Luxuoso prédio residencial. Construção nova. Com "habite-se" em 15 dias.

ATENÇÃO!

LOTEAMENTO EM NOVA FRIBURGO

Aproveite na melhor zona de Friburgo ótimos lotes e chácaras em prestações mensais desde Cr\$ 135,00 sem juros. Lagos, cachoeiras, água nascente puríssima e todos os recursos para moradia imediata. — Ruas abertas e lotes planos e prontos para construir. Loteamento enquadrado no decreto lei 58 — Informações e visitas ao local em autos, sem compromisso ou despesas, c/o Sr. Rafael.

IVON GODINHO & CIA.

AV. GRAÇA ARANHA 226 — S/910 — FONE: 42-8220

ENCARNADO E COSTURAS AZUIS

A SEGUNDA TENTATIVA DO TORDILHO SOLANO

De raro em raro um "stud" se destaca no cenário turfístico por força, beleza, da própria pessoa de seu titular. A regra geral é a coudelaria tornar-se admirada através da sua tradição firmada por muitas temporadas, através do "crack", através da fidelidade no vencedor ou, ainda, através da honestidade rigorosa que pauta as "performances" de seus representantes.

É o "stud" Jorge Jabour, embora presente cada uma destas características — é antigo no turf; tem sempre a defendê-lo corredores da classe de um Carrasco, de um Fairplay, de um Solano, de um Retang; seus parreiros

se aparecem, todas as semanas, no alto do marcador e nenhum de seus defensores jamais se viu envolvido em uma manobra menos lícita — justifica a sua inobjetável popularidade no turf brasileiro com a simpatia pessoal e a projeção singular do "turfman" que o dirige.

E o atestado mais sugestivo do que ora afirmamos reside no fato da sua eleição para a Câmara dos Deputados, logo na primeira vez em que se candida-

tava a um mandato popular.

Jorge Jabour sempre foi um impulsivo animador da nossa prova máxima. Desde que se tornou proprietário do cavalos de corridas, envidou, sempre, os seus melhores esforços para apresentar na grande corrida de agosto um puro sangue que ostentasse as suas festejadas sêdas. A vitória de Carrasco, em 49, quando o filho de Fox Cub se impôs à magnífica Tirolense e a Cid, após uma emocionante luta que se prolongou por toda a reta de chegada, representou, assim, uma recompensa das mais merecidas ao turfista entusiasta, abnegado e desprendido, que jamais titubeou em dar o seu apoio decidido às bandeiras do turf e da criação nacional.

Não obstante a simpática conquista deste laurel supremo, através do notável Carrasco, ora na reprodução, Jorge Jabour não quis descansar sobre os louros, prática que nunca foi do seu fêlito do homem público incansável, emprestando sempre a sua atividade e a sua iniciativa a getores dos mais díspares da vida brasileira. E, na temporada transata, importou do Prata mais um "crack", o tordilho Solano, de filiação persuasiva e de campanha recomendável, que estreou, na Gávea, justamente na última disputa dos sensacionais três quilômetros do Grande Prêmio "Brasil".

Infelizmente, Solano ainda não pôde, no Brasil, concretizar as esperanças com que foi adquirido, plenamente amparado nas credenciais que obtivera num turf adiantadíssimo, como o platino. Em certas jornadas, o filho de Pellizco não foi ajudado pela sorte; em outras, ligeiros acidentes de "entranhamento" ou perturbações orgânicas entibaram o seu efetivo rendimento. Tais circunstâncias adversas não amedrontaram o "turfman" de escol, que é Jorge Jabour, cuja notável força de vontade alentou

o treinador de Solano — o eficiente Levy Ferreira — a novos cuidados e a outros desvelos. Apesar dos ingratos contratempos, Solano pôde ser preparado, a rigor, para a emocionante corrida de amanhã. A chance do tordilho está obscurecida pela presença dos grandes e famosos "papões" do páreo, tais como Gualicho, Away e Quiproquô, mas convém recordar que o seu exercício final pairou num nível elogiável: na manhã de sábado, quando a pista de

areia se apresentava mais pesada do que nos dias imediatamente subsequentes, quando os demais competidores realizaram suas provas, Solano passou os 3.040 metros em 307" cravados, com a milha final na excelente marca de 104"2/3!

Assim sendo, ao contrário do que as aparências podem induzir, a blusa que-rida do dr. Jorge Jabour estará bem representada neste 21.º Grande Prêmio "Brasil". Ainda que a vitória não esteja fora de seus planos, bem sabemos que

só a presença de Solano na raia numa tarde tão memorável como promete ser a de amanhã na Gávea, servirá como prêmio aos seus anseios de "turfman" esclarecido, devotado e entusiasta. Jorge Jabour já se identificou tanto com o turf nacional que não é possível separar a disputa do "Sweepstake" da blusa encarnada e costuras azuis. Tal fato, bem meditado, é o cume para todos os turfistas, raros dos quais, porém, o alcançam.



IndoAlbum

DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

COMPLETO — EM DIA
ILUSTRADO — PERMANENTE
PARA O MAIS BONITO CONJUNTO
DE SELOS COM VARIEDADES
TIPO DE LUXO



7.º EDICAO A
TAMANHO 19x23
CUSTO FICHO DE CR\$ 145.00

SERVICO DE REEMBOLSO
RECIBO LISTAS DE PREÇOS

ATENDIMOS MANEJADORES
DE QUALQUER SELOS

FAVOREÇA DO QUADRO 18 SALA 401

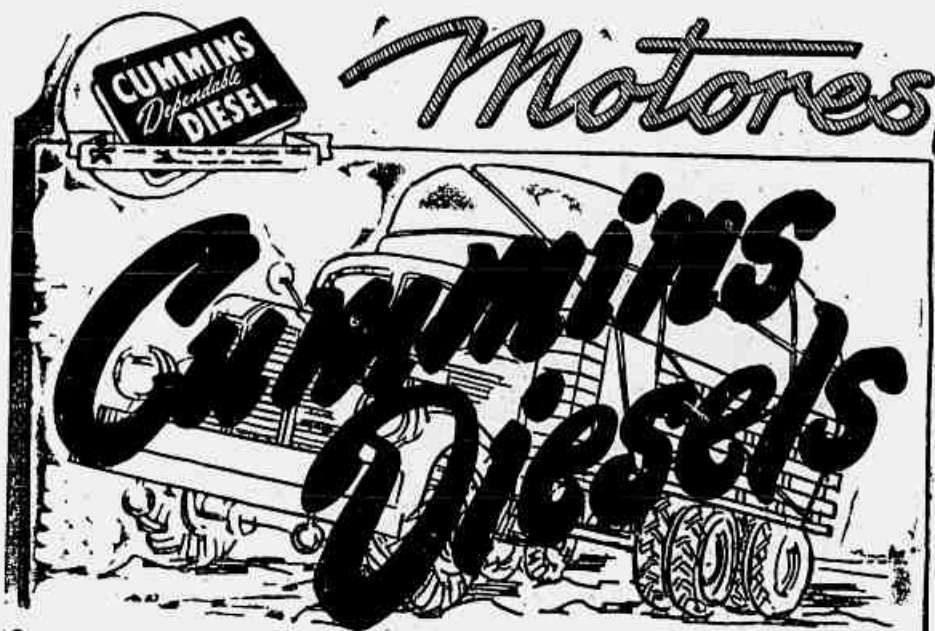
Filatelica
ARRO

RIO DE JANEIRO — BRASIL

COMER BEM? - SIM, TODOS GOSTAM!

Toscana ... é o melhor restaurante...

ALMOÇO • LANCHE • JANTAR RUA SÃO JOSÉ, 56



MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS PARA ÔNIBUS
TRATÔRES E CAMINHÕES.

DE 50 a 550 H.P.

GRUPOS GERADORES de 25 a 125 K.W.

DISTRIBUIDOR GERAL:

OSCAR C. VIANNA

Rua Debret, 79 — Salas 901/3 — Fones: 42-1351 e 22-8964
Oficina e Depósito de peças — Rua Teixeira Ribeiro, 534, Bonsucesso
END. TELEG.: "MOTDIESEL" — Rio de Janeiro

EM SÃO PAULO:

DISTRIBUIDORA MOTO-DIESEL LTDA.

Rua Brás, 1346 — Fone: 3.3014

Pellizco	Strip the Willow	Massine
SOLANO	Pellizco	May Queen
Sunbow	Electron	MI Amigo
	Sunset	Pillieria
		Blandford
		Vitamine
		Flying Orb
		Wavella



Fairplay é o cavalo "querido" da coudelaria Jabour, tendo como consócio o ministro Oswaldo Aranha; participará do "handicap" desta semana

O FIADO SAI CARO!

COMPRA A VISTA OU EM 3 VAZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr\$ 800,00
Máquinas de costura, desde	Cr\$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr\$ 800,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr\$ 1.300,00
Acordeões, Máquinas de lavar, etc	

COMPRA BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República de Libano, 65

GRANDE PREMIO "BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS...

(Continuação da página 28)

tador: Juan Zuniga. Pista de grama en-

chacada.

1951

- 9 — Kathleen Lavina, O. Rosa 57
10 — Meteco, E. Garcia 57
11 — Apuwo, O. Ullón 59
12 — Cid, R. Zamudio 59

Não correram: Lucano e Lurcio.
Tempo: 102" 3/5. Rátelos: Cr\$ 15.00 em
primeiro, Cr\$ 30.00 a dupla; placê: Cr\$
17.00 e Cr\$ 30.00. Total de apostas: Cr\$
3.460.200,00. Ganho por oito corpos; do
segundo ao terceiro, quatro corpos. Tra-

Grande Prêmio "Brasil" — Animais
de qualquer país, de quatro anos e mais
idade — Pesos da tabela (II) — 3.000
metros — Cr\$ 1.000.000,00, Cr\$ 200.000,00,
Cr\$ 100.000,00, 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00,
salvando a inscrição o 6.º colocado; e
5% ao criador do animal nacional ven-

* 1952 *

GRANDE PREMIO BRASIL — Animais de qualquer país,
de quatro anos e mais idade — Pesos da Tabela (II) —
3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00, Cr\$ 200.000,00, Cr\$
100.000,00, Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 25.000,00, salvando a inscri-
ção o 6.º colocado; e 5% ao criador do animal nacional

1 — GUALICHO, cavalo cas-
tanhão, nascido na Ar-
gentina em 1948, filho
de The Druid e Go'con-
da, importado por Atílio
Iruelgui e de proprieda-
de dos srs. Almeida Pra-
do & Assumpção, jó-
quei

- | | | |
|-------------------------|-------------------|-----|
| 2 — Panther | Olavo Rosa | Ks. |
| 3 — Fort Napoleon | E. Castillo | 57 |
| 4 — Rieck | O. Ullón | 59 |
| 5 — Lord Antibes | C. Moreno | 59 |
| 6 — Bisão | J. Marchant | 59 |
| 7 — Solano | G. Costa | 59 |
| 8 — Carluquinho | L. Rigoni | 59 |
| 9 — Mancebo | Om. Reichel | 59 |
| 10 — Sinless | F. Irigoyen | 57 |
| 11 — Têvere | U. Cunha | 57 |
| 12 — Afêta | L. Díaz | 59 |
| 13 — Fairplay | D. Moreira | 59 |
| 14 — Cygnos | A. Araujo | 59 |
| 15 — Violencelle | L. Mezaros | 59 |
| | L. Osório | 59 |

Tempo: 183" 3/5 (recorde)
Rátelos: Cr\$ 13.00 e 30.50. Placês: Cr\$ 11,00, 19,50
e 16,50.
Total de apostas: Cr\$ 6.718.480,00.
Tratador: Manoel Branco.
Pista de grama leve.

1 — FONTET CANET, cavalo alazão,
nascido na Argentina em 1947,
filho de Advocate e La Cane,
importado por Atílio Iruelgui
e de propriedade do Hind Rocha
Faria, L. Dias

- | | |
|-------------------------------------|----|
| 2 — Cruz Montiel, D. Ferreira | 57 |
| 3 — Tirolasa, F. Irigoyen | 57 |
| 4 — My Love, J. Marchant | 57 |
| 5 — Fort Napoleon, O. Ullón | 59 |
| 6 — Torpedo, Om. Reichel | 59 |
| 7 — Quejido, D. Moreira | 59 |
| 8 — Magali, E. Castillo | 59 |
| 9 — Ernani, J. Portillo | 59 |
| 10 — Jocossa, L. Rigoni | 59 |
| 11 — Anacoreta, A. Cornejo | 57 |
| 12 — Faalmbé, E. Garcia | 57 |
| 13 — Coraje, J. Mesquita | 59 |

Não correram: Chenille, Chispado,
Four Hills e Retang. Tempo: 191" 4/5.
Rátelos: Cr\$ 46,70 e 54,00. Placês: Cr\$
20,00 e 13,00. Total de apostas: Cr\$
5.178.250,00. Ganho por oito corpos; seis
corpos do segundo ao terceiro. Tratador:
Jorge Morgado. Pista de grama pesada.

ARQUIVOS NASCIMENTO

REVENDEDORES EXCLUSIVOS:

CASA GLORIA

Rua 7 de Setembro, 80 — Telefones: 22-3444 e 42-4034

ABIL AGRO — COMERCIAL LTDA.

ADUBOS — SEMENTES — MATERIAL AGRICOLA — ARTIGOS API-
COLAS — AVICULTURA EM GERAL — EQUIPAMENTO PARA PESCA
— LIVROS E REVISTAS ESPECIALIZADAS — DESINFETANTES E
INSETICIDAS — FERRAGENS — MAQUINARIA — MOINHOS, ETC. —
UTENSÍLIOS VETERINÁRIOS, SOROS, VACINAS E MEDICAMENTOS
— TINTAS FINAS — ARTEFATOS DE BORRACHA — ENXERTOS
DE VÁRIAS ÁRVORES FRUTÍFERAS

RUA BUENOS AIRES, 87
TEL. 52-7527CAIXA POSTAL 5222
RIO

(35836)

LOUÇAS E ARTIGOS SANITÁRIOS FOGÕES E AQUECEDORES

AZULEJOS BRANCOS E DE CÔR

Fabricantes únicos de:

Quartzolit — Reboquit — Marmorite

LADRILHOS HIDRÁULICOS

ENTREGAS IMEDIATAS

LOJA QUARTZOLIT

Rua Santana, 77 — Telefone: 43-8564

GENTE CONTRA GENTE

Seis horas da manhã fria.
Saboreando um cafézinho, Ma-
noel Branco aguarda o momen-
to de dar as ordens para o últi-
mo exercício do campeão Guali-
cho. E não hesita em fornecer
as suas impressões:

— Gualicho está melhor qu-
no "São Paulo" deste ano. Se
nã sofrer contratempos, du-
rante a semana, será uma bar-
bada de légua e meia. Pode di-
zer pelo seu jornal...

As sete e meia, o "fabuloso"
entrava na raia, no comando de
Olavo Rosa. E logo os cronô-
metros confirmaram as indica-
ções de Manoel Branco.

Binóculo a tiracolo, o relógio
na mão, Zuniga aguarda o ga-
lope do "pata branca" do sr.
Roger Guthmann. Ao seu lado
nervoso, um "torcedor" de linha
verde e preto.

Minutos depois, quando Away
já regressava da raia, procura-
se a opinião do tratador chileno.
Que, entretanto, silencia diplo-
máticamente, talvez porque a
sua atenção já estivesse voltada
para Obolenski, em atividade
na pista.

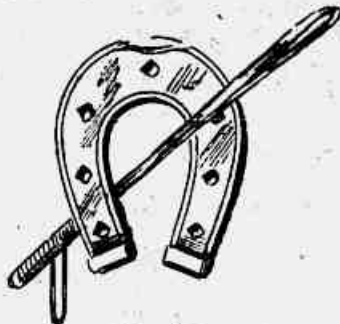
O "fan" nervoso responde por
sua conta:

— ... Gualicho terá que cor-
rer muito para ganhar do "ca-
valo do mocinho"...

E enquanto Obolenski finaliza
mal, sem vivacidade, ficamos
pensando que a turma "seabris-
ta" terá que conformar-se na
torcida pela linha auxiliar...

DEPOIS DO "SWEEPSTAKE"

... SE VOCÊ GANHAR,
INVERTA BEM O
SEU CAPITAL...



... SE NÃO GANHAR
GARANTA SUAS
ECONOMIAS...

ADQUIRINDO APARTAMENTOS

COM

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFÈVRE
CORRETORES DE IMÓVEIS

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277-9º-S.903/906-TELS. 22-6670, 42-0470 e 22-9641

QUARTOS DE BANHO COLORIDOS

EM TODAS AS CORES

CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

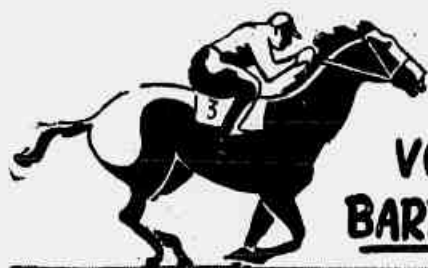
LOJA E ESCRITÓRIO:
ALMIRANTE BARROSO, 97FÁBRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 284

RIO DE JANEIRO

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Os últimos exercícios procedidos pelos candidatos
ao Grande Prêmio "Brasil" de 1953:

ANIMAIS E JOCKEYS IMPRESSÕES	TEMPOS TOTAIS	TEMPOS PARCIAIS					
		DISTANCIAS					
		3 040 m	Primeiros 1.000 m	Primeiros 2.040 m	Últimos 2.040 m	Últimos 1.000 m	Últimos 200 m
Sábado, 25-7-53							
SOLANO (A. Portilho), boa ação	207"	71"	141"3/5	133"	104"3/5	65"2/5	—
Domingo, 26-7-53							
OBOLENSK (F. Irigoyen), mal	209"	71"	141"	138"	107"3/5	68"	15"
AWAY (F. Irigoyen), ótima ação	—	66"1/5	135"2/5	135"3/5	105"4/5	68"1/5	12"4/5
REVEUR (R. Ferrer), regular	207"	69"3/5	—	127"2/5	106"	—	—
GATILLO (O. Ullón), sem convencer	—	66"2/5	—	—	—	65"2/5	—
BALTIMORE (L. Rigoni), fraco	207"	68"	136"3/5	141"	110"3/5	70"3/5	5"
GUALICHO (O. Rosa), muito bem	204"	65"4/5	137"3/5	138"1/5	107"	66"2/5	13"3/5
Segunda-feira, 27-7-53							
QUIPROQUÓ (J. Marchant), com sobras ...	203"4/5	67"	135"4/5	138"4/5	106"2/5	68"	14"3/5
PLATINA (E. Castillo), pobre de ação	204"3/5	64"3/5	133"4/5	140"	109"3/5	70"4/5	14"3/5
DO WELL (A. Araújo), boa ação	—	—	—	133"3/5	103"3/5	64"3/5	13"3/5

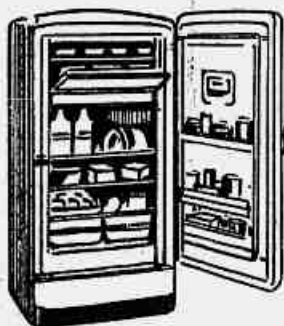


EM *Varma*
VOCÊ TERÁ SEMPRE UMA
BARBADA NO PAREO DA ECONOMIA



TV
MESA - CONSOLES
E CONJUGADOS
DUMONT
INVICTUS
TELE KING
PHILIPS
RCA.

Todos os modelos e tipos



Geladeiras americanas
e nacionais
GE - PHILCO-CROSLEY
HOTPOINT-ADMIRAL
WESTINGHOUSE
INTERNACIONAL
ALASKA-NORGE
DE 6 A 13 PÉS



PARA UMA COMPRA FELIZ
UMA PALAVRA BASTA:

Varma

IMPORTADORA EXPORTADORA LTOA
86 - BUENOS AIRES - 86

COMPRA HOJE..
E PAGUE EM
24 MÊSES

Simões

Os últimos exercícios dos candidatos ao Grande Prêmio "Brasil" de amanhã tiveram início no sábado passado, quando o tordilho Solano, sob a direção de Antônio Portilho, entrou na raia para tirar prova na distância: na pista pesada, trouxe 207 para os 3040 metros, apertando na milha final para 104 3/5.

primeira volta em 138 3/5; mas arrematou mal, com a segunda volta em 141, os 1600 em 110 3/5 e os 1000 metros em 70 3/5, terminando os 200 em quase 15 e perdendo feio para Varsity, que o esperou na milha. A sua marca total foi de 207.

Gualicho foi o seguinte, na pista: ensilhado e com os dianteiros ligados, tendo Olavo Rosa em cima, dirigiu-se para trabalhar a distância, saindo acompanhado por Aprisco. Pelo meio da raia e com boa ação, veio trazendo 65 4/5 para o quilômetro, a volta em 137 3/5; nos 1800, ficou sozinho, braceando mais à vontade, até que Araguaya se juntou a ele, nos 1300, os dois acelerando o galope, para Gualicho completar a segunda volta em 138 1/5, a milha em 107, o quilômetro em 66 2/5 e os 200 metros em 13 3/5, no total de 204, sob as cautelas evidentes do seu jóquei.

Oboleski, mais adiante, também com Irigoyen, apresentou-se de forma pouco satisfatória nos 3400 metros em 209, com o primeiro quilômetro em 71, a milha em 115 e a volta em 141, terminando os 1600 em

(Continua na página 34)



Alguns pedem "whisky" e esperam o melhor; outros exigem "CAVALLO BRANCO" e garantem o melhor. "CAVALLO BRANCO" possui essa perfeição macia que denota whisky de superior qualidade. O sabor suave e delicado de cada gota traz ao apreciador a pericia incomparável da Escócia no que toca à destilação e ao preparo do produto. Em qualquer parte onde homens apreciam seus "whiskies", "CAVALLO BRANCO" é o preferido.

CAVALLO BRANCO
Whisky Escocês

PEÇA-O PELO NOME



VINTE ANOS DEPOIS...

... voltará a brilhar a blusa de Mossoró?...

O "azarão" Do Well — Reveur e Gatillo, dois outros "desprezados".

Do Well é da Irlanda, terra dos se ressentia de um parceiro de homens de briga, e de lá veio im-... recursos, de um autêntico portado pela família Lundgren... Na Gávea, os seus primeiros pri-

vados logo chamaram a atenção do observador e a sua estrêla só não se... Ainda assim, ter-... terminou em terceiro lugar, impressio-... vivamente. Mas ainda não foi... seguinte que o... conheceu a vitória na Gá-... antes de vitoriar-se no Grande... "Salgado Filho", sobre a... Platina-Duty, Do Well conseguiu o... terceiro pólo. Sua última apre-... em 52, encerrou uma pe-... pequena decepção, pois, malgrado o... seu favoritismo absoluto, não pôde... evitar que o tordilho Batailleur o... antecesse com vários corpos de luz. Enviado para São Paulo, a fim de... ser preparado para a grande corri-... de maio, Do Well obteve outra... vitória clássica, além de várias co-... colocações. No Grande Prêmio "São... Paulo", corrido com notória precipi-... tação, pois ponteeu o categorizado... lote até próximo à última curva, o... irlandês não logrou uma colocação... honrosa. De volta à Gávea, suas... duas tentativas, em 53, não foram... bem sucedidas. No Grande Prêmio... "Prefeitura Municipal", ainda che-... gou em bom terceiro, atrás apenas... da pareilha Platina-Porto, atropel-... ando com vontade no final. Mas, num "handicap" especial, que, aliás,... assinalou a estrêla de Away, Do Well, manifestando sua ojeriza pela pista... pesada, arrematou na retaguarda dos... seus três únicos adversários.

Este é o retrospecto de Do Well... que, ao contrário de Baltimore, teve... melhorada a sua cotação, após o bom... exercício da manhã de segunda-fei-... ra: 133 1/2 para a volta fechada, vin-... do dos 2.640 metros. Na pista de

Serinhaem, Inverman, Corena, Pau-... lista, Xingu e Winter Garden, vinte... anos depois, Do Well não só não é... "out-sider", mas por força da pre-... sança de um Reveur ou de um Gatillo, vai à raia tentar reviver o fasti-... gido da tradicional blusa azul e ouro... em listas horizontais. A catedral não... está do seu lado, mas o bulhoso san-... gue irlandês costuma fazer mila-... gres.

Em todo Grande Prêmio "Brasil",... há, pelo menos, uma inscrição des-... no. Ante, a confirmação de uma... "alma do outro mundo", como se diz... na gira de turfe. A deste ano foi a... do platino Reveur, que todos espe-... ravam num dos "handicaps" da se-... mana mas que apareceu, insólito, no... campo do "Brasil".

Realmente, o seu "pedigree" e as... suas mpanhas, no Brasil e na Ar-... gentina, não autorizavam tal rasgo... de otimismo. Basta dizer que, em 53,

Esperam os seus responsáveis que, na pista de areia pesada, Gatillo, co-... mo bom "lameiro", possa justificar... a sua presença entre os "chicks". Mas não só a pista pesada é problé-... mática, como também uma boa figu-... ra de Gatillo.

Sua prova, na manhã de domingo, foi boa, mas o sistema de duas par-... tidas de mil metros — o usado pe-... los seus responsáveis — não auto-... riza uma comparação efetiva com os

DÓLAR À CR\$ 27,00

VENDEMOS PASSAGENS PARA A EUROPA
E ESTADOS UNIDOS

PARA INFORMAÇÕES DISQUE: 32-4874

(37043)



— MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS —
— PROJETOES — FOTÔMETROS —
— FAROLETES — BINÓCULOS —
— FACAS "SOLINGEN" EM ESTOJO —
— ARMAS E MUNIÇÕES — CAÇA
E PESCA, ETC.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Fone: 22-1747

ASSEMBLÉIA, 75

CASA CINE FOTO LTDA.



ARAÚJO

grama leve, o irlandês não é impos-... sível, pois, corrido despreocupada-... mente, à espera do desgaste prema-... turo dos favoritos, poderá atropelar, com perigo, nos metros decisivos da... corrida.

Do Well defenderá, ainda, uma... blusa que tem estreita relação com... os três quilômetros de amanhã, pois... as sedas de Do Well são as mesmas... que Mossoró glorificou na primeira... disputa do Grande Prêmio "Brasil". Após as tentativas malogradas de



o descendente de Churrinche ainda... não conheceu o sabor de uma vitória. Sua última performance foi, re-... lativamente, satisfatória. Mas secundar Tor di Quinto, num "handicap" inexpressivo em 2.200 metros, não é... proeza digna de um concorrente ao "Sweepstake". Todas as experiên-... cias clássicas de Reveur redundaram... em fracasso e não será no "Brasil" que o atual pupilo de Celestino Go-... mez encontrará uma ruidosa reali-... tização.

Seu trabalho, em 3.040 metros, foi... 207", com ação regular, à altura... mesmo de um "out-sider". Mas... o precedente de Cullingham dá... nisto...

O uruguaio Gatillo é outro con-... corrente pouco credenciado ao mi-... lhão e duzentos mil cruzeiros. Não... resta dúvida que sua campanha no... Brasil — levantou dois clássicos pe-... quenos, o "Jockey Club Argentino" e o "Jockey Club de Montevideo" — e bem mais positiva do que a do... extremo "out sider" Reveur. Mas... Mas ainda assim lhe fôgem creden-... ciais seguras para intervir, com bri-... lho, em companhia tão altamente



ULLÓA

trabalhos de rigor e as passadas na... distância. Na primeira vez, o filho... de Bonidil passou o quilômetro em... 66" 2/5 e, na segunda, em 65" 2/5... qualificada.

Fumo
EM DEMASIA..



• Macleans branqueia-me os dentes, deixando-os sem vestígio de nicotina. Faça uma experiência - Olhe bem no espelho a cor dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É a ideal identi-... ficada para fumantes, con-... tém fórmula perfeita. Alca-... lina, amilálica, antiácida e germicida higieniza a boca, os dentes e as pa-... givas.

EXPERIMENTE!
LE NOTE A DIFERENÇA!



JARDIM CASCATAS GRANDE

EM FRENTE AO ITANHANGA GOLF CLUB

40 LOTES VENDIDOS EM 30 DIAS

PREÇO A PARTIR DE CR\$ 200.000,00
COM 20% DE ENTRADA E O RESTANTE
EM 60 PRESTAÇÕES MENSIS S/JUROS

INVESTIMENTOS BRASIL LTDA.

DURANTE A SEMANA
Esc. Av. RIO BRANCO, 151-11º GRUPO 1110 - FONE 52.1781

SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS

ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA, 3.020 FONE 27.8037

PROPRIEDADE DE ADALDO GERS

DA LEITURA...

(Continuação da página 33)
107 3/5, os 1000 metros em 68 e os 200 em 15. Foi acompanhado por Flamboyant dos 2400 até aos 1200 e, daí em diante, por Portinho, para quem perdeu o fôlego.



As duas passagens, pelo vencedor, por ocasião do trabalho de Gualicho, que, com Olavo Rosa, pelo meio da raia, primeiro está acompanhado de Aprisco e, na volta final, alcança Araguaya. Veja-se a posição do jóquei do campeão, apertando o relógio!

Reveur, com R. Ferrer, esteve na raia, trabalhando razoavelmente: 207 para a distância, com a última volta em 137 2/5. E, finalmente, Gualicho, montado por Oswaldo Ullón, exerceu-se em duas partidas de 1000 metros, sem convencer, a primeira em 66 2/5 e a segunda em menos um segundo.

Segunda-feira, os demais candidatos tiraram prova, sobressaindo-se Quiproquó, com J. Marchant, fazendo a distância em 203 4/5, bem, o primeiro quilômetro em 67 e a milha em 106 4/5, a segunda volta em 136 3/5, os 1000 metros em 68 e os 200 em 14 3/5; acompanhado de Oscuro a princípio e, depois da milha, por Portinho.

Platina, às ordens de Castillo, saiu apressada, em 64 3/5 para o quilômetro, terminando meio apagada em 204 3/5, com 140 para a segunda volta, 109 3/5 para a milha e 43 para a reta final. E Do Well (Artur Araújo) surpreendeu a "corujada" ao trazer 179 para os 2640, com ação satisfatória, apertando depois da primeira passagem pelo espelho: a última volta em 193 3/5, os 1600 em 103 3/5, o quilômetro em 64 3/5 e os 200 em 13 3/5.

Quinta-feira, de manhã verificaram-se os primeiros "aprontos", de Baltimore e Gualicho.

O primeiro, com Rionti, desceu o quilômetro em #2, com sobras; e Gualicho (Ullón) veio dos 1200, agradando com 76, firme.

Os demais aprontos verificaram-se na manhã de sexta-feira, quando o hipódromo se encontrava superlotado.

Do Well foi o primeiro a aparecer.

O irlandês, muito bonito, dirigiu-se para a seta do quilômetro de onde largou um pouco lento a princípio para apertar nos últimos 360. Finalizou com ótima disposição na boa marca de 65". A seguir veio Solano,

trazia no final. Após este exercício cresceu um pouco a cotação do irregular tordilho.

Reveur foi o primeiro a entrar na pista, sob o guante de R. Ferrer. O uruguaio não chegou a impressionar com seus 76 3/5 nos 1.200 com ação regular. Mas, em seguida, Away prendeu a atenção dos presentes quando se dirigia para o fim da retrposta Correndo numa toada, o alazão de pernas calçadas registrou 63", com sobras, sem fazer força em nenhuma parte do percurso.

Quiproquó e Platina vieram a seguir, aprontando separadamente. O tordilho, acompanhado por Prosper, deixou ótima impressão com seus 76" nos 1.200, muito fácil, zombando dos esforços do companheiro. Já o mesmo não aconteceu com a alazã, que passou o quilômetro em 63" 2/5, com ação fraca, derrotada pelo Portinho que vinha "sobrando".

Chegou a vez de Gualicho, que deu uma volta na pista, antes de iniciar o exercício. Com galopes vistosos, largou da seta do quilômetro, dando muita vantagem ao "sparring" Araguaya, para apertar nos 200 finais e registrar 62", correndo muito, sem conseguir derrotar o companheiro, todavia.

Obolenski, finalmente, encerrou o desfile dos "cracks" com uma partida que surpreendeu os observadores que não haviam gostado de seu último exercício. Muito confiante pelo "Minuinho" o defensor do stud Seabra



este ladrão de trabalhos que vem dando muitas dores de cabeça aos seus responsáveis. Conduzido por Antonio Portinho, Solano produziu uma partida de 1.200 em 74", entusiasmando os observadores tanto pela marca registrada como pela ação que

foi 62" 1/5 para o quilômetro, cozinhando Flamboyant com sobras.

Foi uma das melhores partidas do dia e, se as chuvas chegarem, aparece como um rival perigoso, agora que desfez a má impressão deixada no domingo, na manhã.

PORTILHO

Solano o discutido tordilho, teve sua inscrição confirmada no "Brasil". Na verdade, não estavam seus responsáveis muito decididos a esta aventura, pois Solano não vem cumprindo a campanha que prometia, fracassando em oportunidade que lhe pareciam favoráveis. Todavia, o trabalho efetuado na manhã de sábado, dia em que a raia se encontrava em péssimo estado, foi dos mais animadores e, assim, surge o tordilho em sua nova tentativa na prova máxima.

Solano, que foi um bom corredor

na Argentina, não conseguiu reproduzir suas façanhas em pistas brasileiras, onde aparece como um animal falso e irregular. É muito conhecido da "corujada", pois sempre entusiasma nos exercícios; mas em dia de corridas é irreconhecível e rara é a vez em que confirma os bons privados. Correu este ano algumas vezes sem sucesso, entretanto, demonstrando não ter apresentado melhoras em seu potencial locomotor e vai a carreira com poucas pretensões, figurando no rol dos azares.

OS "APRONTOS"

Quinta-feira — 30-7-53

GATILLO	1.200	76"	— bem
BALTIMORE	1.000	62"	— muito bem

Sexta-feira — 31-7-53

GUALICHO	1.000	62"	— ótima ação
AWAY	1.000	63"	— sem fazer força
OBOLENSKI	1.000	62" 1/5	— com facilidade
DO WELL	1.000	65"	— com sobras
SOLANO	1.200	74"	— correndo muito
REVEUR	1.200	70" 3/5	— discretamente
QUIPROQUÓ	1.200	75"	— impressionando
PLATINA	1.000	63" 2/5	— regular

MÉDICOS

DR. OSWALDO DE MORAES

DR. ALMIR A. GUIMARÃES

ELEKTROENCEFALOGRAFIA

NOVO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS NERVOSAS
AV. PRESIDENTE WILSON, 108 - S/804 - TEL.: 52-3502

Dra. MARIA LUIZA DE MELO — Clínica de Senhoras

CONSULTÓRIO: Rua Senador Dantas n. 118-C - 5.º andar - sala 517
— 2as. 4as. e 6as. — De 13 às 18 horas — Tel. 42-4886. Res 32-6331

DR. CID FERREIRA JORGE

CLÍNICA CIRÚRGICA — GENECOLÓGICA — OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 - 2.º - S. 213 — Terças, Quintas e Sábados,
às 15 horas — Tels.: 23-1038 — Res. 48-1277

DR. PEDRO ABRAMOVIC DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: RAMALHO ORTIGÃO, 9, 1.º — 14 —

Das 9 às 12 e das 14 às 18 hs. — Fone 25-4578

DR. RAIMUNDO REZENDE — Doenças Aparelho Respiratório

TISIOLOGISTA do Sanatório Cardoso Fontes, do I.A.P.B.

TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, DAS 16 HORAS EM DIANTE
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 1.º and - Tel. 42-2681 - Res. 48-7005

Angústia, Insônia, Dist. Neuro Sexuais,
digestivos, circulatórios. Esgotamento.

NERVOSOS

Res. Av. Cop. 778, 4.º - Tel.: 37-9281, 3as. 5as.

DR. CLOVIS MENEZES feiras de 14 às 17 horas — Rua México, 164 —
8.º andar — Tel.: 42-5438.

"LAETITIA" — Dra. Maria P. Manhães — Diretora

Tratamento de Crianças com problemas de comportamento,
diagnóstico e orientação.

AV. PRINCESA ISABEL N.º 72 - Apto. 803 — Tel.: 37-5624

DRA. ESTER CASTEL ESPECIALISTA

Doenças do Anus, Reto e dos Intestinos — Tel.: 46-1758

TRATA DE FISTULAS SEM OPERAÇÃO

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO

Especializado em Diabetes e suas

complicações. — Recuperação quase

plena. Consultório de 9 às 12, diariamente. R. Evaristo da Veiga, 16,

13.º andar, s. 1304. Atende a chamados.

DR. MOISÉS FISH

CLÍNICA DE SENHORAS — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

Diariamente das 15 às 18 horas (exceto aos sábados)

RUA DA ASSEMBLEIA, 98 - 7.º - SALAS 73-74

TELEFONE: 22-1549

PROF. PAIVA GONÇALVES

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Docente da Univ. do Brasil e da Rua 13 de Maio, 37 - 5.º Tel.:
Esc. Medicina e Cirurgia do Rio 22-8299 - Tel. Res: 26-6237

DR. WILSON ATAB

HOMEOPATIA

ESTUDO DE DIAGNÓSTICO PELA "IRIS" — HORA MARCADA
RUA RODRIGO SILVA, 34-A — SALA 207 — TEL.: 28-7537

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas 44 - 3.º Tel.: 22-3267. De 1 às 7 hs.

DR. LUIZ CERQUEIRA — Neuro-Pediatria

DIRETOR DO INSTITUTO ULISSES PERNAMBUCANO

DIFICULDADES DA CRIANÇA NO LAR E NA ESCOLA

Est. Velha da Tijuca N.º 942 e 954 — Tel.: 38-6653

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Cirurgião

DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

DOENÇAS DAS SENHORAS E CIRURGIA

Rua da Assembleia, 98 - sala 26 — Tels.: 22-5321 — Res. 26-7487

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras,
com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem
compromisso. Telefone 25-6478. Rua Pedro Américo n. 89. (22450)

Otimo!
PURO OU COM SIFÃO



**RHUM
NEGrita**

Bebida de fama mundial produzida no Brasil



Seu piloto sera Antonio Portinho, um bom freio nacional, que não tem encontrado muita oportunidade, sendo esta a primeira vez que tomará parte na grande carreira, daí o entusiasmo de que está possuído. Entretanto, Portinho conhece bem as condições de sua montada, achando muito difícil derrotar Gualicho e Away, os papões da carreira. Mas como gostou do trabalho de Solano, principalmente da ação com que finalizou, espera obter uma colocação de destaque. Como não é um adversário visado, correrá o tordilho acomodado nos últimos postos à espera da partida final: e se o "bicho" corresponder, acredita que seu número apareça no placard.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 22-4435

OS "FAIXAS"

Platina vai intervir no 21º Grande Prêmio "Brasil" na qualidade da melhor égua nacional em atividade. E, apesar da sua situação estar ofuscada pela publicidade que se faz em torno do companheiro Quiproquô, não se pode negligenciar com sua "chance".

A exemplo de Quiproquô, Platina veio importada no ventre e é de nascimento tardio, europeu. Estreou no fim da primeira campanha e apenas no terceiro compromisso conheceu a vitória. Mas quando se abriram os clássicos de 52, a filha de Sister Patricia pôde evidenciar todo o seu admirável valor. Levantou o "Henrique Posolo", o "Nove de Maio", o "Cruzeiro do Sul", o "Distrito Federal", o "Marcelino de Aguiar Moreira" e o "Diana", enfim as provas mais significativas para uma égua nacional de três anos. Submetida a um descanso por demais merecido, Platina no começo deste ano, foi preparada para intervir no Grande Prêmio "São Paulo" o que fez com relativo êxito pois finalizou em honroso quarto lugar, escoltando corredores da classe de Gualicho, El Aragonés e Mancebo. Aliás, sobre os méritos desta performance há uma interessante contróversia: enquanto uns alegam que a esplêndida nacional sofreu contratempos que diminuíram suas possibilidades, outros argumentam que ela teve uma corrida extremamente favorável, trazida que foi na expectativa do desgaste prematuro dos demais adversários. O incontestável é que, de qualquer maneira, o desempenho de Platina só enaltece a sua campanha já tão brilhante. De volta à Gávea, a defensora da jaqueta estrelada levantou mais um Grande Prêmio, o "Prefeitura Municipal" em que se aventurou ao companheiro Porfio, Do Well, Panther e outros. No Grande Prêmio "São Francisco Xavier", sua apresentação seguinte, a pista de areia perdia onde seu rendimento sofre algum rebate, contribuiu para que ela terminasse batida, de maneira nítida, pelos importados Away e Mancebo.

Na manhã de segunda-feira, Platina passou a distância em 204" cravados, com seu pouco alentadora. No entanto, solente-se que a "Derby-winner" saiu muito il-

geira, com parcelas iniciais dos mais violentos. Mais contida pelo seu piloto, Platina finalizaria com outra disposição o seu exercício. Por outro lado, vale não esquecer que Platina demonstra a sua real capacidade na raia de grama leve. Nesta pista, a valorosa égua nacional, com peripécias camaradas, poderá surpreender os favoritos. Raça, preparo e classe não lhe faltam.

Foi importado pelo "stud" Seabra para as grandes corridas da Gávea e de Cidade Jardim, tendo chegado um mês antes da disputa do Grande Prêmio "São Paulo". Não obstante, interveio na prova máxima do turf paulista, sem lograr colocação. Na época, seu treinador Mario de Almeida declarou que, com mais um mês de preparo, Obolenski poderia fazer frente a Gualicho. Coincidência ou não, na primeira vez em que dois platinos se defrontaram após os 3.000 metros do primeiro domingo de maio, Obolenski levou a melhor sobre o descendente de The Druid. Aconteceu no Grande Prêmio "Jockey Club", em 3.218 metros e na areia encharcada. Desde então, Obolenski começou a subir na admiração dos turfistas, tendo voltado a triunfar numa prova clássica, em 1.800 metros, em tempo recorde e sobre o companheiro Mancebo e El Kebir. Obolenski veio para a Gávea já considerado como um dos grandes rivais de Gualicho, mas sua apresentação, no "Deresses de Julho" não agradou; ao terminar batido por Quiproquô e Baltimore. De lá para cá, Obolenski não tem progredido, tanto que o seu exercício, na manhã de domingo, foi dos mais fracos: 209" para os 3.040 metros, com ação das mais pobres.

Após este privado, a colação de Obolenski baixou muito e os seus fãs, já muitos com os seus feitos na Paulicéia, se dispersaram. Aliás, já se cogita o seu "forfeit", se a corrida for mesmo na grama, onde, parece, o seu rendimento é menor do que na areia.

No entanto, é interessante lembrar que Obolenski cumpriu animadora campanha em seu país de origem: três vitórias, sendo duas clássicas. Puro sangue com esta fé de ofício não deve ser posto de lado, tanto mais que defenderá — caso corra, é claro — uma blusa que costuma brilhar em competições desta natureza.



PLATINA

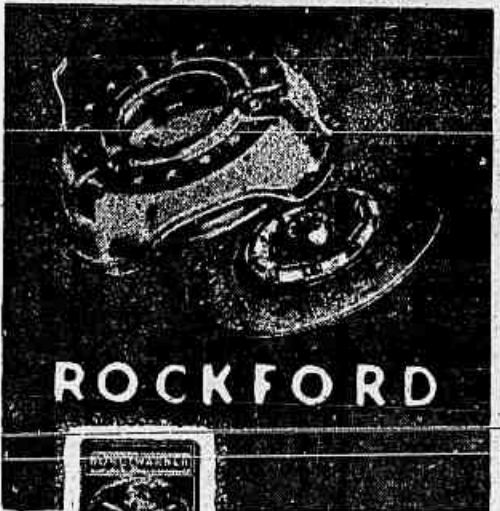
Mais de 90%

DE TODOS OS AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
ATUALMENTE FABRICADOS SÃO
EQUIPADOS COM
PEÇAS DE EMBREAGEM

BORG-WARNER

Sendo ponto vital é necessária a máxima perfeição, por isso 90% de todos os automóveis e caminhões são equipados, em suas fábricas, com Peças de Embreagem produzidas por BORG and BECK, Long Manufacturing e ROCKFORD clutch. Divisão da BORG-WARNER Corporation

As embreagens sobressalentes são fabricadas com as mesmas normas de alta qualidade de equipamento original.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA BORG-WARNER, GREY-ROCK E THE GABRIEL
PARA O DIST. FEDERAL, ESTADOS DO RIO, MINAS E ESP. SANTO

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S. A.

Matriz: R. São Cristóvão, 1254 — Tel.: 48-1125

Filiais: - AV. GOMES FREIRE, 602-A. T. 52-3924 e CAMPOS - R. CARLOS LACERDA, 34



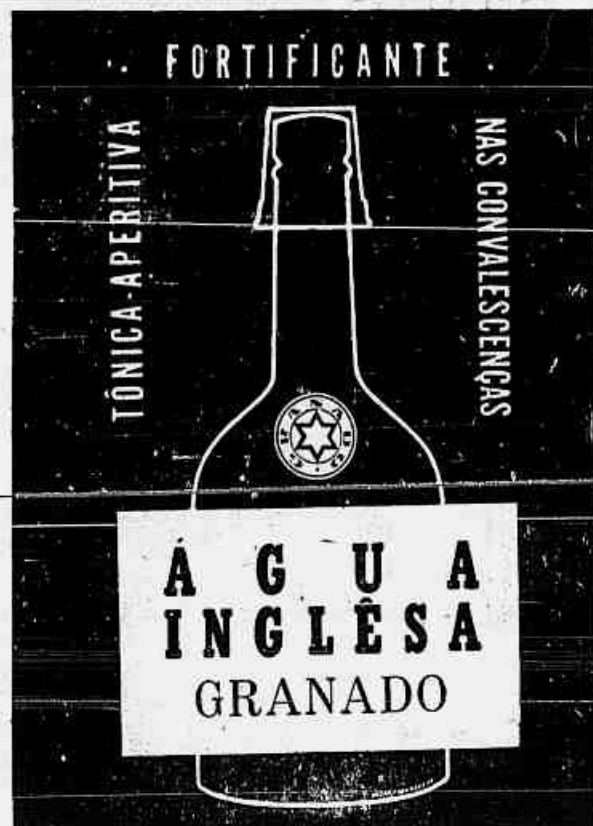
MARCHANT

Jôquei de largos recursos e de perfeita noção de carreira, Marchant bem cedo conquistou a simpatia da "aficção", aparecendo, hoje em dia, como o ginete clássico por excelência, tal o seu comportamento na realização das grandes provas. Calmo, preciso e enérgico, aparece sempre no momento oportuno para carregar os maiores prêmios para a ca-

miseta estrelada a que presta serviços. Por outro lado, sabe defender uma carreira, fato que lhe tem dado algumas suspensões. Mas, na maior parte das vezes, não precisa lançar mãos destes recursos, pois decide a carreira de modo a que não venha sofrer embaraços no final.

Transferindo-se para o Brasil no ano passado, Marchant obteve uma boa colocação nas estatísticas, segrando-se o jóquei mais vitorioso do calendário clássico, com dezessete triunfos. Mas foi este ano que veio a conquistar um dos maiores títulos de nossas pistas: o de triplice coroador. Agora, espera inscrever o seu nome na maior carreira do continente nesta terceira tentativa, uma vez que, na temporada passada nada conseguiu fazer com Lord Artibe e, antes, foi quarto com My Love. Montando uma das forças — Quiproquô — animal que vem acompanhando desde o início da campanha e que se tem portado em suas mãos de maneira admirável, não será difícil que venha a conseguir o troféu almejado.

Entretanto, Marchant, mostra-se reservado, nada querendo falar de sua montada. Perguntamos, insistimos e nada conseguimos arrancar, além dessas palavras: "Vai correr bem". Não falou sobre adversários, nada disse acerca da carreira. Mas não conseguiu esconder a expressão de seus olhos, que brilham como dois faróis.



SABADO
1 de Agosto de 1953

Correio da Manhã

3.º CADERNO

O vigésimo primeiro

Grande Premio Brasil



Jockey Club Brasileiro

E. G. M.
1953